



# SEMANÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA - PR

Distribuição Gratuita



Artigo 37 da Constituição Federal / Artigo 153 da Lei Orgânica Municipal / Criado de acordo com a Lei Municipal 1942/2009

www.jaguariaiva.pr.gov.br

Jaguariaíva, 02 de abril de 2015

24 Páginas / Ano 6 / Edição nº 250



## LEIS

### LEI Nº 2544/2015

**EMENTA:** Dispõe sobre a proibição de venda e consumo de bebida alcoólicas em parques e praças públicas, principalmente nos espaços de propriedade do Município e que estão sendo utilizados através de Termo Cessão de Uso para finalidades comerciais do ramo, e dá outras providências.

**AUTORIA:** Vereador Juninho Pemac

A Câmara Municipal de Jaguariaíva Aprovou e eu, Presidente do Legislativo Municipal, na forma do disposto no artigo 52, §§2º e 6º da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de novembro de 2002 e artigo 296, § 8.....º do Regimento Interno, **PROMULGO** a seguinte LEI:

#### I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** A presente Lei visa a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas em parques e praças públicas, principalmente nos espaços de propriedade do Município e que estão sendo utilizados através de Termo Cessão de Uso para finalidades comerciais do ramo, bem como em seus arredores, limitando a 100 m de distância dos mesmos e dá outras providências.

**Art. 2º** Para efeitos desta Lei considera-se como espaços públicos, parques, praças municipais, espaços municipais locados através de Termo de Cessão de Uso.

**Art. 3º** O Poder Executivo Municipal poderá firmar Convênio com a Polícia Militar, instituição responsável pela preservação da ordem pública, conforme artigo 144, §5º, da Constituição Federal, para a fiscalização do cumprimento da presente Lei.

**Art. 4º** A autoridade policial que flagrar o descumprimento da Lei, determinará ao infrator que cesse a conduta, lavrando termo, tomando as medidas penais cabíveis em caso de descumprimento.

**Parágrafo único.** Nos logradouros enquadrados nos Artigo 1º e 2º da presente Lei, poderá haver o consumo de bebidas alcoólicas:

I - quando houver evento, e na sua circunscrição, realizado:

a) Pelo Poder Público; ou

b) por particulares, desde que previamente autorizado pelo Poder Público nos limites determinados por ele em sua autorização e desde que a bebida seja proveniente do respectivo estabelecimento.

**Art. 5º** O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Jaguariaíva, em 31 de março de 2015.

Vereador Adilson Passos Félix  
Presidente

### LEI nº. 2545/2015

**EMENTA:** Dispõe sobre a prorrogação do prazo para regularização de obras, conforme disposto no art. 12 da Lei Municipal nº 2354/2011.

**AUTORIA:** Poder Executivo Municipal

A Câmara Municipal de Jaguariaíva Aprovou e eu, Prefeito Municipal, na forma do disposto no artigo 67 da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de novembro de 2002 e Lei Federal nº 4.320/64, **SANCIONO** a seguinte LEI:

**Art. 1º** - Fica prorrogado pelo período de 36 (trinta e seis) meses o prazo previsto no art. 12 da Lei Municipal nº 2354/2011, que dispõe sobre a regularização de obras que se iniciaram ou foram concluídas até 30 de novembro de 2008.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal, 01 de abril de 2015.

JOSÉ SLOBODA  
Prefeito Municipal

### LEI nº. 2546/2015

**EMENTA:** Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde, para o período de 2014 a 2017, e dá outras providências.

**AUTORIA:** Poder Executivo Municipal

A Câmara Municipal de Jaguariaíva Aprovou e eu, Prefeito Municipal, na forma do disposto no artigo 67 da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de novembro de 2002 e Lei Federal nº 4.320/64, **SANCIONO** a seguinte LEI:

**Art. 1º** - Fica aprovado o Plano Municipal de Saúde do Município de Jaguariaíva, para o período de 2014 a 2017, **em anexo**, para atendimento à Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei Federal nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo efeitos retroativos à 1º de janeiro de 2014, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 01 de abril de 2015.

JOSÉ SLOBODA  
Prefeito Municipal

#### ANEXO

##### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

ALDIVANE APARECIDA DA SILVA  
ALESSANDRA WALENGA VAZ  
ALFREDO ROGERIO DIAS  
ALINE CRISTINA CORREA ANSELMO  
AMÁLIA CRISTINA ALVES  
CÍCERO VIEIRA TORRES NETO  
CINTIA MARTELO CAYRES VAN DER LAN  
DIRLENE ALICE DA SILVA LIMA  
EMANUEL CRISTIANO CORREA  
FRANCISCO ASSIS GUERREIRO RAMOS  
GILBERTO DA SILVA LUCIO  
HERICA BEATRIZ SUENAR CASTELARI  
LIDIANE PINTO  
LUIZ CLAUDIO DA SILVA  
MARIA INEZ PRACHUM TRAMONTIM  
MARILZA GORETTE FASOLI  
MARIO FONSECA FILHO  
NAJLA PAPA TEIXEIRA MARINHO DE BARROS  
PAULO PUQUEVIS  
ROGÉRIO FRACALOSSI  
ROSANGELA DE MOURA ABREU  
SIMONE LEITE CUNHA

Agradecemos às pessoas que colaboraram direta ou indiretamente com a elaboração deste plano.

#### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	07
1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	08
1.1 Histórico	08
1.2 Aspectos Geográficos	10
1.3 Indicadores Demográficos	17
1.3.1 Perfil Populacional	18
1.4 Indicadores Econômicos	19
1.5 Indicadores Sociais	24
1.5.1 Saneamento	24
1.5.2 Tratamento de Água	24
1.5.3 Tratamento de Esgoto	27
1.5.4 Drenagem e Pavimentação	28
1.5.5 Coleta de Lixo	30
1.5.6 Educação	35
1.5.7 Índice de Desenvolvimento Humano	38
2 ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE	53
2.1 Perfil Epidemiológico	53
3 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	57
3.1 Modelo de Gestão	57
3.2 Saúde da Família	57
3.2.1 Equipes de Saúde	58
3.2.2 Agentes Comunitários de Saúde	59
3.2.3 Valorização Profissional	59
3.2.4 Desafios Institucionais	60
3.2.5 Desempenho	61
3.2.6 Responsabilidades das Esferas Gestoras em Atenção Básica	61
3.3 Fundo Municipal de Saúde	62

3.4 Conselho Municipal de Saúde	62
3.5 Conferência Municipal de Saúde	63
3.6 Financiamento	63
3.7 Gestão da Educação e do Trabalho	65
3.8 Modelo de Atenção à Saúde	70
3.8.1 Atenção Básica	70
3.8.2 Atenção Especializada	71
3.8.2.1 Centro de Atenção Psicossocial- CAPS	71
3.8.2.2 Centro de Especialidades	72
3.8.3 Urgência/ Emergência	73
3.8.3.1 Hospital Carolina Lupion	73
3.8.4 Medicina Preventiva e Social	73
3.8.4.1 Vigilância Sanitária – VISA	74
3.8.4.2 Vigilância Ambiental	74
3.8.4.3 Vigilância Epidemiológica	74
3.8.4.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador	75
3.8.5 Planejamento e Gerenciamento de Saúde	75
3.8.6 Unidade de Avaliação e Controle – UAC	75
3.9 Programas Especiais	76
3.9.1 Cartão SUS	76
3.9.2 Programa Bolsa Família	76
3.9.3 Programa Estadual Leite das Crianças	77
3.9.4 Planejamento Familiar	78
3.9.5 Outros Programas Desenvolvidos	78
3.10 Projetos em Andamento	79
3.10.1 Informatização	79
3.10.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	79

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	80
4.1 Consultas Médicas nas especialidades básicas	80
4.2 Consultas Especializadas	80
4.2.1 Tratamento Fora do Domicílio – TFD	80

5. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	82
5.1 Hospital Carolina Lupion	82

6 ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	83
6.1 Medicamentos Adquiridos por Programas	83

7 ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	85
7.1 Programa Jaguariaíva Sorridente	85
7.1.2 Quantidade beneficiada	85
7.1.3 Destino dos recursos a serem solicitados	86

8 OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	86
8.1 Objetivos, Diretrizes, Metas e Ações	86
8.2 Programação Anual de Saúde	87
8.3 Monitoramento e Avaliação	87
8.4 Quadro de Objetivos, Diretrizes, Metas e Ações	89

Referências	113
-------------	-----

#### APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariaíva apresenta o Plano Municipal de Saúde, em conformidade com a Lei 8080/90, que estabelece sua elaboração e atualização como prerrogativa às três esferas de governo, na gestão do SUS - Sistema Único de Saúde.

Mais do que um Instrumento básico e essencial para gestão do sistema de saúde, ou mesmo, uma condicionalidade imposta por Lei aos gestores, em todas as esferas, ele tem a função de nortear o rumo das ações de saúde efetuadas pelos governos, agregando os conceitos de saúde debatidos junto às instâncias regulamentares de saúde.

O presente Plano de Saúde consolida e traduz as diretrizes políticas que, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariaíva, visam colocar em prática o Plano de Governo Municipal e a implantação de medidas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde – SUS no município, com vistas à necessidade de articulação com a Terceira Regional de Saúde de Ponta Grossa e com a União para os próximos 04 (quatro) anos.

Podemos citar dois problemas que implicam na qualidade da gestão do sistema de saúde: o primeiro diz respeito a atual política de financiamento do SUS, ou seja, a garantia de aporte de recursos financeiros por parte da União e do Estado do Paraná aos municípios, para custeio das ações e serviços de saúde é fundamental para efetivação de uma política pública que atenda a demanda da população. Para que isso aconteça, será preciso a adoção sistemática de estratégias que auxiliem e impulsionem a autonomia dos municípios. O segundo refere-se à integralidade das ações, que até o presente parece longe de se efetivar, pois os compromissos e as prioridades nem sempre coincidem entre as distintas áreas da gestão pública, mas as ações coordenadas melhorarão os índices de qualidade de vida da população.

O presente Plano de Saúde foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e principalmente a comunidade com suas sugestões consolidadas nas deliberações da 10ª Conferência Municipal de Saúde, no Plano Diretor e no Plano de Governo, que contribuíram efetivamente para construção e elaboração deste, que deve ser, conforme prevê Portaria GM / MS nº 548/2001, o instrumento de referência à gestão municipal do SUS, criando com isso possibilidades reais para novos e grandes avanços na qualidade de vida dos municípios.

O Plano Municipal de Saúde de Jaguariaíva para o quadriênio de 2014 a 2017 foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e aprovado em 30 de outubro de 2013 conforme consta na Ata nº 93/2013 e homologado pelo prefeito municipal senhor José Sloboda.

#### INTRODUÇÃO

O presente "Plano Municipal de Saúde de Jaguariaíva", foi elaborado em consonância com as diretrizes Prioritárias de Intervenção para o período de 2014 a 2017 estabelecidos no PPA - Plano Plurianual para 2014/2017 e ainda nas deliberações da 10ª Conferência Municipal de Saúde, do Plano Diretor e do Plano de Governo.

Este instrumento de gestão com validade para os próximos quatro anos pode e deve ser revisado anualmente, em função da PPI, da avaliação do Pacto da Atenção Básica e de novas metas de atenção eventualmente incorporadas, com a devida anuência e aprovação do COMSAÚDE - Conselho Municipal de Saúde.

Constam neste: as orientações de governo, as demandas de fóruns de saúde, as propostas do próprio Conselho Municipal de Saúde e principalmente o perfil epidemiológico da comunidade. As ações de promoção de saúde e prevenção de doenças terão prioridade, com a



Acesse o site e fique por dentro das últimas notícias e dos Atos Oficiais em nosso município

WWW.JAGUARIAIVA.PR.GOV.BR



Telefones

Prefeitura Municipal de Jaguariáiva

Fone: (43)3535-9400

Fax: (43)3535-9422

SECRETARIAS:

-Procuradoria Geral do Município

Ramal: 9411

-Procon

3535-2937

-Governo

9474

-Administração e Recursos Humanos

9404

-Comunicação Social

3535-5638

-Finanças

9407

-Planejamento

9405

-Desenvolvimento social

3535-3363

-Agropecuária e Meio Ambiente

3535-6358

-Educação, Cultura e Esporte

3535-1200

-Saúde

3535-2122

-Infraestrutura e Habitação

9408

-Indústria Comércio e Turismo

3535-7935

Serv. Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE

0800-6431579

Instituto Previdência e Assistência Servidor Público - IPAS

3535-4909

Câmara Municipal de Jaguariáiva

3535-8750 / 3535-8751

Clínica Municipal de Fisioterapia Rosalina Miranda Brunetti

3535-3371

Museu Histórico Municipal Conde Francisco Matarazzo e Espaço Cultural Maria Timm

3535-4226

TELEFONES ÚTEIS

Hospital Carolina Lupion

3535-5070

Unidade Central de Saúde

3535-7969

Unidade de Saúde Dr. Domingos Cunha

3535-6826

Unidade de Saúde Dr. Américo Faustino de Carvalho

3535-3823

Polícia Militar

9979-7959 / 3535-2549

Delegacia de Polícia

3535-1173

Corpo de Bombeiros

193 / 3535-6145

Fórum

3535-1256

Cartório Eleitoral

3535-1404

Copel

0800-5100116

Biblioteca Pública Municipal

3535-6317

Biblioteca Cidadão Monteiro Lobato

3535-7950

Junta Serviço Militar

3535-5382

Ciretran

3535-5008

Conselho Tutelar

3535-2920

Cartório Registro Civil

3535-1735

Cartório Registro de Imóveis

3535-1338

Rádio Jaguariáiva

3535-1144

Agência do Trabalhador

3535-1876

Aciaja - Assoc. Comercial, Industrial e Agropecuária

3535-2400

DISQUE DENÚNCIA

Polícia Militar do Norte Pioneiro

(43)3525-1109

PM Comando Policiamento do Interior

(42)3222-6677

Contra abuso e exploração sexual de Crianças e adolescentes

100

Contra o narcotráfico

181

Polícia Civil

197

Violência contra mulher

180

GOVERNO DO ESTADO

Ouvidoria do Estado.....0800-411113 ou 233-0029

Ouvidoria da Secretaria da Saúde.....330-4415

Ouvidoria da Polícia Militar.....0800-410090 ou 224-3232


Sanepar.....115

Copel.....0800-410196

Detran.....0800-6437373



EXPEDIENTE



Semanário Oficial do Município de Jaguariáiva

• Artigo 37 da Constituição Federal

• Lei Estadual Complementar 137/2011

• Artigo 153 da Lei Orgânica Municipal

• Criado de acordo com a Lei municipal 1942/2009

• ACÓRDÃO nº 216 de 11/09/2009

• Publicado no AOTC nº 216 de 11/09/2009

• Publicado no D.O.E em 14/10/2009

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS BANCAS DE JORNAIS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

Secretaria Municipal de Comunicação Social

Rua Leônidas Ferreira de Barros, s/n - Cidade Alta

Fone: (43) 3535-5638

Email: [comunicacao@jaguariaiva.pr.gov.br](mailto:comunicacao@jaguariaiva.pr.gov.br)

Rosana A. Lopes - Reg. Prof. nº 3194 - PR

Jornalista Responsável

Guarani Artes Gráficas

Rua Sérgio Nunes de Oliveira, 910 - Ginásio - Itararé - SP

CEP: 18460-000 / F: (15) 3532 - 4732

CNPJ: 50.051.531/0001 - 81

TIRAGEM 500 EXEMPLARES

Distribuição de exemplares do  
Semanário Oficial do Município  
de Jaguariáiva

Gabinete do Prefeito (05), Secretaria de Administração e Recursos Humanos (10), Secretaria de Comunicação Social (10), Secretaria de Finanças e Planejamento (10), Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente (10), Secretaria de Saúde (10), Secretaria de Desenvolvimento Social (10), Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Escolas Municipais (60), Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (30), Secretaria de Infraestrutura e Habitação (10), Procuradoria Geral do Município (10), Samae (10), IPASPMJ (10), Departamento de arquivo e Patrimônio (05), Departamento de Ensino Profissionalizante e Escolas Estaduais (15), Recepção da Prefeitura (20), Departamento de Compras e Licitação (05), Câmara Municipal (20), Departamento de Tributação (05), Hospital Carolina Lupion (10), Fórum (03), TRE (03), Delegacia de Polícia (03), Vara do Trabalho (03), 2º Pelotão da PM (03), Corpo de Bombeiros (03), Casa da Cidadania (03), Ciretran (03), IBGE (03), Junta Serviço Militar (03), Procon (03), Agência do Trabalhador (03), Biblioteca Pública Municipal (05), Biblioteca Cidadã (03), Casa dos Conselhos (05), Garagem Municipal (05), Emater (03), Espaço Cultural Maria Tim (03), Museu Histórico (03), Panificadora Pão Nosso (10), Partidos Políticos (10), Banca de Jornais e Revistas Cidade Alta (50), Banca de Jornais e Revistas Lucio (40).

atuação da Atenção Básica, sem perder de vista a importância que assumem as ações de recuperação.

No que se refere a necessidade de formulação dos Planos de Saúde em todas as esferas de governo, a referência existente é a Portaria GM nº 548/01, que aprova e estabelece as "Orientações para Elaboração e Aplicação da Agenda de Saúde, dos Planos de Saúde, dos Quadros de Metas e do Relatório de Gestão". Em suma, os Planos devem corresponder ao período, ao tempo de gestão e aplicação de recursos. Devem conter as Intenções políticas com ênfase no diagnóstico, na estratégia, nas prioridades e metas, devendo ser submetidos na íntegra aos respectivos Conselhos de Saúde em cada esfera de governo.

O Plano Municipal de Saúde para o período de 2014/2017 será operacionalizado por meio dos Programas Municipais e projetos, onde serão definidas as atividades específicas, o cronograma e os recursos necessários, concluindo, assim, o direcionamento das políticas do SUS para o município.

#### 1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

##### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

###### 1.1 Histórico

A cidade de Jaguariáiva teve sua origem e importância inicial atribuída ao fato de estar localizada em um dos pontos de pouso dos tropeiros, que nas longas travessias do sertão, pernaltavam e descansavam no local em que faziam a travessia do Rio Tyaguariáhiba, conhecido até hoje como "Porto Velho", marco histórico da fundação da cidade. O topônimo Jaguariáiva significa "Rio da onça brava" ou "Rio do cão bravo" (Jaguar = cão ou onça; I = rio; alba = ruim, bravo).

Os índios coroados da grande família dos caingangues se referiam a suçarana como sendo o jaguar, a onça brava – *"puma concolor concolor"* da família dos Felídeos antes abundantes na região dos Campos Gerais. O felídeo encontrava farta caça de mamíferos, aves e até répteis no seu habitat natural, mas o povoamento, a devastação das florestas, a agropecuária e o reflorestamento, diminuiu o seu espaço de caça e começou a atacar gado nas fazendas concorrendo cada vez mais para a sua extinção.

Tornou-se freguesia em 15 de setembro de 1823 foi criada por alvará de Dom Pedro I e seus fundadores foram: Coronel Luciano Carneiro Lobo e sua esposa Isabel Branco e Silva, proprietários da Fazenda Jaguariáiva, localizada onde hoje está o Santuário do Senhor Bom Jesus da Pedra Fria e a Praça Dona Isabel Branco. Em abril de 1875 foi elevada à categoria de Vila. Cinco anos depois passou à Comarca e tornou-se Município em 21 de maio de 1892, sendo que, somente em 5 de maio de 1908 a área urbana da sede municipal, foi elevada à cidade. Jaguariáiva teve ainda, participação em momentos históricos do país, como na Revolução de 1930.

Importante entroncamento rodoferroviário, a cidade tem suas raízes no tropeirismo, na pluralidade étnica, nos caminhos da estrada de ferro e na implantação industrial do Conde Francisco Matarazzo, símbolos históricos e marcos referenciais ainda presentes no cenário urbano.

Com nome originário do dialeto tupi-guarani, que significa Rio da Onça Brava, Jaguariáiva começou a registrar sua industrialização a partir de 1902.

Considerada a "capital do papel imprensa", em função das empresas de beneficiamento do setor madeireiro que nela instalaram-se, possui diversos atrativos turísticos, tais como o patrimônio arquitetônico significativo, composto pelo prédio que abriga a Prefeitura Municipal (antiga Estação Ferroviária), o Conjunto Industrial do antigo Frigorífico Matarazzo, a Igreja do Senhor Bom Jesus da Pedra Fria, além de outras construções de interesse histórico.

A singularidade da região vem da formação topográfica e geológica, responsáveis por inúmeros atrativos naturais. Os rios Capivari e Jaguariáiva que cortam a malha urbana da sede municipal guardam inúmeras surpresas como o Cachoelirão, o Poço do Inferno com seu impressionante canyon e o Vale do Codó. Importante também, o belíssimo Lago Azul, que se forma com a precipitação do Ribeirão Lajeado Grande nos degraus rochosos da região.

As principais datas históricas de Jaguariáiva são as seguintes:

- 15 de setembro de 1823, criada a freguesia através de Alvará Imperial assinado pelo Imperador D. Pedro I;
- 24 de abril de 1875, freguesia é elevada condição de Vila pela Lei Provincial nº. 423;
- 16 de abril de 1882, criada a Comarca através da Lei Provincial nº. 585;
- 9 de dezembro de 1882, a Lei Provincial de nº. 717, revogou as duas leis anteriores, voltando Jaguariáiva a sua condição primitiva.
- 21 de maio de 1892, pela Lei Estadual nº. 15, passa a condição de município, mas pertencendo a Comarca da Boa Vista;
- 19 de março de 1907, a Lei Estadual nº. 674, criou a Comarca de Jaguariáiva, com instalação em 15 de abril do mesmo ano, conforme Decreto Estadual nº. 76;
- 05 de maio de 1908, através da Lei Estadual nº. 811 ou 911, a sede municipal (Vila de Jaguariáiva) foi elevada à categoria de Cidade.

Conforme os relatos apresentados pela comunidade, cabe-nos ressaltar que há discrepância nos relatos, necessitando a construção da literatura do histórico de Jaguariáiva, considerando os métodos de pesquisas científicas.


###### 1.2 Aspectos Geográficos

###### Região dos Campos Gerais

O município de Jaguariáiva está localizado na Região dos Campos Gerais, nas encostas da Escarpa Devoniana, que por sua vez encontra-se no segundo planalto ou Planalto de Ponta Grossa, com altitude de 890 metros acima do nível do mar, nas coordenadas geográficas Latitude 24°15'04" no Hemisfério Sul e Longitude 49°42'21", a Oeste de Greenwich. A temperatura da Região varia entre -4°C e 35°C, havendo distinção clara entre as estações do ano e bom volume de chuvas.

Figura 1 – Mapa de localização do Município de Jaguariáiva

1.1.1 Localização Geográfica Jaguariáiva



A Região dos Campos Gerais apresenta riqueza e diversidade ambiental. Os rios que a cortam promovem a formação de diversos tipos de acidentes geográficos, bem como nicho ecológico. Com paisagens predominantes de campos e florestas de pequeno porte, a Região sofre com problemas ambientais de grande impacto. A exploração descontrolada de bancos de areia e a destruição da mata ciliar provocaram assoreamento de rios e vales.

A grande concentração de fazendas produtoras de grãos ocasiona a poluição de lençóis freáticos por agrotóxicos. Além disso, as áreas de reflorestamento produzem problemas sazonais, visto que durante o período do crescimento das árvores cultivadas ocorre a formação de ecossistemas associados que, no período de corte, acabam por ser substituídos ou extintos. Cabe destacar também que algumas espécies animais da região estão em processo de extinção em função da redução de seu habitat.

Esta Região caracteriza-se por ser composta por municípios centenários, fundados e instituídos sem nenhum planejamento, com baixo índice de desenvolvimento urbano e implantados na rota de transporte de produtos, por tropeiros no lombo de mulas, do Rio Grande do Sul para São Paulo.

O Estado do Paraná tem 199.281,7 quilômetros quadrados, divididos em 399 municípios. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) separa o estado em dez mesorregiões: Noroeste, Centro-Occidental, Norte-Central, Norte Pioneiro, Centro-Oriental, Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Sudeste e Metropolitana de Curitiba. A mesorregião Centro-Oriental abrange quatorze municípios da Região dos Campos Gerais e tem como cidade-polo Ponta Grossa.

A região é constituída pelos municípios de Ponta Grossa, Palmeira, Carambei, Castro, Tibagi, Reserva, Imbaú, Telêmaco Borba, Ortigueira, Ventania, Piraí do Sul, Jaguariáiva, Arapoti e Sengés.

###### Campos de Jaguariáiva

Os municípios de Jaguariáiva, Sengés e Arapoti estão localizados na região fisiográfica dos Campos Gerais, denominada, Campos de Jaguariáiva. A sede do município de Jaguariáiva está a 49° 42' 21" W de longitude e 24° 15' 04" de latitude S. Os municípios que compõem os Campos de Jaguariáiva, histórica e economicamente sempre estiveram atrelados às comunidades da região dos Campos Gerais e de Curitiba com os quais os pioneiros iniciaram os primeiros contatos. A expressão *"pertence ao norte pioneiro"* que frequentemente ouvimos ou lemos em algumas publicações de certa forma se contrapõem às nossas raízes e tradições de quase três séculos.

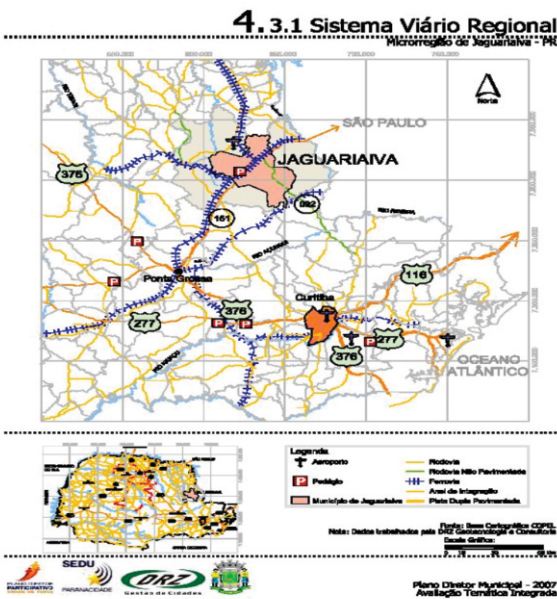
TABELA 1 - ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL - 2012

TERRITÓRIO	VALOR	UNIDADE
Área territorial	1.456,401	km²
Distância da sede municipal à capital	228,75	km

FONTE: ITCG (Área), SETR (Distância)

Figura 2 – Rodovias que dão Acesso ao Município de Jaguariáiva

4.3.1 Sistema Viário Regional



###### Geologia e Solos

A área do Sertão de Cima caracteriza-se pela decomposição de filitos do grupo Açungui, de filitos, varvitos e loessitos da Formação Palmeira do Grupo Tubarão e Granitos do Pré-cambriano. Associação Podozólico-vermelho-amarelo-álco tb, textura médio/argilosa com cascalho relevo forte ondulado+latossolo Vermelho-amarelo-álco Tb-Câmbico. A proeminente textura argilosa com cascalho fase floresta subtropical perenifólia relevo ondulado.

O Arenito Fumas-Devoniano caracteriza-se pela Formação Fumas do Grupo Campos Gerais e Ponta Grossa do Período Devoniano. A associação Cambissolo-álco Tb, textura média+solos Litólicos-álcos textura arenosa ambos.

A proeminentes fase campo subtropical relevo suave ondulado de vertentes curtas substrato Arenitos+solos-orgânicos-álcos fase campo subtropical relevo plano.

A região do Pesqueiro caracteriza-se pela formação de solos provenientes de resíduos intemperizados do Arenito Caiuá da Série São Bento, do Cratéico. Latossolo-vermelho-escuro-álco A moderado textura média fase cerrado e cerradão subtropical relevo suave ondulado. (Fonte: Projeto Florestas Municipais/PMJ)

###### Clima

O clima do município apresenta uma temperatura média anual de 20°C, o mês mais quente inferior a 22°C, o mês mais frio inferior a 18°C. O mês mais rico em chuva é janeiro, e o mês mais pobre em chuva é agosto, com 12 meses úmidos atingindo, em média, a precipitação anual 1383mm. O Clima da região é úmido e segundo W. Köppen, sua classificação é Cfb, portanto, subtropical úmido, mesotérmico, de verões frescos e com ocorrência de geadas frequentes, apresentando estações bem definidas e algumas estiagens nos últimos anos. Umidade relativa do ar, 82%, índice hídrico entre 20 e 60, sem deficiência hídrica. (Fonte: Projeto Florestas Municipais/PMJ)

###### Relevo

A variedade de formas existentes na superfície da Terra recebe o nome de relevo. Podemos agrupar essas variedades de formas em quatro tipos principais: as montanhas, os planaltos, as planícies e as depressões.

No caso específico de Jaguariáiva, o relevo é formado por duas unidades de planaltos. O primeiro planalto ou planalto de Curitiba situa-se no sul, na região denominada Sertão de Cima, com altitudes que variam entre 800 a 1000m ao nível do mar, com relevo suave ondulado, constituído de solos intemperizados do embasamento cristalino, até encontrar a base da escarpa Devoniana.

O segundo planalto, pelos estudos recentes é constituído pelo arenito Fumas de formação marinha. Começa na formação Devoniana, atinge o norte do município com superfícies suaves onduladas, entre 800 a 1300m ao nível do mar, delimitadas por escarpas. Nos dois planaltos o processo de desgaste supera o processo de deposição de materiais.

O ponto culminante do relevo dos Campos de Jaguariáiva está próximo ao Capão das Gralhas, nos campos do Corisco, situado na Serra da Boa Esperança, na Escarpa Devoniana, com 1317m de altitude ao nível do mar.

###### Vegetação

A cobertura florestal nativa ocupa 9% da área do município, com a presença de floresta com araucária, bracingna, cedro, angico e predomínio de vegetação de campo limpo, com a associação de arbustos e árvores, de 3 a 8 metros de altura, nas espécies da lobeira, araticum



do cerrado, lixeira e peroba do campo. A cobertura de gramíneas estende-se sem delimitação especial desde os campos limpos para dentro dos campos cerrados e cerradão.

Fauna

A fauna silvestre e campestre nativa existente no município de Jaguariáiva, nunca foi estudada convenientemente, assim como não se conhece com profundidade a influência humana sobre a rica fauna existente. Mas sabe-se que muitas, antes abundantes, foram completamente extintas, e outras foram introduzidas. A principal causa dessa extinção das espécies foi certamente o desmatamento intenso verificado no período da colonização até o presente, influenciadas pela instalação de serrarias e monoculturas agrícolas, aplicação indiscriminada de defensivos agrotóxicos, e pela caça indiscriminada, praticada, sobretudo nos primeiros tempos da colonização e nas últimas três décadas pela substituição de em muitas áreas de florestas e de campos limpos e cerrados pelo reflorestamento de espécies exóticas.

Na época das derrubadas era muito comum a caça, praticada pelos pioneiros, justificada pela abundância da fauna e pelas necessidades próprias dos períodos difíceis da colonização. Hoje, a fauna nativa de Jaguariáiva, encontra-se em extinção, com o número de espécimes muito reduzidos e concentrados nas poucas reservas florestais existentes, e mesmo com a proibição legal da prática da caça, ela ainda persiste, a despeito da fiscalização existente.

Hidrografia

Bacia hidrográfica é o conjunto de terras banhadas por um rio principal e todos os seus afluentes e subafluentes.

Os rios geralmente nascem em regiões altas, quando um lençol subterrâneo aflora à superfície formando uma fonte. A fonte origina um filete para evoluir a riacho e transformar-se em córrego até merecer o nome de regato. O regato assume o comando de outros pequenos cursos de água e aumenta de volume para ser promovido a ribeirão.

O ribeirão tomando corpo e estrutura, chega às regiões baixas, dando ares de rio e exibindo atitudes pausadas e solenes. O local onde o rio nasce chama-se nascente e onde deságua denomina-se foz. Os pequenos cursos de água que formam um rio são chamados de afluentes e os afluentes dos afluentes denominam-se subafluentes. Como exemplo citamos os riachos Diamante, Cilada, Cinco Réis como afluentes do Capivari. O Capivari é afluente do Jaguariáiva e os afluentes do Capivari são subafluentes do Jaguariáiva.

O sistema hidrográfico do município de Jaguariáiva está condicionado ao regime pluvial. Rico em pequenos cursos de água forma as bacias dos rios Jaguaricatú, Cinzas e Jaguariáiva. A bacia considerada de integração municipal é formada pelo rio Jaguariáiva que possui suas nascentes na região Sudoeste nas proximidades da divisa com Pirai do Sul, no Sertão de Cima, no primeiro planalto paranaense.

Os rios Jaguaricatú e Cinzas também nascem no primeiro planalto nas proximidades de Joaquim Murinho e a exemplo do Jaguariáiva correm no sentido Sul/Norte. O trabalho erosivo de milhões de anos executados pelos seus cursos formou cânions e vales na formação rochosa do Arentito Fumas que em alguns pontos do seu curso chega a 100m de altura formando cenários naturais deslumbrantes e um deles é o cânion do rio Jaguariáiva.

Os principais afluentes do rio Jaguariáiva: pela margem esquerda: Os riachos Espigão Alto, da Barra, Butiá, Sabiá, Santo Antonio, Jerivá e Barra Mansa e o rio Capivari; pela margem direita: Os riachos dos Palhanos, da Conceição, Lanças, e os rios Lajeado Grande, das Mortes, Samambala e Cajurú;

O município tem como delimitadores os rios Barra Mansa ao Norte, com o município de São José da Boa Vista; Escutador ao Sul, com o município de Dr. Ulisses; Jaguaricatú e Cajurú, respectivamente, a Sudeste e Leste com o município de Sengés; Jaguariáiva à Sudoeste, com o município de Pirai do Sul; Cinzas, a Oeste e Noroeste, respectivamente, com os municípios de Pirai do Sul e Arapoti.

Figura 3 - Bacia Hidrográfica do Rio Jaguariáiva

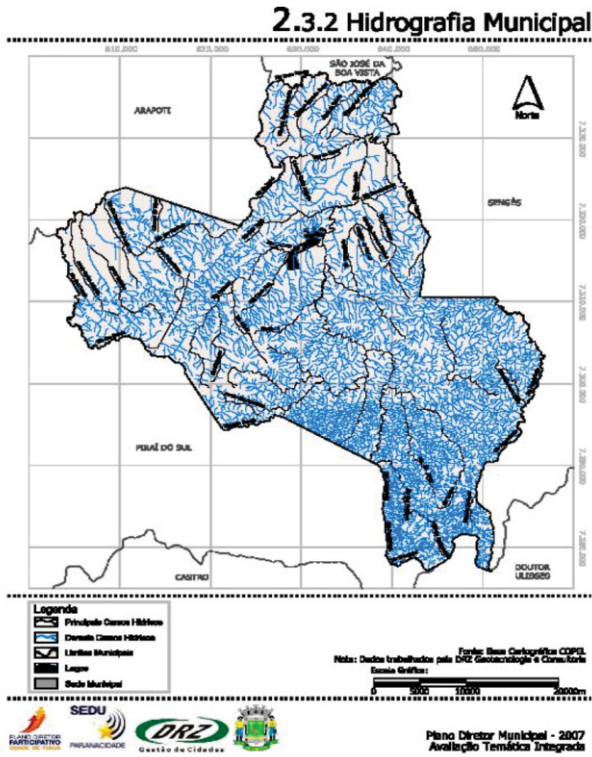
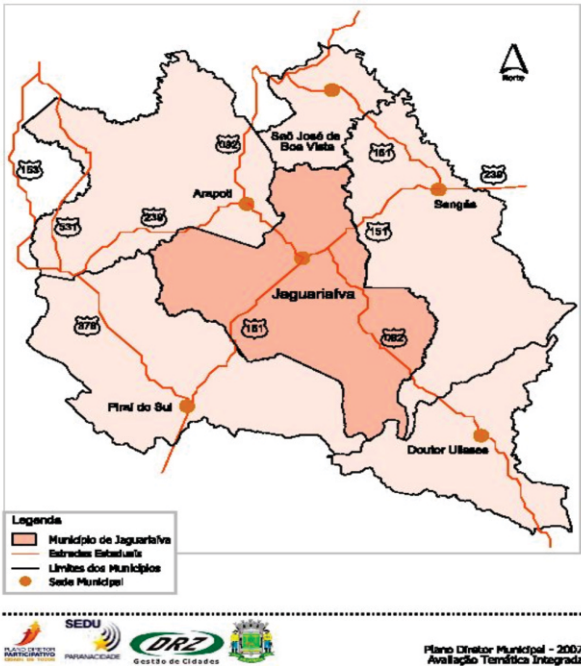


Figura 4 Mapa de Região

1.1.2 Municípios Limítrofes



1.3 - Indicadores Demográficos

Na dinâmica populacional de Jaguariáiva, podemos ressaltar dois momentos:

1. Do início da ocupação, século XIX, até a década de 1980 quando atinge cerca de 15.000 habitantes com taxa de urbanização média de 50%. Cabe destacar que o aumento da população se deu para suprir o mercado de trabalho no frigorífico Matarazzo em 1920, e nas décadas de 1930/1940 no interior do município, nas fábricas de papel e papelão das Indústrias Sguário no Sertão de Cima e na fábrica de papel da Cachoeirinha (Inbrapel) no atual município de Arapoti;

2. No segundo momento, em meados da década de 1980, Jaguariáiva passa por um aumento populacional de 60% e atinge uma taxa de urbanização de 76%. Os índices se mantêm crescentes até atingir uma população estimada de 32.882 habitantes em 2012.

Fonte: (IBGE).

1.3.1 Perfil Populacional

TABELA 2 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Menores de 1 ano	264	258	522
De 1	259	272	531
De 2	266	239	505
De 3	274	298	572
De 4	302	247	549
De 1 a 4	1.101	1.056	2.157
De 5	277	258	535
De 6	267	259	526
De 7	255	270	525
De 8	298	256	554
De 9	295	293	588
De 5 a 9	1.392	1.336	2.728
De 10	316	295	611
De 11	321	326	647
De 12	308	327	635
De 13	308	305	613
De 14	334	340	674
De 10 a 14	1.587	1.593	3.180
De 15	320	317	637
De 16	304	350	654
De 17	313	303	616
De 18	321	279	600
De 19	284	273	557
De 15 a 19	1.542	1.522	3.064
De 20 a 24	1.359	1.418	2.777
De 25 a 29	1.367	1.455	2.822
De 30 a 34	1.311	1.370	2.681
De 35 a 39	1.200	1.267	2.467
De 40 a 44	1.083	1.115	2.198
De 45 a 49	998	1.049	2.047
De 50 a 54	841	860	1.701
De 55 a 59	656	698	1.354
De 60 a 64	485	505	990
De 65 a 69	353	363	716
De 70 a 74	262	269	531
De 75 a 79	164	189	353
De 80 anos e mais	127	191	318
TOTAL	16.092	16.514	32.606

FONTE: IBGE - Censo Demográfico  
NOTA: Dados do universo.

1.4 - Indicadores Econômicos

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras.

TABELA 3 - PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA E A PREÇOS CORRENTES - 2010

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	VALOR	UNIDADE
Per Capita	17.464	R\$ 1,00
A Preços Correntes	569.615	R\$ 1000,00

FONTE: IBGE, IPARDES  
NOTAS: 1 - Dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação. A soma das parcelas difere do total em razão dos arredondamentos.  
2 - Nova metodologia. Referência 2002.

PIB POR SETOR DA ECONOMIA

Na distribuição do PIB por ramo de atividade, o município de Jaguariáiva mostra o perfil econômico de acordo com suas vocações, onde segue metodologicamente o perfil nacional em relação ao esforço produtivo.

TABELA 4 - VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADES -2010

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR (R\$ 1000,00)
Agropecuária	71.649
Indústria	189.064
Serviços	209.462
TOTAL	470.175

FONTE: IBGE, IPARDES  
NOTAS: 1 - Dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação. A soma das parcelas difere do total em razão dos arredondamentos.  
2 - Nova metodologia. Referência 2002.

TABELA 5 - VALOR ADICIONADO FISCAL SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADES - 2011

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR (R\$ 1,00)
Produção primária	91.399.535
Indústria - Total	350.237.967
Indústria	348.958.507
Indústria - Simples Nacional (1)	10.279.460
Comércio e em Serviços - Total	122.238.890
Comércio e em Serviços	99.555.847
Comércio - Simples Nacional (1)	22.683.033
Recursos / Autos	26.179.316
TOTAL	599.055.698

FONTE: SEFA - PR  
NOTA: Dados sujeitos à reavaliações pela fonte.  
(1) Regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, aplicável às Microempresas e às empresas de Pequeno Porte, a partir de 01/07/2007.

REND A APROPRIADA POR EXTRATO DA POPULAÇÃO

TABELA 6 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) POR TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)
Tipo de Domicílio		
Urbano	23.574	12.823
Rural	3.632	1.617
Sexo		
Masculino	13.339	8.794
Feminino	13.867	5.646
TOTAL	27.206	14.440

FONTE: IBGE - Censo Demográfico  
NOTA: Dados da Amostra. A soma das parcelas por sexo e/ou por tipo de domicílio, podem diferir do total.

TABELA 7 - POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.093
Indústrias extrativas	25
Indústrias de transformação	2.233

Eletricidade e gás	43
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10
Construção	1.109
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	1.850
Transporte, armazenagem e correio	725
Alojamento e alimentação	408
Informação e comunicação	43
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	78
Atividades imobiliárias	46
Atividades profissionais, científicas e técnicas	357
Atividades administrativas e serviços complementares	289
Administração pública, defesa e seguridade social	730
Educação	604
Saúde humana e serviços sociais	279
Artes, cultura, esporte e recreação	13
Outras atividades de serviços	197
Serviços domésticos	795
Atividades mal especificadas	1.447
TOTAL	13.376

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra

INDICADORES DE POBREZA E DESIGUALDADE DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA

A renda per capita média de Jaguariáiva cresceu 59,91% nas últimas duas décadas, passando de R\$385,70 em 1991 para R\$428,69 em 2000 e R\$616,79 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 11,15% no primeiro período e 43,88% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 14,19% em 1991 para 6,37% em 2000 e para 2,39% em 2010. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,61 em 1991 para 0,53 em 2000 e para 0,51 em 2010.

TABELA 8 - ÍNDICE DE GINI DA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA - 2010

ÍNDICE DE GINI DA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
0,5167

FONTE: IBGE - Censo Demográfico  
NOTA: Mede o grau de concentração da distribuição de renda domiciliar per capita de uma determinada população e em um determinado espaço geográfico. Tabulações especiais do IPEA.

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS NA ATIVIDADE ECONÔMICA

TABELA 9 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2011

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Indústria de extração de minerais	4	17
Indústria metalúrgica	5	21
Indústria mecânica	8	94
Indústria de materiais de transporte	1	3
Indústria da madeira e do mobiliário	59	1.820
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	5	301
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, prod.sim.e ind.diversa	1	4
Indústria química,prod.farmac.,veterin.,perf.,sabões,velas e mat.plást.	3	18
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	3	36
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	5	114
Serviços industriais de utilidade pública	3	10
Construção civil	18	84
Comércio varejista	297	1.229
Comércio atacadista	20	133
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	3	35
Administradoras de imóveis,valores mobil.,serv.técni.profi.,aux.ativ.econ.	54	1.219
Transporte e comunicações	70	475
Serviços de alojamento,alim.,reparo,manut.,radiodifusão e televisão	74	418
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	26	41
Ensino	17	169
Administração pública direta e indireta	3	1246
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	91	601
TOTAL	770	8.088

FONTE: MTE/RAIS  
NOTA: Posição em 31 de dezembro.

1.5 Indicadores Sociais

1.5.1 Saneamento

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde.

No município de Jaguariáiva, o tratamento de água e esgoto é de responsabilidade do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, órgão da administração indireta do município e a coleta de lixo é de responsabilidade da Secretaria de Infra-estrutura, Habitação e Urbanismo.

1.5.2 Tratamento de Água

A média dos domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água no Brasil é de 77,8%, do Estado do Paraná é de 83,6%. Observa-se que na Microrregião de Jaguariáiva, os municípios de Sengés, Arapoti e Pirai do Sul, possuem atendimento por rede de abastecimento de água abaixo da média nacional, destacando-se o município de Jaguariáiva com 100% de cobertura, superando a média estadual.

A área urbana é atendida pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), responsável pela captação, tratamento e distribuição de água nos domicílios do município.

O SAMAE faz a captação de superfície de água em três pontos da área urbana: no Rio Capivari, Três Bocas e Ribeirão Matarazzo (Tabela 10). Segue abaixo as informações sobre cada ponto:

Tabela 10 - Pontos de captaçã o de água a.		
Ponto de Captação	Forma de Captação	Tipo de Tratamento
Rio Capivari	Sistema de Recalque	Estação de Tratamento de Água (ETA) - completa o tratamento convencional, filtração, correção do pH, desinfecção, fluoretacão.
Rio Três Bocas	Por Gravidade	Desinfecção, fluoretacão, correção do pH.
Ribeirão Matarazzo	Por Gravidade	ETA - completa o tratamento convencional, filtração, correção do pH, desinfecção, fluoretacão.

Fonte: SAMAE.

A água captada do RIO CAPIVARI e RIBEIRÃO MATARAZZO é conduzida à ETA, localizada as margens da Rodovia PR 151, o tratamento é realizado através do sistema de filtração, correção do pH, desinfecção, fluoretacão. Este sistema abastece os bairros: Primavera I, Primavera II, Primavera III, Santa Cecília, São Braz e Alvorada.

O SAMAE possui quatro reservatórios em concreto e quatro metálicos elevados. A capacidade de reservação de água do SAMAE é de 3.450 m³. O SAMAE possui ainda dois poços artesanais, um no Portal Mercosul e outro no Distrito Industrial II, com uma vazão cada de 3,0 m³/h. O SAMAE conta com dois sistemas elevatórios de água tratada. Reservatório I (RI) com capacidade de 500 m³/h que está localizado na parte alta da cidade Rua Dr. Xavier da Silva, Reservatório II (RII) na Rua Samambala com capacidade de 500 m³/h. Do RII, através de sistema de bombeamento, a água é recalcada até o Reservatório III (RIII), com capacidade de 30 m³/h, este reservatório está localizado na parte mais alta do Bosque da Saúde, o qual é responsável por todo o abastecimento do setor.





Figura 5 – Poços de captação tubular profun dos reservatórios da SAMAE.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Jagua riaíva

Segundo dados do SAMAE, 11.218 residências são abastecidas de água tratada. Todavia, cerca de 190 não possuem hidrômetro ou estão com estes danificados, cabe destacar que os principais problemas com quebra e vandalismo dos equipamentos de hidrômetros estão pontuados na área central de Jaguariaíva, região de maior consumo. Sem o equipamento é tarifado o consumo mínimo de 10 mil litros por mês.

O município não possui nenhum histórico de racionamento de água, entretanto, são desenvolvidas palestras nas escolas com a participação de pais e alunos, visando a conscientização de como utilizar a água racionalmente.

O SAMAE possui conhecimento de quatro poços tubulares profundos particulares na área urbana, porém não há monitoramento ou controle sobre os mesmos por parte dos órgãos públicos municipais e estaduais.

O atendimento na zona rural é realizado em seis bairros conforme tabela abaixo:

Tabela 11 – Atendimento na zona rural.			
Bairro	Numero de Estabelecimentos	Forma de Tratamento	Consumo por capita
Cachoeira	40 domicílios/ 2 estabelecimentos públicos	Alternativo-filtração e desinfecção.	1100hab/dia
Jangal	50 domicílios/ 2 estabelecimentos públicos	Manancial de abastecimento superficial - tratamento alternativo - filtração e desinfecção.	1200hab/dia
Morro Azul	62 domicílios	Manancial de abastecimento superficial - tratamento alternativo - desinfecção.	1100hab/dia
Genio	15 domicílios	Manancial de abastecimento superficial - desinfecção.	1000hab/dia
Lanças	40 domicílios/1 público	Manancial de abastecimento superficial	1000hab/dia
Bom Sucesso	40 domicílios/2 públicos	Manancial superficial - desinfecção	1000hab/dia

Fonte: SAMAE.

Na área rural o SAMAE presta serviço de abastecimento de água tratada em 247 domicílios, distribuídos em 6 bairros rurais. Na Vila Rural Fior do Ipê a captação é feita por poço tubular profundo.

Segundo o SAMAE para os próximos 10 anos estima-se um crescimento na demanda de 18%, passando de uma média mensal de 176.000 m³/mês para 208.000 m³/mês, devendo assim, ser prevista a ampliação do atendimento, bem como estímulo à diminuição do consumo de água, através da implantação de programas como a taxaço proporcional ao consumo, incentivo ao reuso e utilização de água das chuvas.

### 1.5.3 Tratamento de Esgoto

O município de Jaguariaíva possui serviço de coleta e tratamento de esgoto sob responsabilidade do SAMAE. A concessionária atende 9.100 ligações, o que corresponde a 81,19 % de ligações efetivas. Cabe destacar que 95 % da área urbana possui coleta de esgotos, apresentando um total de 130.000 metros de rede coletora construída.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) está localizada na Rua Porto Velho, nº. 140 no Jardim São Roque (Figura 6). O sistema de tratamento é realizado por quatro lagoas: as duas primeiras são aeróbicas, a terceira e a quarta facultativa. Mensalmente são feitas análises do esgoto bruto e do esgoto tratado.



Figura 6 – Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Os domicílios que não estão ligados à rede de esgoto ou não são atendidos pelo serviço, são orientados a utilizar o sistema de fossas sépticas e sumidouros, tanto na área urbana quanto rural.

Os maiores problemas relacionados à inexistência de coleta de esgotos, diagnosticados no Município são: lançamento *in natura* de efluentes domésticos nos cursos d'água e ligações clandestinas na rede de drenagem, levando à contaminação das águas dos cursos hídricos.

Como exposto acima 95 % da cidade é coberta com rede coletora de esgoto sanitário, porém devido às condições topográficas locais algumas residências foram edificadas abaixo do nível da rede coletora. Desta forma o SAMAE está implantando tubulação de coleta de esgoto pelos fundos dos domicílios, onde as condições topográficas são mais adequadas para tal. Tais situações encontram-se em pontos isolados da cidade. Com esta política o objetivo é atender a 100 % da população urbana do município com coleta e tratamento de esgoto.

Jaguariaíva apresenta, devido ao número de ocupações irregulares e clandestinas, média elevada de domicílios sem sanitários, como constatado nos dados do IPARDES 2000, superando a média Estadual de 2,10% de domicílios em tais condições. Em uma parceria entre PMJ, SAMAE e FUNASA, no ano de 2012 houve a execução de 113 Módulos Sanitários na zona urbana, perfazendo um montante de investimento de R\$ 500.000,00.

Na Zona Rural o SAMAE está cadastrando e construindo Módulos Sanitários em todos os bairros, com objetivo de melhorar as condições sanitárias daquela população.

### 1.5.4 - Drenagem e Pavimentação

A malha urbana de Jaguariaíva está implantada ao longo de cursos d'água sem respeitar as áreas de preservação ou inundáveis, além disso, os lotes possuem alta taxa de impermeabilização do solo o que acarreta problemas sérios ao escoamento das águas superficiais.

O Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano de 1981 revela que na época o Município não contava com galerias de águas pluviais e os problemas haviam sido amenizados com a dragagem do Rio Capivari.

Atualmente as galerias de águas pluviais no Município apresentam-se em percentual bastante reduzido, levando em consideração a área de pavimentação. Além disso, muitas destas tubulações foram subdimensionadas, o que contribui para o surgimento de alagamentos em pontos críticos tais como: Rua "17" no Jardim Primavera, cruzamento da Rua Pastor José Batista Filho com a Rua Amapá, parte baixa da Avenida Conde Francisco Matarazzo e Rua Leandro Machado, conforme Figura 7, entre outros.

O Município possui um histórico de grandes inundações ao longo do Rio Capivari que ocorreram em 1989, 1993 e 1997. Ações como a dragagem do Rio Capivari em 1998, alargamento do vão da ponte da Avenida Antonio Cunha, o rebabamento da barragem em 80 cm no parque linear e a construção de comportas extravasoras, contribuíram para evitar novas inundações. Todavia em 10 de janeiro de 2010, ocorreu nova enchente no rio Capivari e foram realizadas intervenções, limpeza, melhorias em drenagens dos córregos que contribuem com a formação do Rio Capivari e as dragagens periódicas no Rio Capivari. Implantação de galerias de águas pluviais em toda a área urbana, além de campanhas educativas para recuperação e preservação dos cursos d'água e das áreas alagadiças, coleta de lixo e limpeza das margens com equipe da limpeza de parques e conservação junto ao Parque Linear já revitalizado.



Figura 7 Áreas sem galeria de águas pluviais Jardim Prim aveira.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Urbano 1981, em 1980 o Município possuía 18% das vias urbanas pavimentadas, sendo a maioria em paralelepípedo e bloco de concreto. Atualmente o núcleo urbano de Jaguariaíva possui aproximadamente 60% das vias pavimentadas com paralelepípedo, asfalto, bloco de concreto e tratamento superficial, o que contribui para a maior e mais rápida chegada aos córregos e ao Rio das águas pluviais e das chuvas. Pelo baixo índice de permeabilidade do solo com a ocupação dos vazios urbanos e com o maior grau de pavimentações, devemos ainda implementar a manutenção preventiva, com dificuldades, pois identificam-se problemas com a falta de mão de obra qualificada para recuperação dos pavimentos, além da falta de manutenção dos mesmos, que em grande parte já se encontram com projetos, estudos de viabilidade econômica e aguardando recursos do Governos Federais e Estaduais, pois os recursos do Município não são suficientes para atender tal demanda.

### 1.5.5 Coleta de Lixo

O município de Jaguariaíva atende mais de 90% dos domicílios com o serviço de coleta de resíduos, alcançando o índice de atendimento do Estado do Paraná, enquanto os demais municípios da microrregião de Jaguariaíva apresentam índices inferiores.

A coleta de lixo doméstico em Jaguariaíva é de responsabilidade do governo municipal, sendo realizada todos os dias na área central e no mínimo duas vezes por semana nos bairros da zona urbana.

A coleta municipal de lixo é dividida em três categorias: Lixo doméstico, Lixo reciclável e Resíduos Urbanos (galhos, lixo e restos de construção civil).

### Coleta Seletiva

Em 2012 o município implantou um sistema eficiente de coleta seletiva, suportado por uma associação de catadores e uma cooperativa de reciclagem. Ambos tiveram apoio do poder público municipal para sua instalação e operação. Para tanto receberam um caminhão container dedicado exclusivamente a coleta de lixo reciclável, um pátio coberto para servir de entreposto além de prensa, equipamentos de segurança e treinamento.

### Aterro Sanitário

Após um trabalho de 3 anos, foi inaugurado em 2013 o novo Aterro Municipal, Usina de Reciclagem e Compostagem de Jaguariaíva. Um sistema completo para gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Foram investidos mais de um milhão de reais de recursos próprios na adequação do aterro municipal, com construção de valas sépticas, lagoas de recirculação de chorume bem como sistema de monitoramento ambiental.

Também foi construída uma Usina de Reciclagem, com esteiras, prensas, triturador, peneiras, entre outros itens. Este local, todo coberto e adequado, serve hoje de base para os trabalhos da Associação de Catadores e a Cooperativa de Reciclagem que atuam no município. Recebendo inclusive aporte complementar de renda do poder público municipal.

Assim, Jaguariaíva uniu a questão ambiental à questão social, implementando efetivamente um sistema sustentável, ecologicamente correto e socialmente justo.

### Metas

As metas para os próximos anos são de extinguir o aporte financeiro complementar para os agentes ambientais da reciclagem, fazendo todo o sistema ser auto sustentável, gerando renda para os envolvidos em nível compatível com os gastos, além de atender gradativamente a demanda crescente de produção de lixo.

Essa meta será obtida com a profissionalização eficiente de toda a cadeia, desde as campanhas de separação do lixo nas casas até a produtividade adequada na triagem que ocorre na usina de reciclagem, bem como, a melhoria do produto final (material reciclável) pleiteando preços melhores por parte dos compradores desse material.

Por fim, espera-se que haja engajamento da população e assim o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos de Jaguariaíva atinja todo seu potencial.



Foto 1 - Caminhão de coleta de lixo



Foto 2 - Peneira rotativa de resíduo orgânico



Foto 3 - Vista externa da Usina de Reciclagem - 01



Foto 4 - Vista externa da Usina de Reciclagem - 02



Foto 5 - Caminhão da Coleta Seletiva

### 1.5.6 - Educação

#### Rede Escolar

A rede escolar de Jaguariaíva é formada por escolas públicas municipais, estaduais e escolas da rede privada, que ofertam as modalidades de educação infantil, ensino fundamental, médio, superior e profissionalizante, possuindo estabelecimentos tanto na área urbana quanto rural.

TABELA 12 - MATRÍCULAS NO ENSINO REGULAR SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2012					
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	FUNDAMENTAL (1)	MÉDIO	PROFISSIONAL
Estadual	-	-	1.905	1.539	147
Municipal	261	476	2.508	-	-
Particular	64	81	607	169	184
TOTAL	325	557	5.020	1.708	331

FONTE: MEC/INEP - SEED  
NOTA: Os dados referem-se à matrícula do ensino regular com os inclusos.  
(1) Ensino Fundamental: inclui matrículas do ensino de 8 e de 9 anos.

TABELA 13 - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DE JOVENS E ADULTOS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2012		
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Estadual	-	867
Municipal	4	58
Particular	76	-
TOTAL	80	925

FONTE: MEC/INEP - SEED

TABELA 14 - DOCENTES E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2012		
EDUCAÇÃO BÁSICA	DOCENTES (1)	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
Creche	53	7
Pré-escolar	37	17
Ensino Fundamental	279	27
Ensino Médio	165	9
TOTAL	488	34

FONTE: MEC/INEP - SEED  
(1) Um docente (professor) pode atuar em mais de um etapa e/ou modalidade de ensino. Os dados são referentes aos professores que estavam em sala de aula, na regência de turmas e em efetivo exercício na data de referência do Censo Escolar.

TABELA 15 - MATRÍCULAS E CONCLUÍNTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2011		
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS	CONCLUÍNTES
Estadual	74	-

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS	CONCLUÍNTES
Particular	371	42
TOTAL	445	42

FONTE: MEC/INEP



TABELA 16 - DOCENTES E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2011

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	DOCENTES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO (1)
Particular (2)	52	1
TOTAL	52	1

FONTE: MEC/INEP

(1) As Instituições de ensino superior (IES) disponibilizadas por município, consideram as sedes em que se localizam essas instituições e não os seus "campi" e/ou pólos avançados. (2) Inclui nas instituições de ensino particulares: comunitárias, confessionais e filantrópicas.

TABELA 17 - TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	6,90
De 15 a 19	1,31
De 20 a 24	1,22
De 25 a 29	1,49
De 30 a 39	3,57
De 40 a 49	5,72
De 50 e mais	18,70

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

TABELA 18- TAXAS DE RENDIMENTO EDUCACIONAIS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO - 2012

TIPO DE ENSINO	APROVAÇÃO (%)	REPROVAÇÃO (%)	ABANDONO (%)
FUNDAMENTAL	94,9	4,0	1,1
Anos iniciais (1ª a 4ª série e/ou 1ª a 5ª ano)	96,5	3,5	-
Anos finais (5ª a 8ª série e/ou 6ª a 9ª ano)	92,7	4,7	2,6
MÉDIO	85,3	11,3	3,4

FONTE: MEC/INEP ; SEED

NOTA: Taxas calculadas pelo INEP.

TABELA 19 - TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2012

TIPO DE ENSINO	TAXA (%)
FUNDAMENTAL	9,5
Anos iniciais (1ª a 4ª série e/ou 1ª a 5ª ano)	6,5
Anos finais (5ª a 8ª série e/ou 6ª a 9ª ano)	13,4
MÉDIO	18,3

FONTE: MEC/INEP; SEED

NOTA: Taxas calculadas pelo INEP.

#### 1.5.7 Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um índice que varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico- social mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- A renda per capita (que é um indicador econômico);
- A expectativa de vida da população (que é um indicador das condições de saúde);
- Uma média ponderada da taxa de alfabetização dos adultos (peso equivalente a dois terços) e a taxa combinada de matrícula nos ensinos fundamental, médio e superior (peso equivalente a um terço), que é um indicador da situação educacional do país.



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Jaguariaíva é 0,743, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,228), seguida por Renda e por Longevidade. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,242), seguida por Longevidade e por Renda.

TABELA 20 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES

IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>			
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	0,214	0,456	0,684
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	21,53	33,69	52,10
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	42,21	77,00	92,97
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	15,09	54,39	76,63
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	15,08	29,84	48,46
<b>IDHM Longevidade</b>	0,715	0,804	0,859
<b>IDHM Renda</b>			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,90	73,26	76,54
Renda per capita (em R\$)	0,623	0,640	0,698

FONTE: Pnud, Ipea e FJP

#### Evolução

##### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,617 em 2000 para 0,743 em 2010 - uma taxa de crescimento de 20,42%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 32,90% entre 2000 e 2010.

##### Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,457 em 1991 para 0,617 em 2000 - uma taxa de crescimento de 35,01%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 29,47% entre 1991 e 2000.

##### Entre 1991 e 2010

Jaguariaíva teve um incremento no seu IDHM de 62,58% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47,46%) e acima da média de crescimento estadual (47,73%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite

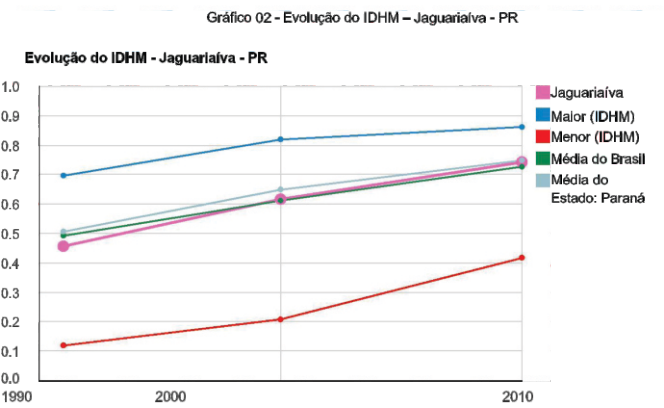


TABELA 21 – TAXA DE CRESCIMENTO – HIATO DE DESENVOLVIMENTO

	Taxa de Crescimento	Hiato de Desenvolvimento
Entre 1991 e 2000	+ 35,01%	+ 29,47%
Entre 2000 e 2010	+ 20,42%	+ 32,90%
Entre 1991 e 2010	+ 62,58%	+ 52,67%

FONTE: Pnud, Ipea e FJP

#### Ranking

Jaguariaíva ocupa a 695ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 694 (12,47%) municípios estão em situação melhor e 4.870 (87,51%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 399 outros municípios de Paraná, Jaguariaíva ocupa a 48ª posição, sendo que 47 (11,78%) municípios estão em situação melhor e 351 (87,97%) municípios estão em situação pior ou igual.

#### Demografia e Saúde

##### POPULAÇÃO

Entre 2000 e 2010, a população de Jaguariaíva teve uma taxa média de crescimento anual de 0,58%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 2,44%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 10,75%.

TABELA 22 - População Total, por Gênero, Rural/Úrbana e Taxa de Urbanização

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	24.779	100,00	30.780	100,00	32.606	100,00
Homens	12.373	49,93	15.345	49,85	16.092	49,35
Mulheres	12.407	50,07	15.435	50,15	16.514	50,65
Úrbana	19.241	77,65	25.621	83,24	28.041	86,00
Rural	5.538	22,35	5.159	16,76	4.565	14,00
Taxa de Urbanização	-	77,65	-	83,24	-	86,00

#### ESTRUTURA ETÁRIA

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Jaguariaíva passou de 57,16% para 47,53% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,64% para 5,88%. Entre 1991 e 2000, a razão de dependência foi de 67,30% para 57,16%, enquanto o índice de envelhecimento evoluiu de 4,05% para 4,64%.

TABELA 23 - Estrutura Etária da População Jaguariaíva – PR

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	8.964	36,18	11.110	36,09	8.587	26,34
15 a 64 anos	14.812	59,78	18.243	59,27	22.101	67,78
65 anos ou mais	1.003	4,05	1.427	4,64	1.918	5,88
Razão de dependência	67,30	0,27	57,16	0,19	47,53	0,15
Índice de envelhecimento	-	4,05	-	4,64	-	5,88

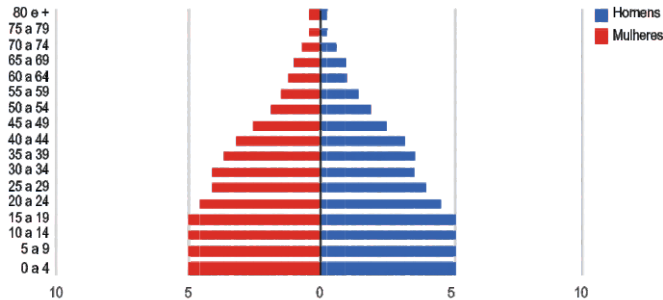
FONTE: Pnud, Ipea e FJP

Gráfico 03 - Pirâmide Etária Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade – 1991/2000/2010-Jaguariaíva - PR



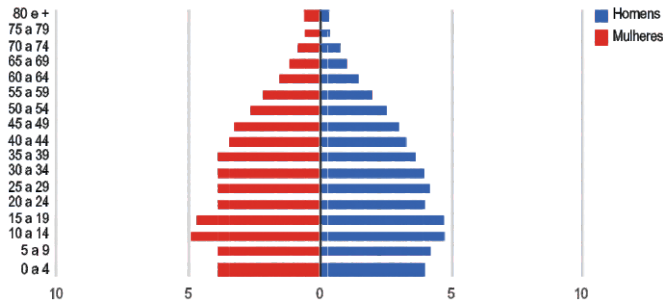
2000 Pirâmide etária - Jaguariaíva - PR

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Jaguariaíva - PR

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



FONTE: Pnud, Ipea e FJP

#### LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Jaguariaíva reduziu 13%, passando de 12,5 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,8 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 13,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

TABELA 24 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Jaguariaíva - PR

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,9	73,3	76,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	30,5	12,5	10,8
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	35,1	14,5	12,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,2	2,7	2,3

FONTE: Pnud, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Jaguariaíva, a esperança de vida ao nascer aumentou 8,6 anos nas últimas duas décadas, passando de 67,9 anos em 1991 para 73,3 anos em 2000, e para 76,5 anos em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 74,8 anos e, para o país, de 73,9 anos.

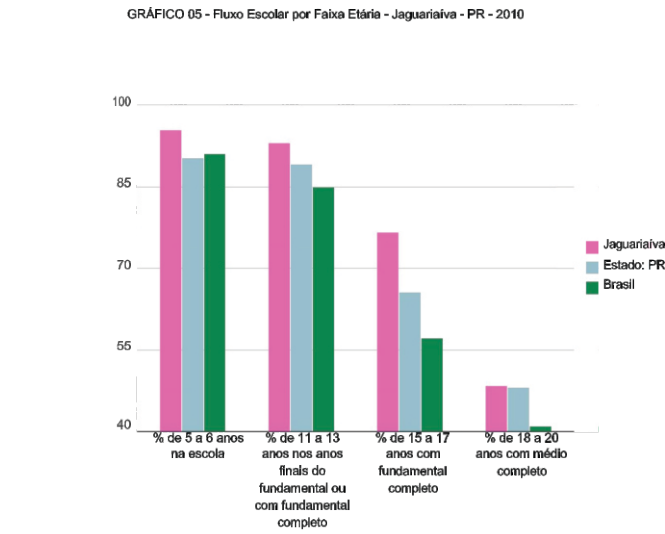
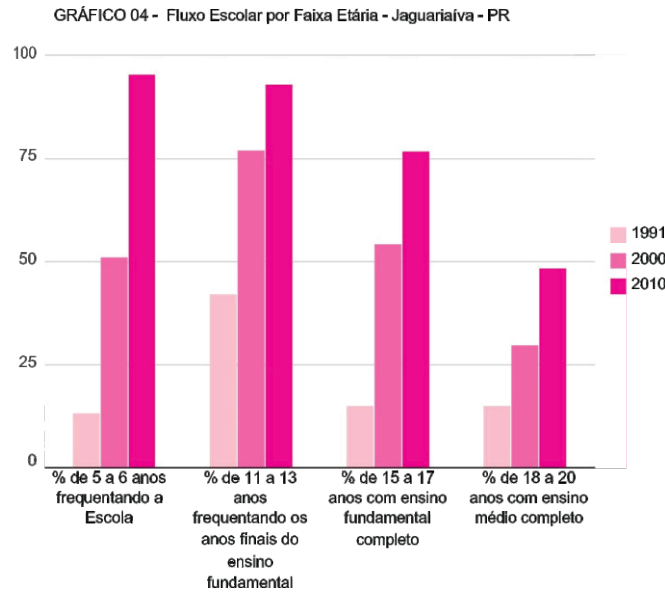
#### EDUCAÇÃO

##### Crianças e Jovens

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação.

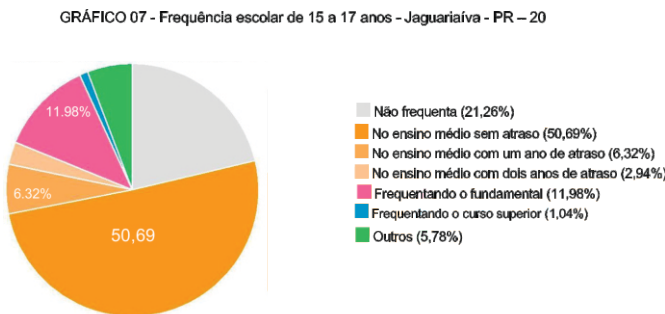
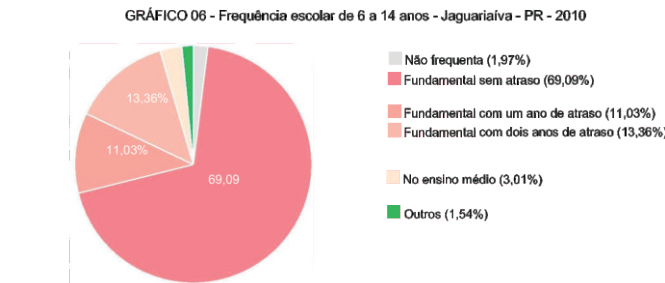
No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 86,80% e no de período 1991 e 2000, 282,42%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 20,74% entre 2000 e 2010 e 82,42% entre 1991 e 2000.

A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 40,89% no período de 2000 a 2010 e 260,44% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 62,40% entre 2000 e 2010 e 97,88% entre 1991 e 2000.

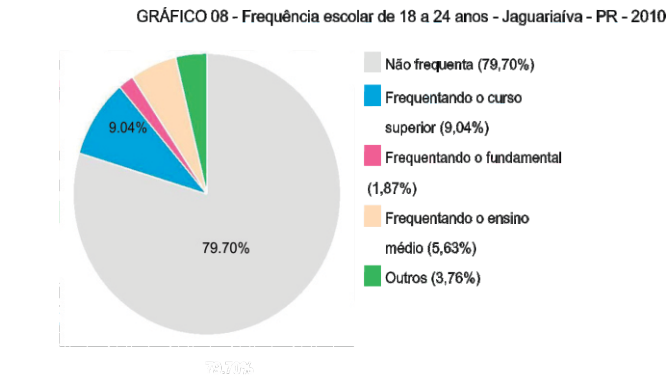


FONTE: Pnud, Ipea e FJP

Em 2010, 69,09% dos alunos entre 6 e 14 anos de Jaguariaíva estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 69,22% e, em 1991, 38,94%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 50,69% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 34,50% e, em 1991, 8,74%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 9,04% estavam cursando o ensino superior em 2010, 3,25% em 2000 e 2,49% em 1991. Nota-se que, em 2010, 1,97% das crianças de 6 a 14 anos não frequentavam a escola, percentual que, entre os jovens de 15 a 17 anos atingia 21,26%.







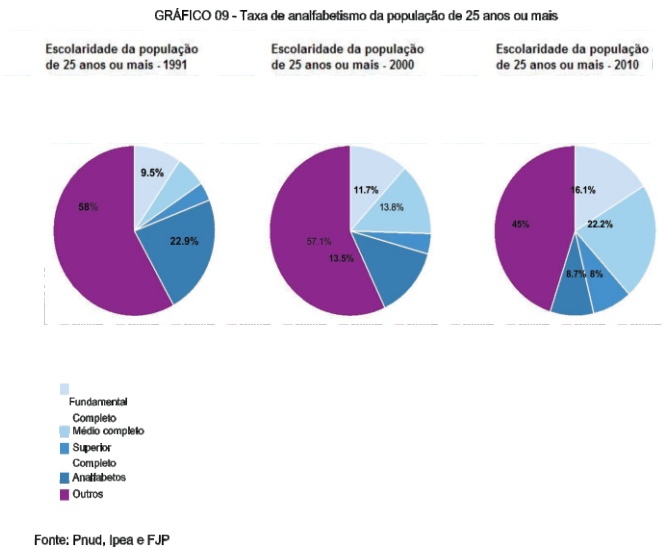
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

#### POPULAÇÃO ADULTA

A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação.

Em 2010, 52,10% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 33,97% o ensino médio. Em Paraná, 55,53% e 38,52% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 11,57% nas últimas duas décadas.



#### Anos Esperados de Estudo

Os anos esperados de estudo indicam o número de anos que a criança que inicia a vida escolar no ano de referência tende a completar. Em 2010, Jaguariaíva tinha 10,41 anos esperados de estudo, em 2000 tinha 9,83 anos e em 1991 9,68 anos. Enquanto que Paraná tinha 10,43 anos esperados de estudo em 2010, 10,11 anos em 2000 e 9,68 anos em 1991.

#### RENDA

TABELA – 25 - Renda, Pobreza e Desigualdade - Jaguariaíva - PR

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	385,70	428,69	616,79
% de extremamente pobres	14,19	6,37	2,39
% de pobres	40,04	23,59	11,00
Índice de Gini	0,61	0,53	0,51

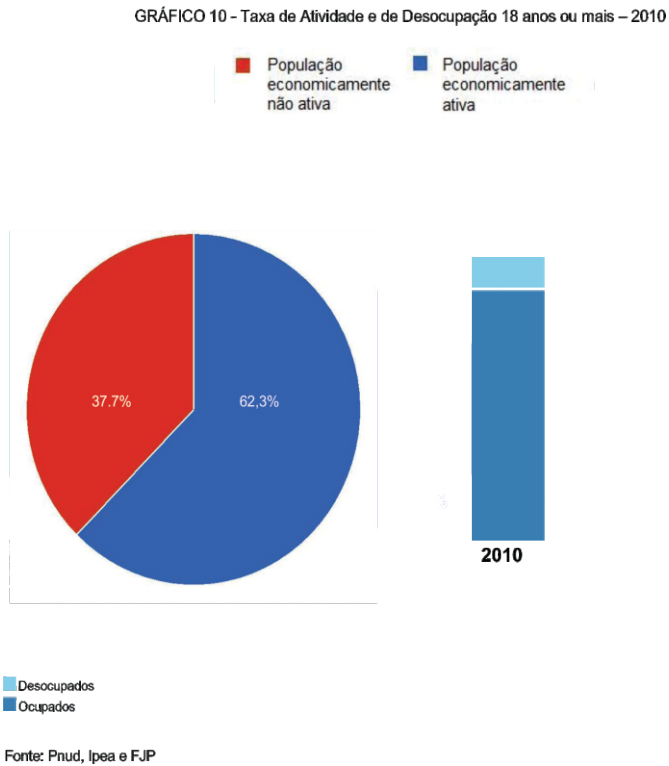
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

TABELA 26 - Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - Jaguariaíva - PR

	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,97	3,71	4,12
40% mais pobres	8,82	11,12	11,77
60% mais pobres	17,86	22,50	23,85
80% mais pobres	33,90	41,59	43,85
20% mais ricos	66,10	58,41	56,15

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

#### TRABALHO



Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 61,10% em 2000 para 62,34% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 10,69% em 2000 para 6,74% em 2010.

TABELA 27 - Ocupação da população de 18 anos ou mais - Jaguariaíva - PR

	2000	2010
Taxa de atividade	61,10	62,34
Taxa de desocupação	10,69	6,74
Causa de formação dos ocupados - 28 anos ou mais	56,68	67,44
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	41,77	61,83
% dos ocupados com ensino superior	26,08	43,59
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	49,32	18,30
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	77,25	69,15

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 15,67% trabalhavam no setor agropecuário, 0,20% na Indústria extrativa, 16,80% na Indústria de transformação, 8,19% no setor de construção, 0,34% nos setores de utilidade pública, 11,19% no comércio e 37,02% no setor de serviços.

#### HABITAÇÃO

TABELA – 28 Indicadores de Habitação - Jaguariaíva - PR

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	79,38	93,63	95,24
% da população em domicílios com energia elétrica	84,25	96,12	99,50
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana.	66,41	96,67	99,13

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

#### VULNERABILIDADE SOCIAL

TABELA 29 - Vulnerabilidade Social - Jaguariaíva - PR

	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	30,50	12,50	10,80
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	77,27	34,27
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	23,86	8,85	1,97
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	21,35	12,67
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	1,21	0,72	0,00
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	10,73	12,25	7,53
Taxa de atividade - 10 a 14 anos (%)	-	3,68	4,59
Familia			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	9,83	11,50	16,85
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	3,54	2,21	1,62
% de crianças extremamente pobres	18,94	10,07	4,39
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	66,21	53,09	35,26
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	50,37	35,83
Condição de Moradia			
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	1,22	2,67	0,64

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

## 2. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

### 2.1 Perfil Epidemiológico

O perfil epidemiológico do Município de Jaguariaíva, conforme o que vem correndo no país, apresenta um aumento da expectativa de vida ao nascer, devido à redução dos níveis de mortalidade especialmente em menores de um ano.

A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador das condições da vida e do acesso e qualidade das ações e serviços de saúde. Significa o número de óbitos em menores de até um ano de idade para cada mil nascidos vivos.

TABELA 30 - ÓBITOS (CID10) SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS EM MENORES DE 1 ANO - 2011

TIPOS DE DOENÇAS (CID10)	CAPÍTULO CID10	Nº DE ÓBITOS
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	6
TOTAL - ÓBITOS	-	6

Fonte: Datasus ; SESA-Pr  
NOTA: CID10 - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Não incluído os casos de local ignorado. Posição dos dados, no site do Datasus, 13 de junho de 2013.

TABELA 31 - ÓBITOS (CID10) SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS - GERAL - 2011

TIPOS DE DOENÇAS (CID10)	CAPÍTULO CID10	Nº DE ÓBITOS
Infecções e parasitárias	I	2
Neoplasias (tumores)	II	41
Neoplasias malignas	-	41
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	IV	11
Diabetes mellitus (todos os tipos)	-	11
Do sistema nervoso	VI	4
Do aparelho circulatório	IX	62
Infarto agudo do miocárdio (IAM)	-	16
Doenças cerebrovasculares (AVC / AVE)	-	20
Do aparelho respiratório	X	25
Do aparelho digestivo	XI	21
Do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	XIII	1
Do aparelho geniturinário	XIV	7
Gravidez, parto e puerpério	XV	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	6
Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	XVIII	22
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	28
Acidentes de trânsito (Transporte)	-	13
Outras causas externas de lesões acidentais (Outros acidentes)	-	5
Lesões autoprovocadas intencionalmente (Suicídios)	-	3
Agressões (Homicídios)	-	6
Eventos (falos) cuja intenção é indeterminada	-	1
TOTAL - ÓBITOS		232

Fonte: Datasus ; SESA-Pr  
NOTA: CID10 - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Não incluído os casos de local ignorado. Posição dos dados, no site do Datasus, 13 de junho de 2013.

TABELA 32 - TAXA DE MORTALIDADE (COEFICIENTE DE MORTALIDADE) - 2011

INFORMAÇÃO	TAXA	UNIDADE
Mortalidade Infantil (Coeficiente)	11,88	mil nascidos vivos
Mortalidade Materna (Coeficiente)	-	cem mil nascidos vivos
Mortalidade Geral (Coeficiente)	7,08	mil habitantes
Mortalidade - Causas Seleccionadas		
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	-	cem mil habitantes
Neoplasias malignas	125,21	cem mil habitantes
Diabetes mellitus (todos os tipos)	33,59	cem mil habitantes
Infarto agudo do miocárdio (IAM)	48,88	cem mil habitantes
Doenças cerebrovasculares (AVC / AVE)	61,06	cem mil habitantes
Mortalidade de Causas Externas		
Acidentes de trânsito	39,70	cem mil habitantes

INFORMAÇÃO	TAXA	UNIDADE
Agressões (Homicídios)	18,32	cem mil habitantes

Fonte: MS-Datasus ; SESA-Pr  
NOTA: Dados reavaliados pela fonte. Sujeitos à alteração.  
Posição dos dados, no site do Datasus, 13 de junho de 2013.

#### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Número de casos notificados por Agravos:

Tabela 33 - Número de casos notificados por agravos.

AGRAVOS	Nº DE CASOS/ ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Acidentes por animais peçonhentos	1	4	7	5	7	5	3	18	22	21	
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	0	0	0	0	8	8	16	9	10	
Acidente de trabalho grave	0	0	0	0	0	5	0	32	21	23	
AIDS - Adulto	8	15	14	7	0	2	2	01	0	01	
Alimentação anti-ácido	18	36	50	102	84	70	70	82	154	146	
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Conjuntivite Aguda não especificada	0	0	0	0	11	0	0	0	01	11	
Coqueluche	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Dengue	3	1	0	1	1	2	0	01	0	0	
Doença de Chagas	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	
Doenças Exantemáticas	4	2	3	2	2	4	0	05	02	0	
Gestante HIV	3	2	0	1	2	0	0	0	0	0	
Hanseníase	0	3	2	3	7	7	3	02	03	06	
Hepatite Viral	14	4	1	1	2	2	18	03	01	0	
Herpes Genital	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Intoxicação por medicamento	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	
Leptospirose	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Malaria	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Meningite	2	1	7	6	2	1	0	01	0	0	
Meningite - outras meningites	0	0	0	1	5	4	2	0	0	0	
Sífilis em Adultos (excluída a forma primária)	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	
Sífilis em Gestante	0	0	0	0	1	0	0	0	01	0	
Síndrome da Úlcera Genital (Excl. Herpes genital)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Síndrome do corrimento cervical	10	49	54	0	0	0	0	0	0	0	
Síndrome do corrimento uretral	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Toxoplasmose não especificada	0	0	0	0	1	0	0	0	01	0	
Tuberculose	0	9	10	8	14	12	10	12	06	06	
Varicela	0	0	5	11	1	0	0	33	47	28	
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0	0	0	0	0	1	02	04	04	
Total	70	127	164	149	141	122	119	208	272	253	

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde

### 3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3.1 Modelo de Gestão

O processo de municipalização da Saúde em Jaguariaíva teve início em meados da década de 90, com assinatura de convênio com o Governo Estadual, através do qual o município passou a assumir, gradativamente, as ações e serviços de saúde.

O município de Jaguariaíva é habilitado, pelo Ministério da Saúde, na Gestão Plena da Atenção Básica do Sistema de Saúde através da Portaria/GM de 04/05/1998, assumindo as competências e responsabilidades do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito municipal, tendo como referência para atendimento da atenção secundária o município de Ponta Grossa, conforme Pacto da Saúde assinado em 2007.

Objetivando a consolidação e qualificação do SUS, o Ministério da Saúde estabelece através das Portarias 399GM, de 22/02/2006, e 699/GM, de 30/03/2006, o PACTO PELA SAÚDE: *“Compromisso público dos gestores das três esferas, baseado nos princípios do SUS e construído coletivamente em função as necessidades de saúde da população e na busca da equidade social”*.

O município de Jaguariaíva, em setembro/2007, através do Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, formalizou a adesão ao Pacto Pela Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariaíva é responsável pela Gestão do Sistema de Saúde Municipal.

O município de Jaguariaíva é integrante da 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa.

#### 3.2 Saúde da Família

A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A responsabilidade pelo acompanhamento das famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS.

A estratégia de Saúde da Família é um projeto dinamizador do SUS, condicionada pela evolução histórica e organização do sistema de saúde no Brasil. A velocidade de expansão da Saúde da Família comprova a adesão de gestores estaduais e municipais aos seus princípios. Iniciado em 1994, apresentou um crescimento expressivo nos últimos anos. A consolidação dessa estratégia precisa, entretanto, ser sustentada por um processo que permita a real substituição da rede básica de serviços tradicionais no âmbito dos municípios e pela capacidade de produção de resultados positivos nos indicadores de saúde e de qualidade de vida da população assistida.

A Saúde da Família como estratégia estruturante dos sistemas municipais de saúde tem provocado um importante movimento com o intuito de reordenar o modelo de atenção no SUS. Busca maior racionalidade na utilização dos demais níveis assistenciais e tem produzido resultados positivos nos principais indicadores de saúde das populações assistidas às equipes saúde da família.

#### 3.2.1 Equipes de Saúde

O trabalho de equipes da Saúde da Família é o elemento-chave para a busca permanente de comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes da equipe e desses com o saber popular do Agente Comunitário de Saúde. As equipes são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com: um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental.

Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de cerca de 3 mil a 4 mil e 500 pessoas ou de mil famílias de uma determinada área, e estas passam a ter co-responsabilidade no cuidado à saúde. A atuação das equipes ocorre principalmente nas unidades básicas de saúde, nas residências e na mobilização da comunidade, caracterizando-se: como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde; por ter território definido, com uma população delimitada, sob a sua responsabilidade; por intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade está exposta; por prestar assistência integral, permanente e de qualidade; por realizar atividades de educação e promoção da saúde.

E ainda: por estabelecer vínculos de compromisso e de co-responsabilidade com a população; por estimular a organização das comunidades para exercer o controle social das ações e serviços de saúde; por utilizar sistemas de informação para o monitoramento e a tomada de decisões; por atuar de forma Intersectorial, por meio de parcerias estabelecidas com diferentes segmentos sociais e institucionais, de forma a intervir em situações que transcendem a especificidade do setor saúde e que têm efeitos determinantes sobre as condições de vida e saúde dos indivíduos-famílias-comunidade.

#### 3.2.2 Agentes Comunitários de Saúde

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é hoje considerado parte da Saúde da Família. Nos municípios onde há somente o PACS, este pode ser considerado um programa de transição para a Saúde da Família. No PACS, as ações dos agentes comunitários de saúde são acompanhadas e orientadas por um enfermeiro/supervisor lotado em uma unidade básica de saúde.

Os agentes comunitários de saúde podem ser encontrados em duas situações distintas em relação à rede do SUS: a) ligados a uma unidade básica de saúde ainda não organizada na lógica da Saúde da Família; e b) ligados a uma unidade básica de Saúde da Família como membro da equipe multiprofissional. Os ACS estão presentes tanto em comunidades rurais e periferias urbanas quanto em municípios altamente urbanizados e industrializados.

#### 3.2.3 Valorização Profissional

O Ministério da Saúde reconhece e valoriza a formação dos trabalhadores como um componente para o processo de qualificação da força de trabalho no sentido de contribuir decisivamente para a efetivação da política nacional de saúde. Essa concepção da formação busca caracterizar a necessidade de elevação da escolaridade e dos perfis de desempenho profissional para possibilitar o aumento da autonomia intelectual dos trabalhadores, domínio do



conhecimento técnico-científico, capacidade de gerenciar tempo e espaço de trabalho, de exercitar a criatividade, de interagir com os usuários dos serviços, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas de seu trabalho.

### 3.2.4 Desafios Institucionais

Como desafios institucionais para expandir e qualificar a atenção básica no contexto brasileiro destaca-se:

- 1 - a expansão e estruturação de uma rede de unidades básicas de saúde que permitam a atuação das equipes na proposta da saúde da família;
- 2 - a contínua revisão dos processos de trabalho das equipes de saúde da família com reforço as estruturas gerenciais nos municípios e estados;
- 3 - a elaboração de protocolos assistenciais integrados (promoção, prevenção, recuperação e reabilitação) dirigidos aos problemas mais frequentes do estado de saúde da população, com indicação da continuidade da atenção, sob a lógica da regionalização, flexíveis em função dos contextos estaduais, municipais e locais;
- 4 - ações que visem o fortalecimento das estruturas gerenciais nos municípios e estados com vistas a: programação da atenção básica, supervisão das equipes, supervisão dos municípios, supervisão regional, uso das informações para a tomada de decisão;
- 5 - revisão dos processos de formação, educação em saúde com ênfase na educação permanente das equipes, coordenações e gestores;
- 6 - a definição de mecanismos de financiamento que contribuam para a redução das desigualdades regionais e para uma melhor proporcionalidade entre os três níveis de atenção;
- 7 - a institucionalização de processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação da atenção básica;
- 8 - ações articuladas com as instituições formadoras para promover mudanças na graduação e pós-graduação dos profissionais de saúde, de modo a responder aos desafios postos pela expansão e qualificação da atenção básica, incluindo aí a articulação com os demais níveis de atenção.

### 3.2.5 Desempenho

- Modelo de Atenção à Saúde do Brasil é referência internacional.
- Estratégia Saúde da Família como desenhada no caso Brasileiro é destaque e modelo para outros países.
- Atenção Básica em Saúde é a pauta política dos gestores públicos.
- A estratégia Saúde da Família está consolidada nos municípios brasileiros.
- Aumento da satisfação dos usuários quanto ao atendimento recebido resultado das mudanças das práticas das equipes de saúde.

### 3.2.6 Responsabilidades das Esferas Gestoras em Atenção Básica

#### Federal

- Elaborar as diretrizes da política nacional de atenção básica;
- Co-financiar o sistema de atenção básica;
- Ordenar a formação de recursos humanos;
- Propor mecanismos para a programação, controle, regulação e avaliação da atenção básica;
- Manter as bases de dados nacionais.

#### Estadual

- Acompanhar a implantação e execução das ações de atenção básica em seu território;
- Regular as relações inter-municipais;
- Coordenar a execução das políticas de qualificação de recursos humanos em seu território;
- Co-financiar as ações de atenção básica;
- Auxiliar na execução das estratégias de avaliação da atenção básica em seu território.
- Através das pactuações firmadas ofertar atendimento médico especializado fazendo uso dos repasses feitos pelo governo federal via fundo a fundo, tendo em vista o modo de gestão optado por nosso município

#### Municipal

- Definir e implantar o modelo de atenção básica em seu território;
- Contratar o trabalho em atenção básica;
- Manter a rede de unidades básicas de saúde em funcionamento (gestão e gerência);
- Co-financiar as ações de atenção básica;
- Alimentar os sistemas de informação;
- Avaliar o desempenho das equipes de atenção básica sob sua supervisão.

### 3.3 Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde foi instituído pela Lei 1140/91 e reformulado pela Lei 1918 de 08/06/2009.

A operacionalização do Fundo Municipal de Saúde se dá através de conta própria.

### 3.4 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, em caráter permanente e deliberativo, composto por representantes do governo, dos prestadores de serviços, de profissionais de saúde e de usuários, que atuam na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução da política de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Jaguariaíva foi criado pela Lei Municipal 1141/91 e alterada pela Lei nº 1724/2007, de 23/11/2007, possui regimento interno e realiza reuniões mensais.

O Conselho Municipal de Saúde é composto por 12 membros (12 titulares /12 suplentes), representando 50% de usuários, 25% de trabalhadores de saúde e 25% de representantes da administração e prestadores de serviço de saúde.

### 3.5 Conferência Municipal de Saúde

As Conferências Municipais de Saúde são espaços institucionais destinados a discutir e propor diretrizes para a formulação de Políticas de Saúde e são vitais para o exercício do controle social, pois estabelecem diretrizes para a atuação dos Conselhos de Saúde nas três esferas do Governo. A Conferência de Saúde foi instituída pela Lei nº 1141/91 e alterada pela Lei nº 1724/2007, de 23 de novembro de 2007.

O município de Jaguariaíva realizou no dia 29/08/2013, a 10ª Conferência Municipal de Saúde, com o tema central "Saúde do Trabalhador". As propostas aprovadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde embasam a elaboração do Plano Municipal de Saúde e a adesão do município ao Pacto pela Saúde como política de Estado, buscando a consolidação e qualificação do SUS.

### 3.6 Financiamento

A Constituição Federal prevê a co-responsabilização financeira nas três esferas de governo para a atenção à saúde.

O município de Jaguariaíva vem aplicando recursos próprios em saúde, conforme previsto na regulamentação da EC29/2000, apresentando os seguintes percentuais:

Os repasses financeiros referem-se ao Piso de Atenção Básica – PAB, Média e Alta Complexidade – MAC, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Incentivos de Programas de Saúde.

TABELA – 34 - Repasses Financeiros

BLOCO	COMPONENTE	RECURSOS
PAB ASSISTÊNCIA	Componente fixo	798.832,30
	Componente Variável	25.594,47
MAC ASSISTÊNCIA	HOSPUS	1.038.378,40
	AIH	825.177,48
	SIA	373.974,36
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Vigilância Epidemiológica	98.194,10
GESTÃO	Vigilância Sanitária	18.882,57
	Incentivo ao Custeio dos Centros de At. Psicossocial.	20.000,00
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Programa de Financiamento de Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)	60.000,00
	Programa de Assistência Farmacêutica Básica	169.544,40
INVESTIMENTO	Programa de Requalificação de UBS – Ampliação	20.346,00
TOTAL FMS		3.448.924,09

Fonte: SESA/FMS/2012

Para atendimentos das ações do presente Plano de Saúde, os recursos orçamentários estão detalhados no Plano Plurianual – PPA para os exercícios de 2014 a 2017.

TABELA 35 - Plano Plurianual – 2014 a 2017

PLANO PLURIANUAL DA SAÚDE PPA - 2014 - 2017					
AÇÃO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	1.440.000,00
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SEMUS	1.661.000,00	1.695.000,00	1.724.000,00	1.744.000,00	6.824.000,00
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE SAÚDE	1.033.451,06	1.510.318,12	1.846.677,20	2.622.018,17	7.012.464,55
PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - PAB FIXO	749.370,00	857.932,20	909.408,13	991.254,86	3.507.965,19
CONVENIO COM O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CIMA-SAUDE	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA BÁSICA	660.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	2.460.000,00
COLETA DO LIXO HOSPITALAR	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	400.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	1.000.000,00
MANUTENÇÃO DO HOSPITAL CAROLINA LUPION	6.100.750,00	6.484.035,00	6.790.877,10	7.023.886,44	26.399.548,54
MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	61.960,00	68.577,60	77.652,28	90.490,96	299.680,82
MANUTENÇÃO DA CLÍNICA MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	920.000,00
REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICÍPIOS DA SAÚDE					
PREDIOS MANTIDOS E REFORMADOS	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	800.000,00
CONSTRUÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICÍPIOS DA SAÚDE					
FREDIOS MUNICIPAIS	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	800.000,00
ATENÇÃO NUTRICIONAL A DESNUTRIÇÃO INFANTIL – ANDI	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
TOTAL	11.890.531,06	12.586.862,92	13.312.614,69	14.435.650,43	62.219.659,10

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

### 3.7 Gestão da Educação e do Trabalho

O objetivo geral da Gestão da Educação e do Trabalho no SUS, enquanto uma das diretrizes que compõem o Plano Municipal de Saúde é propiciar a adequada qualificação dos trabalhadores da saúde, bem como propiciar melhores condições de trabalho, com vistas à contínua melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Neste sentido, para que se obtenha bom desempenho na realização das ações, torna-se necessário não somente a qualificação técnica dos trabalhadores da saúde com processos permanentes de aquisição de conhecimento e de aprimoramento de atitudes favoráveis ao bom desempenho do trabalho, mas também instituir mecanismos e estratégias que visem uma valorização do profissional de saúde, a plena instituição de um plano de cargos, carreira e salários, o fortalecimento do espaço de negociação entre gestores e trabalhadores e uma adequação e organização dos ambientes de trabalho.

TABELA 36 - Recursos Humanos – Quantidade de Cargos

FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			
FUNÇÕES	COMISSIONADOS	EFETIVOS	TOTAL
SECRETARIO DE SAÚDE	01		01
DIRETOR FINANCEIRO	01		01
CHEFE DE DIVISÃO – VISA	01		01
CHEFE DE DIVISÃO – TPD	01		01
CHEFE DE DIVISÃO COMPRAS	01		01
CHEFE DE DIVISÃO ODONTOLÓGICA	01		01
ENFERMEIROS		02	02
BIOQUÍMICOS		03	03
AUXILIAR DE FARMÁCIA		02	02
AGENTES DE SAÚDE		05	05
RECEPÇÃO		02	02
ESCRITURÁRIOS		06	06
MOTORISTAS		09	09
ZELADORA		02	02
TOTAL	06	31	37

FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DR. DOMINGOS CUNHA

FUNÇÕES	COMISSIONADOS	EFETIVOS	CRED.	TOTAL
MÉDICOS		03	02	05
ENFERMEIROS		03		03
DIRETOR DE UBS	01			01
TÉCNICO DE ENFERMAGEM		05		05
AUXILIAR DE ENFERMAGEM		01		01
FARMACÊUTICOS		02		02
AUXILIAR DE FARMÁCIA		01		01
DENTISTAS		02		02
AUXILIAR DE ODONTOLOGIA		02		02
RECEPCIONISTA		01		01
ESCRITURÁRIA		01		01
AUXILIAR SERV. GERAIS		07		07
GUARDIÃO PATRIMONIAL		01		01
MOTORISTA		01		01
TOTAL	01	27	01	27

FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DR. HELIO ARAÚJO DE MASI

FUNÇÕES	COMISSIONADOS	EFETIVOS	TOTAL
MÉDICOS		04	04
ENFERMEIROS		03	03
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM		04	04
AUXILIAR DE ENFERMAGEM		02	02
DENTISTAS		05	05
AUXILIAR DE ODONTOLOGIA		04	04
RECEPCIONISTA		03	03
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS		02	02
GUARDIÃO PATRIMONIAL		01	01
TOTAL		28	28

FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DR. AMÉRICO

FUNÇÕES	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
MÉDICOS		02	02
DENTISTAS		03	03
ENFERMEIRA		01	01
TÉCNICA ENFERMAGEM		03	03
RECEPÇÃO		02	02
ZELADORA		02	02
GUARDIÃO PATRIMONIAL		01	01
AUX. ODONTO		02	02
TOTAL		16	16

FUNCIONÁRIOS CAPS

FUNÇÕES	COM.	EFETIVOS	CRED.	FRENTE DE TRABALHO	TOTAL
MEDICO			01		01
ENFERMEIRAS					01
TÉCNICA ENFERMAGEM		01			01
ZELADORA				01	01
RECEPCIONISTA		01			01
PSICOLOGO		01			01
TOTAL		06	01	01	06

FUNCIONÁRIOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
FISIOTERAPEUTA	01	02	03
RECEPCIONISTA		01	01
SERVIÇOS GERAIS		01	01
TOTAL	01	03	05

FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE ADÉLIA KOJO

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVOS	TOTAL
DENTISTA		01	01
TÉCNICA ENFERMAGEM		01	01
AUXILIAR DE ODONTO		01	01
ZELADORA		01	01
RECEPCIONISTA		01	01
TOTAL		05	05

### FUNCIONÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE MEIO RURAL

#### CACHOEIRA

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	FRENTE DETRABALHO	TOTAL
TÉCNICA ENFERMAGEM		01		01
ZELADORA			01	01
DENTISTA		01		01
TOTAL		02	01	03

#### CADEADO

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
TÉCNICA ENFERMAGEM		01	01
TOTAL		01	01

#### MORRO AZUL

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
TÉCNICA ENFERMAGEM		01	01
DENTISTA	01		01
SERVIÇOS GERAIS		01	01
TOTAL	01	02	03

#### GENTIO

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
SERVIÇOS GERAIS		01	01
TOTAL		01	01

#### JANGAI

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
SERVIÇOS GERAIS		01	01
TOTAL		01	01

#### ESPIGÃO ALTO

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
TÉCNICA ENFERMAGEM		01	01
TOTAL		01	01

#### CERRADO

FUNÇÃO	COMISSIONADO	EFETIVO	TOTAL
TÉCNICA ENFERMAGEM		01	01
Total		01	01

### FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL CAROLINA LUPION

FUNCIONÁRIOS CEDIDOS PELO GOVERNO DO PARANÁ

FUNÇÕES	COMISSIONADOS	EFETIVOS	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL		-	-
AUXILIAR ADMINISTRATIVO		04	04
AUXILIAR DE ENFERMAGEM		02	02
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO		03	03
AUXILIAR DE SAÚDE		15	15
AUXILIAR OPERACIONAL		20	20
MEDICO		-	-
MOTORISTA		01	01
TÉCNICO DE RAIO-X		-	-
TÉCNICO EM CONTABILIDADE		01	01
TOTAL		46	46

FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA

FUNÇÕES	COMISSIONADOS	EFETIVOS	CONTRATADO	CRED.	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL		01			01
AUXILIAR ADMINISTRATIVO		02			02
AUXILIAR DE ENFERMAGEM		03			03
AUXILIAR ADMINISTRATIVO		06			06
ALMOXARIFE			01		01
AUXILIAR DE FARMÁCIA		03			03
AUXILIAR OPERACIONAL		22			22
CARGOS EM COMISSÃO	03				03
COPEIRAS			01		01
COZINHEIRA		08			08
ENFERMEIRAS		09		01	10
ESCRITURÁRIA I		05			05
FARMACÊUTICOS		01			01
FONOAUDILOGA		01			01
JARDINEIRO		-	-	-	-
MÉDICOS		08		13	21
MOTORISTA		05			05
NUTRICIONISTA		01			01
RECEPCIONISTAS		01	-	-	01
TÉCNICO DE RAIO-X		03		01	04
TÉCNICO EM ENFERMAGEM		46			46
TELEFONISTAS		02			02
TOTAL	03	127	02	15	147

### 3.8 Modelo de Atenção à Saúde

A Atenção à Saúde corresponde a todos os cuidados com a saúde do ser humano, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS a atenção à saúde está estruturada em níveis de atenção: básica, média e alta complexidade, visando a melhor programação e planejamento das ações e serviços do sistema.

#### 3.8.1 Atenção Básica

A Atenção Básica constitui o primeiro nível de atenção à saúde e engloba um conjunto de ações individuais ou coletivas, que envolvem a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação.

A atenção básica deve ser a entrada/acesso preferencial ao sistema de saúde, oferecendo as especialidades básicas: clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, inclusive as emergências referentes a essas áreas.

A atenção básica é realizada pelas Unidades Básicas de Saúde tradicionais.

Serviços básicos de qualidade e eficientes devem apresentar resolubilidade de 80% das demandas e referenciar os encaminhamentos necessários para a atenção de média e alta complexidade.

No município de Jaguariaíva a Atenção Básica é desenvolvida nas seguintes Unidades de Saúde:

##### • Unidades Básicas de Saúde

- UBS DR. AMÉRICO FAUSTINO DE CARVALHO - Bairro da Remonta;
- UBS DR. HELIO ARAUJO DE MASI - centro;
- UBS DR. DOMINGOS CUNHA - Jardim Santa Cecília;
- UBS ADÉLIA KOJO BALDIN - Bairro do Lagoão.

São oferecidos atendimentos na área Rural, em



### 3.8.2 Atenção Especializada

A Atenção Especializada é composta por ações e serviços, de média e alta complexidade, que visam atender os principais problemas de saúde e agravos da população, realizada por profissionais especializados e com o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico.

No Município de Jaguariaíva é desenvolvida através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades, Clínica Municipal de Fisioterapia e Hospital Carolina Lupion.

#### 3.8.2.1 Centro de Apoio Psicossocial – CAPS

O CAPS I é uma instituição destinada a acolher os pacientes com transtornos mentais e dependentes químicos, estimular sua integração social e familiar, bem como apoiá-los em suas iniciativas de busca de autonomia, oferecendo-lhes atendimento multiprofissional. Sua característica principal, é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu “território”, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares.

O CAPS constitui a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica, sendo regido pelos princípios do SUS. A proposta terapêutica consiste nas realizações de atividades multiprofissionais que vão além de consultas e medicamentos, sendo desenvolvidas atividades individuais e em grupo, para usuários e familiares, com dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de qualidade de vida.

#### 3.8.2.2 Centro de Especialidades

O Centro de Especialidades e Apoio Diagnóstico - CEAD foi implantado em 2003, para garantir o acesso às especialidades médicas e serviços de apoio diagnóstico, funcionando no Hospital Carolina Lupion.

##### • Especialidades Médicas

- Anestesiologia
- Cirurgia Ambulatorial
- Pediatria
- Obstetrícia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia

##### • Serviço Social

O Serviço Social atende usuários encaminhados pela rede pública e particular de saúde, promovendo os encaminhamentos necessários, de acordo com as referências pactuadas e recursos disponíveis.

##### • Serviços de Apoio Diagnóstico

- Eletrocardiograma
- Exames de Laboratório de Análises Clínicas
- Radiologia
- Ultrassonografia
- Tomografia

### 3.8.3 Urgência/ Emergência

#### 3.8.3.1 Hospital Municipal Carolina Lupion – HMCL

O HMCL é uma Unidade especializada em atendimento de Urgência/ Emergência, mantida com recursos do município, que foi transferido do Governo do Estado do Paraná para o Município de Jaguariaíva em 1992.

Dispõe de 79 leitos para observação e internamento e atende cerca de uma média de 350 usuários/dia, sendo referência em Urgência e Emergência para os municípios da Região de Jaguariaíva e ponto estratégico para atendimento às vítimas de animais peçonhentos, bem como soro-vacinação anti-rábica, anti-tetânica e acidentes perfuro-cortante com risco biológico e vítimas de estupros.

A equipe de profissionais é composta de acordo com parâmetros preconizados, contando com membros treinados para atender traumas e realiza procedimentos de risco e média complexidade.

Além disso, com o objetivo de diminuir os fatores de risco que provocam acidentes com veículos automotores, bem como instruir pessoas para o atendimento de primeiros-socorros realizado por leigos, iremos desenvolver atividades educativas junto à comunidade.

Foi implantado em 2012 consultas de pré-natal para as gestantes com 34 semanas de gestação em acompanhamento nas UBS. As consultas de pré-natal encaminhadas ao Hospital Municipal Carolina Lupion pelas UBS após 34 semanas de gestação tem por objetivo promover a integração da gestante com a equipe que vai atendê-la no momento do parto, bem como conhecer o acesso e o local da internação, oferecendo maior segurança e conforto para gestante no momento da internação.

#### 3.8.4 Medicina Preventiva e Social

A Medicina Preventiva e Social engloba as Divisões de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica que é considerada como Divisão de Vigilância em Saúde

##### 3.8.4.1 Vigilância Sanitária – VISA

A Vigilância Sanitária desenvolve ações que visam a saúde e o bem estar da comunidade como um todo, elevando a qualidade de vida da população. Essas ações objetivam disponibilizar os produtos e serviços para os cidadãos, com qualidade compatível com os requisitos de um sistema público de saúde comprometido com a sociedade.

A VISA através de seus técnicos realiza ações capazes de eliminar ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.

##### 3.8.4.2 Vigilância Ambiental

As atividades de Vigilância Ambiental em Saúde compreendem o conjunto de ações e serviços prestados por órgãos e entidades públicas relativos à vigilância ambiental em saúde, visando o conhecimento e a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem a saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco relacionados às doenças e outros agravos à saúde, em especial: vetores (Controle de Zoonoses); reservatórios e hospedeiros; animais peçonhentos; água para o consumo humano; ar; solo; contaminantes ambientais; desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

##### 3.8.4.3 - Vigilância Epidemiológica – VE

O serviço de Vigilância Epidemiológica tem o objetivo de acompanhar a ocorrência de agravos à saúde no município. Com base nessas ocorrências o serviço registra, orienta e desenvolve ações de controle como elaboração de normas técnicas, treinamento e acompanhamento dos profissionais de saúde, tanto do setor público como privado. Está também sob o comando deste serviço o suprimento de vacinas e soros que são distribuídos para as Unidades Básicas de Saúde. Uma participação importante se dá no apoio técnico de implantação e implementação de programas de saúde e campanhas desenvolvidos no município.

##### 3.8.4.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compõem um conjunto de práticas sanitárias, articuladas supra setorialmente, e compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, identificar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológicos, social, organizacional, epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar as intervenções sobre estes aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

##### 3.8.5 Planejamento e Gerenciamento de Saúde

O planejamento das ações de Saúde e avaliação da realização das ações previstas concretizam a responsabilidade dos gestores pela saúde da população.

O processo de planejamento em Saúde envolve os aspectos relativos a organização e gestão do sistema de saúde; as estratégias e metas relacionadas a atenção à saúde; o processo de execução, monitoramento e avaliação das ações.

O gerenciamento das ações é realizado pela avaliação do desempenho dos serviços: resolutividade, qualidade, satisfação do usuário e pela análise do alcance das metas dos indicadores de saúde pactuados.

#### 3.8.6 Unidade de Avaliação e Controle – UAC

Pretende-se instituir o Sistema Municipal de Auditoria e Avaliação do Sistema Único de Saúde, sendo exigência da NOB-SUS/96 para habilitação dos municípios em Gestão Plena do Sistema de Saúde, assim como já é realizado no Hospital Municipal Carolina Lupion a auditorias das AIH’S.

A Unidade de Avaliação e Controle – UAC será responsável pelo acompanhamento, controle e auditoria do Sistema de Saúde, gerando informações e dados estatísticos que subsidiem o planejamento, a gestão, o monitoramento e avaliação das ações.

### 3.9 Programas Especiais

#### 3.9.1 Cartão SUS

O CNS - Cartão Nacional de Saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde, a nível Federal, que consiste na identificação dos usuários SUS e de seus domicílios de residência, permitindo após a informatização do sistema, uma maior eficiência na realização das ações de natureza Individual e coletiva desenvolvidas nas áreas de abrangência dos serviços de saúde. O cadastramento teve início em Jaguariaíva em 2002 através da equipe da Vigilância Sanitária. Atualmente contamos com um banco de dados de 34.843 cadastros.

Por exigência do próprio Ministério, em todos os procedimentos de Alta, Média e Baixa Complexidade e até mesmo em consultas médicas é necessária a apresentação do Cartão SUS, esta solicitação também se estende às retiradas de medicamentos nas Farmácias Básicas do município.

#### 3.9.2 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um Programa do Governo Federal e está vinculado ao Cadastro Único, locado na Secretaria Municipal de Ação Social.

A Secretaria Municipal de Saúde participa do Comitê Gestor do Programa, representando a área da saúde e realizando o acompanhamento das famílias no programa Bolsa Família na Saúde, alimentando os dados das crianças beneficiadas no Programa, onde são acompanhadas 1.495 famílias.

A elegibilidade das famílias fica a critério do Serviço Social do município, e a inclusão das famílias no Programa, fica a critério do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O trabalho é realizado em parceria efetiva com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, onde as famílias participam de reuniões educativas junto à Equipe de Serviço Social e Unidades de Saúde, dentro do território de abrangência.

#### 3.9.3 Programa Estadual Leite das Crianças

O leite das crianças do Paraná é destinado à diminuição da desnutrição, sendo prioritário o atendimento de crianças de 6 a 36 meses de idade, pertencentes a famílias com renda média per capita mensal inferior a meio salário mínimo, através da distribuição de leite fluido pasteurizado, com teor mínimo de gordura de 3% e enriquecido com Ferro e Vitaminas A e D. O Programa também tem como princípio fomentar o desenvolvimento das cadeias locais e regionais do leite, a partir do poder de compra gerado diariamente para atender as demandas do programa, bem como pelas exigências de qualidade e articulação com os investimentos na produção e beneficiamento do produto.

Com o Programa do Leite, o Governo do Estado busca reduzir as deficiências nutricionais, desencadeando ações que contribuam para a redução dos índices de morbidade e mortalidade e desnutrição infantil, através de:

- Distribuição de leite pasteurizado e enriquecido;
- Estimulo ao aleitamento materno;
- Difusão de informações e procedimentos relativos à educação sanitária, nutrição e higiene pessoal.

O Leite é distribuído de segunda a sexta-feira, exceto feriados. De forma simultânea ao repasse do benefício, o Programa também tem por objetivo estimular organização e a qualificação das bacias leiteiras locais e regionais por meio do exercício do poder de compra, estimulando o incremento da produção, a geração de renda e a manutenção de empregos no campo, criando oportunidades para a manutenção de pessoas no Interior.

Jaguariaíva recebe do Governo do Estado, mensalmente, 11400 litros de leite fluido, fortificado com ferro e vitaminas A e D que são distribuídos nas seguintes escolas estaduais: Escola Estadual Nilo Peçanha e Escola Estadual Anita Canet, atendendo 475 crianças beneficiadas e acompanhadas mensalmente.

Em Jaguariaíva, o programa é acompanhado pela Divisão de Vigilância Sanitária que verifica a qualidade do leite distribuído com exames mensais.

O programa é operacionalizado através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB).

#### 3.9.4 Planejamento Familiar

Pretende-se implantar o ambulatório de Planejamento Familiar, que iniciará as atividades a partir do credenciamento do Hospital Municipal Carolina Lupion, que realizará os procedimentos do método irreversível (Laqueadura Tubária e Vasectomia).

O programa será implantado com os seguintes objetivos: ampliar o acesso das mulheres/homens/casais a informações e métodos para o planejamento familiar no contexto da assistência integral à saúde; ampliar as opções contraceptivas disponíveis para a clientela SUS; promover a “dupla proteção”: evitar, simultaneamente, a gravidez indesejada e DSTs/AIDS; reduzir a mortalidade materna: evitando gestações de alto risco e reduzindo o número de abortos provocados, através da prevenção de gravidez indesejada.

#### 3.9.5 Outros programas desenvolvidos

- Programa HiperDia
- Programa de Tuberculose
- Programa de Hanseníase
- Programa Bolsa Família
- Programa de Qualidade da Água de Consumo Humano
- Programa SIS Colo e SIS Mama
- Sis Pré-Natal
- Programa SINAN (Sistema de Notificação Compulsória)
- SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)/ SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos)
- Programas de Imunização (EDI/ API/ SI-AIU)
- Programa Estadual Leite das crianças
- Projeto Olhar Jaguariaíva

### 3.10 PROJETOS EM ANDAMENTO

#### 3.10.1 Informatização

Atualmente, a produção digital de dados se dá em vários sistemas, desenvolvidos, principalmente, pelo DATASUS, de alimentação obrigatória pelo município por meio dos quais as instâncias estadual e federal são semanal, quinzenal, mensal, trimestral ou anualmente, informadas variando a periodicidade de um para outro aplicativo.

Em função da necessidade de consolidação de dados, unificação de cadastros, compartilhamento de informações entre as várias unidades assistentes, operacionalizando o consumo de materiais, medicamentos e solicitação de exames, bem como da necessidade de resgate rápido da informação, permitindo cruzamento de dados, facilitando desde a condução individual dos casos, até a gestão coletiva da saúde, a Secretaria Municipal de Saúde vem desenvolvendo o projeto de informatização dos dados produzidos utilizando o sistema

contratado WINSAUDE. O referido sistema está sendo implantado em todas as Unidades Básicas de Saúde e setores/divisões da Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2014 estaremos finalizando esse processo de informatização, possibilitando assim uma maior integridade nos dados, possibilitando obtenção de recursos e melhorias no atendimento a população.

#### 3.10.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

O SAMU foi escolhido como componente estratégico na implementação da Política Nacional de Atenção às Urgências.

É um serviço que procura chegar precocemente às pessoas acometidas por agravos de urgência de natureza clínica, cirúrgica, traumática e /ou psiquiátrica, que possam levar ao sofrimento, sequelas e até mesmo a morte, acessado pelo número nacional gratuito de urgências médicas: 192.

Além do atendimento pelas unidades móveis de suporte avançado, o SAMU prevê a criação de uma central reguladora municipal, que visa coordenar as ações entre os diversos serviços de saúde municipais, a fim de agilizar os encaminhamento e racionalizar o uso dos diversos serviços, diminuindo a espera dos encaminhamentos desnecessários e melhorando a resolutividade.

O Projeto para implantação do SAMU Jaguariaíva-Arapoti-Sengés foi elaborado em 2009 e encaminhado ao Ministério da Saúde e depende de resoluções junto ao consórcio Intermunicipal de saúde.

### 4 ASSISTENCIA AMBULATORIAL

A Assistência Ambulatorial é realizada através de serviços próprios, conveniados e contratados, realizando ações de atenção básica, média e alta complexidade.

Com relação à produção ambulatorial e indicadores de monitoramento e avaliação da atenção à saúde temos:

#### 4.1 Consultas Médicas nas especialidades básicas

A oferta de consultas médicas nas especialidades básicas reflete a capacidade da rede básica em prestar assistência individual. O Ministério da Saúde – MS preconiza a realização de 1,5 consulta médica hab./ ano.

#### 4.2 Consultas Especializadas

O parâmetro do MS preconiza que as consultas especializadas correspondam a 25% do total de consultas, sendo 3% consultas de urgência e emergência e 22% consultas de especialidades.

#### 4.2.1 Tratamento Fora do Domicílio – TFD

Como nosso Município não possui todas as especialidades, o agendamento é feito através do site SOUL MV. O atendimento é disponibilizado em Curitiba e Ponta Grossa, de acordo com as vagas disponíveis para o município.

TABELA 37 - CONSULTAS E EXAMES REALIZADOS PELA URL TEMPO DE ESPERA ESTIMADO: (DEPENDE DISPONIBILIDADE VAGAS)		
Nº	Especialidade	Cidade
1	Alergista	Ponta Grossa
2	Angiologia	Ponta Grossa
3	Cardiologia	Ponta Grossa
4	Cirurgia Cabeça e Pescoço	Curitiba
5	Cirurgia Geral	Ponta Grossa
6	Cirurgia Plástica Reparadora	Curitiba/Ponta Grossa
7	Cirurgia Vascular	Ponta Grossa
8	Dermatologia	Ponta Grossa
9	Endocrinologia	Ponta Grossa
10	Gastroenterologia	Ponta Grossa
11	Ginecologia	Ponta Grossa
12	Hematologia	Ponta Grossa
13	Infectologia	Ponta Grossa
14	Mamografia	Ponta Grossa
15	Mastologia	Ponta Grossa
16	Nefrologia	Ponta Grossa
17	Neurologia	Ponta Grossa
18	Nutrição	Ponta Grossa
19	Odontologia (Bucomaxilo)	Curitiba
20	Oncologia	Curitiba/Ponta Grossa
21	Ortopedia	Ponta Grossa
22	Oftalmologia	Curitiba/Ponta Grossa/Jaguariaíva
23	Otorrinolaringologia	Jaguariaíva/Ponta Grossa/Curitiba
24	Pneumologia	Ponta Grossa
25	Proctologia	Curitiba
26	Psiquiatria	Ponta Grossa/Jaguariaíva
27	Reumatologia	Ponta Grossa
28	Urologia	Curitiba/Ponta Grossa
29	US miema	Ponta Grossa
Fonte: Setor de Agendamento de Consultas - SEMUS		

Nº	EXAME	CIDADE
1	Eco abdômen total	Ponta Grossa
2	Eco de mamas bilateral	Ponta Grossa
3	Eco de próstata (via abdominal)	Ponta Grossa
4	Eco de tireóide	Ponta Grossa
5	Eletrocardiograma	Ponta Grossa/Jaguariaíva
6	Endoscopia Digestiva Alta	Ponta Grossa
7	Espirografia (espirometria simples)	Ponta Grossa/Jaguariaíva
8	Mamo Associada a punção e marcação pré-cirúrgica	Ponta Grossa
9	Mamo bilateral para rastreamento	Ponta Grossa
10	Mamo unilateral	Ponta Grossa
11	Prova de função pulmonar completa com broncodilatador	Ponta Grossa
12	Retossigmoidoscopia	Ponta Grossa
13	Teste de esforço ou ergométrico	Ponta Grossa
14	Tórax PA e perfil	Ponta Grossa/Jaguariaíva
15	US de abdômen superior (fígado, vesícula e vias biliares)	Ponta Grossa
16	US Aparelho urinário (rins, bexiga)	Ponta Grossa
17	Ultrassonografia obstétrica	Ponta Grossa/Jaguariaíva
18	US pélvica (ginecológica)	Ponta Grossa
19	US transvaginal	Ponta Grossa

### 5 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

#### 5.1 Hospital Carolina Lupion – HCL

A Assistência Hospitalar Geral – SUS é realizada através do Hospital Municipal Carolina Lupion pertencente ao Município de Jaguariaíva e gerido pelo Fundo Municipal de Saúde.

O Convênio SUS tem como objeto a assistência ambulatorial e hospitalar com disponibilização de 79 leitos gerais.

O Hospital Municipal Carolina Lupion – HMCL de Jaguariaíva é credenciado/habilitado pelo Ministério da Saúde em:

- Clínica Geral
- Cirurgia Geral
- Obstetrícia
- Pediatria
- Ortopedia
- Traumatologia
- Ambulatório Geral
- Radiologia

### 6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A política nacional de Medicamentos propõe garantir segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos ao menor custo possível, promover seu uso racional e seu acesso para a população. Entre as diretrizes e prioridades estabelecidas, está a adoção da relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que deverá servir de base ao desenvolvimento tecnológico e científico, à produção de medicamentos no País, e as novas listas construídas nos níveis estadual e municipal de atenção à saúde.

No ano de 2010 iniciou-se no município de Jaguariaíva o processo de estruturação de padronização de medicamentos, tendo como objetivo principal a busca da qualidade e o aumento da oferta dos medicamentos disponibilizados. Foi realizado o estudo farmacoterapêutico, e obtido opinião e avaliação médica em várias especialidades.



Com esse trabalho foi criada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) que conta com 100 a 200 tens. Este manual está disponível a todos os médicos da rede municipal de saúde para ciência dos medicamentos essenciais que estão disponíveis para a prescrição aos usuários.

A aquisição dos Itens de medicamentos custeados pelo município, seguindo-se a lista de padronização, é feita através da modalidade licitatória denominada PREGÃO. Através de Pregão com registro de preços, os medicamentos são adquiridos durante todo o ano pelo mesmo preço, sem reajuste, gerando uma economia de até 80% em alguns itens.

#### 6.1 Medicamentos Adquiridos por Programas

Programas Estratégicos – Hanseníase, Aids, Tuberculose, Hepatite B e C e outras Doenças Endêmicas:

A aquisição destes medicamentos é de responsabilidade do Estado, sendo fornecidos ao município através da 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa.

São medicamentos utilizados em conformidade com esquemas de tratamento padronizados pelo MS.

Programa Asma/ Rinite, Hipertensão/ Diabetes e Saúde Mental: Este programa conta com medicamentos que são fornecidos pelo Consórcio Paraná Saúde e outros adquiridos pelo Município.

#### CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

Programa muito importante no qual nossa farmácia tem participação, este programa é do governo federal que repassa verba para o governo estadual onde na forma de medicamentos fornece trimestralmente uma quantidade de medicamentos previamente solicitados pelo farmacêutico responsável que através de um planejamento de consumo e de contra partida faz o pedido do mesmo.

#### Programa Paraná sem dor

Programa no qual nossa farmácia é participante, onde o paciente que sofre de doenças terminais ou de dor crônica (exemplo Câncer), possam ser cadastrados através de nossa farmácia, para que receba mensalmente os medicamentos necessários, em nosso município possuem três médicos cadastrados no programa.

#### Solicitação de Medicamentos Excepcionais – S.M.E.

Solicitação de Medicamentos Excepcionais, é um programa federal/estadual no qual fornece gratuitamente através de análise médica (junta médica) medicamentos de alto custo a pacientes.

#### Solicitação de Análogos de Insulina – S.A.I.

Programa federal/estadual, que é a Solicitação de Análogos de Insulina, nossa farmácia é participante deste programa, no qual é fornecido gratuitamente a pacientes diabéticos tipo 1 (dependente de insulina), insulinas especiais importadas de alto custo e de primeira geração, onde são menos evasivas e provocam menos reações adversas ao paciente, o paciente é acompanhado por um médico endocrinologista e ainda recebe gratuitamente aparelho glicosímetro, fitas reagentes, canetas aplicadora e lancetas todo mês sem nenhum custo ao município e ao paciente.

#### 7 ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

##### 7.1 PROGRAMA JAGUARIAÍVA SORRIDENTE

O programa trabalha desde a prevenção, através da distribuição de Kits de higiene bucal na rede de escolas e CEMEIs municipais e palestras para os alunos e pais. Além disso, também é feita orientação aos professores e alunos quanto aos bochechos com flúor que é um programa estadual de prevenção. Já em relação ao atendimento na especialidade de Odontopediatria, vem sendo realizado na Unidade Básica de Saúde Dr. Hélio Araújo de Masi.

O programa também regulamentará o atendimento a pacientes especiais no município tanto a nível ambulatorial quanto a nível hospitalar, tendo em vista que Jaguariaíva é o único município da região que realiza este tipo de procedimento, mas a intenção é atender apenas pacientes de nosso município.

Também na Unidade Básica de Saúde Dr. Hélio Araújo de Masi é ofertada a especialidade de prótese que visa proporcionar reabilitação protética, através de próteses totais, para pacientes desdentados do município de Jaguariaíva.

Ainda está previsto para o programa atendimento em outras especialidades como:

- Endodontia
- Periodontia
- Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros

O programa será executado com recursos próprios do município e dentro de que for possível pretendemos enquadrá-lo dentro de alguns programas federais, como já é feito com o Laboratório de Prótese que faz parte de um programa em que o governo federal repassa parte dos recursos para custear as despesas licitadas com este laboratório.

##### 7.1.2 QUANTIDADE BENEFICIADA

O programa atenderá a população tanto da área urbana quanto da área rural do município de Jaguariaíva.

##### 7.1.3 DESTINO DOS RECURSOS A SEREM SOLICITADOS

Aquisição de equipamentos, materiais de consumo e medicação, além de custear despesas com laboratório de prótese que fornecerá as próteses.

#### 8 OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

##### 8.1 Objetivos, Diretrizes, Metas e Ações

A formulação dos objetivos, diretrizes, ações e metas foi realizado através de processo participativo e integrado, contando com membros do Conselho Municipal de Saúde, considerando a análise situacional de saúde, as diretrizes das esferas federal e estadual, as propostas aprovadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Jaguariaíva – 2013 e os indicadores de saúde pactuados.

As prioridades de saúde municipais definidas nas diretrizes apresentadas foram selecionadas levando-se em conta:

- a análise da situação de saúde;
- as prioridades nacionais de saúde definidas pelo Ministério da Saúde no Plano Nacional de Saúde e nos documentos que compõe o Pacto pela Saúde – 2007, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde;
- as propostas aprovadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde;
- as propostas do Plano de Governo da Administração 2013/2016.

##### Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

###### 1.1 Atenção Primária em Saúde

###### 1.2 Odontologia

###### 1.3 Atendimento de Referência Ambulatorial e Hospitalar

###### 1.4 Assistência Farmacêutica

###### 1.5 Serviços Próprios de Saúde

###### 1.6 Saúde da Mulher

###### 1.7 Saúde Mental

###### 1.8 Atenção à Saúde do Trabalhador

###### 1.9 Saúde da Criança

###### 2.0 Saúde do Homem

##### Diretriz 2 – Controle de Riscos, Doenças e Agravos Prioritários.

###### 2.1 - Desenvolvimento de Ações de Promoção e Prevenção em Saúde

##### Diretriz 3 – Gestão do Trabalho no SUS

###### 3.1 Gestão do Trabalho

##### Diretriz 4 - Fortalecimento e aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão Municipal

###### 4.1 Mecanismos de Gestão e Regulação dos Serviços de Saúde

###### 4.2 Sistemas de Informação

##### Diretriz 5 – Fortalecimento da Participação Popular e do Controle Social na gestão do SUS

###### 5.1 Controle Social

###### 8.2 Programação Anual de Saúde

A Programação de Saúde corresponde ao conjunto de ações que permitem concretizar os objetivos definidos nas diretrizes prioritárias do Plano Municipal de Saúde.

A programação deverá ser elaborada, anualmente, pelos diretores e coordenadores de áreas e programas, estabelecendo as ações a serem desenvolvidas conforme as metas do Plano Municipal de Saúde.

###### 8.3 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação são instrumentos estratégicos de gestão. As ações de monitoramento serão desenvolvidas a partir de informações sistematicamente coletadas e analisadas, que permitirão verificar o acompanhamento do cumprimento das prioridades e percentual de alcance dos indicadores definidos no Plano Municipal de Saúde.

A avaliação deve ser entendida como processo permanente de controle de execução do Plano Municipal de Saúde em direção aos objetivos propostos, a ser realizada de forma sistematizada e contínua.

A avaliação deverá ser realizada a partir dos indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, assinalando os avanços obtidos e as dificuldades encontradas, constituindo-se em elemento fundamental para instrumentalizar as decisões do gestor nas intervenções necessárias.

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde deverá ser realizado pela equipe de planejamento e áreas técnicas, com apresentação e discussão no Conselho Municipal de Saúde.

##### 8.4 QUADRO DE OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E AÇÕES

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

###### 1.1 – Atenção Primária em Saúde

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter contrato de serviço especializado de oftalmologia	Médico especialista contratado	Serviço especializado de oftalmologia para atender as necessidades da população, principalmente a demanda de crianças. Para as crianças matriculadas na Rede Municipal de Educação que apresentarem receita de lentes corretivas também serão disponibilizados óculos, dentro do Programa Olhar Jaguariaíva	2014/2017	Plano de Governo Municipal
Manter e adquirir os equipamentos em perfeito funcionamento	Equipamento s da SEMUS e de suas Unidades mantidos	Manter os equipamentos das unidades Básicas de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância em Saúde em perfeito funcionamento através de aquisição, reforma, conserto e alienação de bens inservíveis por equipe própria ou terceirizada para o bom andamento de todos os serviços, tais como equipamentos odontológicos	2014/2017	Ações de Governo do Município
Adquirir os insumos necessários para manutenção dos serviços de Atenção Básica.	Materiais de consumo, de expediente, de limpeza e outros necessários adquiridos	Adquirir os materiais necessários para manutenção dos serviços de Atenção Básica, tais como material de consumo, material de expediente, material de limpeza e outros necessários, considerando a SEMUS, Unidades Básicas de Saúde e a Vigilância em Saúde	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter a estrutura física e patrimonial de toda Secretaria Municipal de Saúde	Serviços e materiais para manutenção da estrutura física e patrimonial da SEMUS contratados	Contratar os serviços e materiais necessários para a manutenção da estrutura física de todas as Unidades vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter os serviços de comunicação e energia elétrica da SEMUS e de suas unidades	Serviços de telefonia, internet e energia elétrica contratados	Contratar os serviços de terceiros – pessoa jurídica, para manutenção dos serviços de telefonia, internet e energia elétrica da SEMUS e de suas unidades vinculadas, inclusive da Vigilância em Saúde	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter os móveis e utensílios da SEMUS e de suas Unidades mantidos	Móveis e utensílios da SEMUS e de suas Unidades mantidos	Manter os móveis e utensílios das unidades Básicas de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância em Saúde em perfeito funcionamento através de aquisição, reforma, conserto e alienação de bens inservíveis por equipe própria ou terceirizada para o bom andamento de todos os serviços	2014/2017	Ações de Governo do Município
Adequar os edifícios públicos da área da saúde para acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	Edifícios públicos adequados para uso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	Reformar, adequar ou criar condições de acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais nos edifícios públicos de uso da SEMUS e suas unidades vinculadas	2014/2017	Plano Diretor Municipal, Ações de Governo do Município
Adequar as unidades básicas de saúde para implantação da Estratégia Saúde da Família e Programa de Saúde Bucal	UBS preparadas para implantação da ESF e do Programa de Saúde Bucal	Reformar, ampliar, construir, ativar ou desativar Unidades Básicas de Saúde para implantação das equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF e Programa de Saúde Bucal, inclusive os equipamentos, móveis, utensílios e informatização	2014/2017	Plano Diretor Municipal e Ações do Governo Municipal
Adquirir e manter os veículos da SEMUS, UBS e Vigilância em Saúde funcionando	Veículos da SEMUS, UBS e Vigilância em Saúde funcionando	Adquirir, reformar, consertar, abastecer, efetuar troca de fluidos, pneus, filtros e outros itens necessários para o funcionamento dos veículos leves e pesados vinculados a SEMUS, UBS e Vigilância em Saúde	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter o Atendimento Médico, Odontológico na área rural	Atendimento mantido	Dar continuidade ao Atendimento Médico, Odontológico e Remédios na área rural, com a qualidade que sempre recebeu	2014/2017	Plano de Governo Municipal
Implantar a Estratégia Saúde da Família no Município de Jaguariaíva	Estratégia Saúde da Família implantada	Estruturar e adequar as Unidades Básicas de Saúde, com reforma dos prédios, aquisição de móveis, utensílios, equipamentos, insumos, contratação de recursos humanos e tudo que for necessário para implantação das equipes da Estratégia Saúde da Família	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	NASF Implantado	Após a implantação da Estratégia da Saúde da Família será necessário implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) composto de uma equipe multidisciplinar com psicólogo, pediatra e outras especialistas que darão suporte as equipes da ESF	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Qualificar Tecnicamente os trabalhadores da saúde	Qualificação dos Trabalhadores da Saúde	Promover capacitação dos profissionais da Saúde com curso de atualização	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde

Implantar o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (FACS)	Programa Implantado	Desenvolver ações para integração da equipe de saúde à população, atuando diretamente com as famílias com base geográfica definida, a microárea, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde e prevenção de doenças; cadastrar as pessoas e manter os cadastros atualizados, orientar as famílias quanto a utilização dos serviços de saúde disponíveis, visitas domiciliares e cumprir com as atribuições atualmente definidas para o ACS em prevenção de Malária e da dengue, conforme Portaria nº 44/GSM, de 03 de janeiro de 2002	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Manter Atendimento Médico e Odontológico programado para as entidades sociais do município	Atendimento Médico e Odontológico Mantido	Manter Atendimento Médico e Odontológico programado para as entidades sociais do município	2014/2017	Ações do Governo Municipal

Diretriz 1- Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

###### 1.2 - Odontologia

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/ Período	Origem
Manter o Programa de Aplicação tópica de Flúor em escolares	Diminuição dos índices de cárie	Bochechos com Flúor após escovação supervisionada	2014/2017	Recomendação SESA
Manter o Programa de Aplicação tópica de Flúor em escolares AREA RURAL	Diminuição dos índices de cárie	Bochechos com Flúor após escovação supervisionada	2014/2017	Recomendação SESA
Manter o Programa de Educação na REDE DE ENSINO para prevenção de cáries e problemas gengivais	Orientar escolares quanto a etilogia das doenças bucais com ênfase aos cuidados alimentares e de higiene bucal	Programa de prevenção de saúde geral e orientação de Higiene Bucal	2014/2017	Ações do Governo do Município
Implantar o Programa de Educação da População ADULTA para prevenção do câncer de boca com ênfase ao combate ao tabagismo e etilismo (inclusive na Área Rural)	Orientar população adulta e adolescente sobre os riscos e prevenção do câncer de boca	Palestras para orientação da etilogia do câncer bucal e dos efeitos nocivos dos hábitos que podem ocasionar a doença	2014/2017	Ações do Governo do Município
Manter a distribuição de Kits de cremes e escovas na rede de ensino inclusive na AREA RURAL (Programa Brasil Sorridente)	Distribuição dos kits após palestras educativas para escovação supervisionada e prévia ao bochecho com flúor	Distribuição de kits fornecidos pelo MS	2014/2017	Recomendação pelo MS
Manter e adquirir os equipamentos em perfeito funcionamento	Equipamentos mantidos	Manter os equipamentos em perfeito funcionamento através de aquisição, reforma ou conserto	2014/2017	Ações do Governo do Município
Manter a estrutura física e patrimonial de todo o serviço de Odontologia da SEMUS	Estrutura Física e Patrimonial Mantida	Contratar os serviços e materiais necessários para a manutenção da estrutura física e patrimonial	2014/2017	Ações do Governo do Município
Manter e aprimorar o Programa Jaguariaíva Sorriente	Programa Mantido	Programa Jaguariaíva Sorriente oferece atendimento odontológico em determinadas especialidades odontológicas como: Odontopediatria e Prevenção, Reabilitação Oral por meio de prótese Total, Atendimentos a pacientes Especiais, Cirurgia Oral Menor, Endodontia e Periodontia	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde, Ações do Governo do Município
Manter o atendimento odontológico a pacientes portadores de necessidades especiais (com anestesia) no HMCL	Atendimento odontológico a portadores de necessidades especiais	Ofertar o serviço de atendimento odontológico a portadores de necessidades especiais	2014/2017	Plano de Governo Municipal

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

###### 1.3 – Atendimentos de Referência Ambulatorial e Hospitalar

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Implantar exames de biópsia para pacientes com hanseníase	Exames de biópsia para pacientes com hanseníase realizados	Ofertar o serviço de exames de biópsia para pacientes com hanseníase	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Manter os equipamentos do HCL em perfeito funcionamento	Equipamentos do Hospital Carolina Lupion mantidos	Manter os equipamentos do Hospital Carolina Lupion em perfeito funcionamento através de aquisição, reforma, conserto e alienação de bens inservíveis por equipe própria ou terceirizada para o bom andamento de todos os serviços	2014/2017	Ações de Governo do Município
Adquirir os insumos necessários para manutenção dos serviços hospitalares	Materiais de consumo, de expediente, de limpeza e outros necessários para o HCL adquiridos	Adquirir os materiais necessários para manutenção dos serviços do Hospital Carolina Lupion, tais como material de consumo, material de expediente, material de limpeza e outros necessários	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter a estrutura física e patrimonial do Hospital Carolina Lupion	Serviços e materiais para manutenção da estrutura física e patrimonial do HCL, contratados e adquiridos	Contratar os serviços e materiais necessários para a manutenção da estrutura física do Hospital Carolina Lupion	2014/2017	Ações de Governo do Município
Manter os serviços de comunicação e energia elétrica do HCL	Serviços de telefonia, internet e energia elétrica contratados	Contratar os serviços de terceiros – pessoa jurídica, para manutenção dos serviços de telefonia, internet e energia elétrica do Hospital Carolina Lupion	2014/2017	Ações de Governo do Município



Manter os móveis e utensílios do HCL	Móveis e utensílios do HCL mantidos	Manter os móveis e utensílios do Hospital Carolina Lupion em perfeito funcionamento através de aquisição, reforma, conserto e alienação de bens inservíveis por equipe própria ou terceirizada para o bom andamento de todos os serviços	2014/2017	Ações de Governo do Município
Adequar o edifício do HCL para acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	Edifício do HCL adequado para uso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	Reformar, adequar ou criar condições de acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais no edifício do Hospital Carolina Lupion	2014/2017	Plano Diretor Municipal
Manter os veículos do HCL	Veículos do HCL mantidos.	Adquirir, reformar, consertar, abastecer, efetuar troca de fluidos, pneus, filtros e outros itens necessários para o funcionamento dos veículos leves e pesados vinculados ao HCL	2014/2017	Ações de Governo do Município
Contratar diretamente ou através de convênios médicos especialistas	Médicos especialistas contratados	Contratar médicos especialistas nas áreas de Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia de Alto Risco, Hematologia/ Oncologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Urologia e Vascular	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde, Plano Diretor Municipal e Ações do Governo Municipal
Manter o atendimento odontológico a pacientes portadores de necessidades especiais (com anestesia) no HMCL	Atendimento odontológico a portadores de necessidades especiais	Ofertar o serviço de atendimento odontológico a portadores de necessidades especiais	2014/2017	Plano de Governo Municipal
Adequar a estrutura física e patrimonial do HMCL de acordo com exigências da Vigilância Sanitária Estadual	Prédio adequado	Adequar o prédio do HMCL as normas da ANVISA	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde, Plano Diretor Municipal
Manter a realização de exames anatomo-patológicos	Exames mantidos	Manter a realização de biópsias e encaminhamento das coletas ao Laboratório Patologia Médica de Ponta Grossa, que é referência do serviço na região	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Implantar parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital	Exames solicitados realizados	Implantar parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital para agilidade no diagnóstico	2014/2017	10ª Conferência Municipal de Saúde
Manter em funcionamento a UTI Móvel	Serviço de UTI Móvel Mantido	Reformar, consertar, abastecer, efetuar troca de fluidos, pneus, filtros e outros itens necessários para o funcionamento da UTI Móvel do HMCL	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter o Atendimento Odontológico a Pacientes com necessidades especiais (com anestesia em nível hospitalar)	Atendimento prestado em nível ambulatorial a pacientes portadores de necessidades especiais evitando o deslocamento para Ponta Grossa	Atendimento odontológico em nível hospitalar com acompanhamento médico e sedação a pacientes portadores de necessidades especiais	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter o acolhimento com classificação de risco e atendimento a vulnerabilidades específicas	Serviço mantido	A Classificação de Risco é realizada com base em protocolo adotado pela instituição de saúde, normalmente representado por cores que indicam a prioridade clínica de cada paciente	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter acompanhamento de pacientes transferidos através de profissionais de enfermagem	Pacientes transferidos acompanhados de profissionais de enfermagem	Manter o acompanhamento com profissionais de enfermagem aos pacientes com tratamento fora do domicílio com medicação, mediante protocolo	2014/2017	Plano Diretor Municipal e Ações do Governo Municipal

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.4 – Assistência Farmacêutica

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter Mutirão do Hipertenso e Diabético	Mutirão realizado	Esta campanha será realizada com finalidade e propósito para atualizar dados com relação a hipertensos e diabéticos do município. Neste dia serão colhidos dados referentes à saúde do paciente, tais como: Pressão Arterial, Exames do teor de glicose, IMC (Índice de Massa Corpórea), palestras Informativas sobre orientação alimentar, orientação sobre uso de medicamentos e distribuição de Informativos (folders)	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter Recolhimento de medicamento das residências	Manter recolhiment o de Medicamen tos	A campanha tem como objetivo promover o recolhimento de medicamentos não mais utilizados e após o recolhimento junto à população de Jaguariáva, será feita uma triagem dos medicamentos, para detectar os que estão em condições de uso. Em seguida será feito o descarte dos medicamentos com prazo de validade expirado ou sem condições adequadas de utilização. A Campanha de recolhimento dará aos medicamentos com sinais de má conservação, mau acondicionamento ou fora do prazo de validade, o destino correto para seu descarte. A expectativa é atingir 80 % das residências da cidade, sendo esta uma ação que poderá ter continuidade durante todo o ano, pois a população poderá entregar os medicamentos nos postos de coleta permanentes, onde através de chamadas na rádio orientar a população dos locais de coleta e também da divulgação da campanha num todo	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Divulgar a lei do genérico junto aos profissionais da área da saúde	Manter a divulgação da Lei	A prescrição com a denominação genérica do medicamento é obrigatória somente no serviço público (SUS). Considerando a dificuldade de atender a população no momento da dispensação de medicamentos, onde visamos dispensar o medicamento correto, o que, às vezes, por inegabilidade da	2014/2017	Ações do Governo Municipal

		prescrição e devido a alguns nomes serem parecidos, nem sempre é possível. Considerando a portaria 344/98, em seus artigos 52 (parágrafos 1º e 2º), 55,57,58,59 e 60, quem rege a prescrição de medicamentos psicotrópicos e anti-retrovirais. Considerando a Lei do Genérico no SUS, que determina a obrigatoriedade de se prescrever medicamentos genéricos em receitas do SUS, o que dá a opção ao paciente de poder comprá-lo (quando da ausência do mesmo na farmácia básica) com o de menor preço ou de seu laboratório de referência e já com o nome comercial, a farmácia por Lei é obrigada a dispensar o medicamento prescrito		
Confeccionar e distribuir uma carteirinha atualizada do hipertenso municipal	Distribuir nova Carteirinha	A carteirinha do hipertenso é uma realidade em quase todos os municípios do Brasil e aqui não poderia deixar de ser, a carteirinha que nos é disponível é fornecida pelo estado e não é específica (carteirinha do Idoso) e a quantia sempre é inferior à necessidade exigida, portanto diante deste fato, iremos disponibilizar a nossa própria carteirinha do HIPERTENSO, personalizada, pois indica uma grande preocupação pela saúde de nossos municípios. Os pacientes hipertensos com as carteirinhas poderão ter um melhor controle em sua P.A (pressão arterial). A carteirinha pode ser composta por campos para marcar as aferições de P.A, nome e dados pessoais do paciente, nome do médico e unidade de saúde na qual é cadastrada	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Confeccionar e distribuir um manual atualizado de orientação sobre prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial	Distribuir novo Manual	Muitos médicos têm dificuldade em como prescrever um medicamento de controle específico dentro das normas da portaria 344/98, por isso será criado um manual de orientação para tentar diminuir os erros de prescrição	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Confeccionar e distribuir nova REMUME – Relação de Medicamentos Essenciais	Realizar distribuição da nova REMUME	O município irá elaborar uma REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) que é uma padronização de medicamentos, onde constará uma lista alfabética e também uma lista por divisão por grupos farmacológicos como parâmetro de organização. Serão constituídas equipes de colaboradores de trabalho, incluindo alguns profissionais como: Farmacêuticos, Médicos e administradores municipais. Está relação será embasada em informações da Política Nacional de Medicamentos (Portaria GM/MS 3.916/98), e da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, servindo em sua base como um importante instrumento na elaboração das Relações Estaduais e Municipais de Medicamentos. Nesse cenário, a essencialidade é pautada naqueles produtos considerados básicos e indispensáveis para atender às necessidades de relevância pública em saúde	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter o convênio com o CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE	Convênio mantido	Programa muito importante no qual nossa farmácia tem participação, este programa é do governo federal que repassa verba para o governo estadual onde na forma de medicamentos fornece trimestralmente uma quantidade de medicamentos previamente solicitados pelo farmacêutico responsável que através de um planejamento de consumo e de contra partida faz o pedido do mesmo	2014/2017	Federal/Estadual
Manter o programa PARANÁ SEM DOR	Programa mantido	Programa no qual nossa farmácia é participante, onde o paciente que sofre de doenças terminais ou de dor crônica (exemplo Câncer) possam ser cadastrados através de nossa farmácia, para que receba mensalmente os medicamentos necessários, em nosso município possuem três médicos cadastrados no programa	2014/2017	Federal/Estadual
Manter o programa S.M.E (Solicitação de Medicamentos Excepcionais)	Programa mantido	Solicitação de Medicamentos Excepcionais é um programa federal/estadual no qual fornece gratuitamente através de análise médica (Junta médica) medicamentos de alto custo a pacientes	2014/2017	Federal/Estadual
Manter o programa S.A.I (Solicitação de análogos de insulina)	Programa mantido	Programa federal/estadual, que é a Solicitação de Análogos de Insulina, nossa farmácia é participante deste programa, no qual é fornecido gratuitamente a pacientes diabéticos tipo 1 (dependente de insulina), insulinas especiais importadas de alto custo e de primeira geração, onde são menos evasivas e provocam menos reações adversas ao paciente, o paciente é acompanhado por um médico endocrinologista e ainda recebe gratuitamente aparelho glicosímetro, fitas reagentes, canetas aplicadora e lancetas todo mês sem nenhum custo ao município e ao paciente	2014/2017	Federal/Estadual

Adquirir Medicamentos Distribuição Gratuita	Medicamen los adquiridos	Adquirir os medicamentos constantes na REMUME para distribuição gratuita nas farmácias do Município	2014/2017	Federal/Estadual/ Municipal
Confeccionar e distribuir novo modelo de Cartilha explicativa de aplicação de insulina	Cartilha distribuída	Grande parte de usuários insulino-dependentes da rede pública municipal, não sabem administrar, transportar e principalmente usar corretamente a insulina que lhe é dispensada, ocorrendo assim um mau aproveitamento do medicamento e um risco muito grande de Hiper ou Hipoglicemia, causando vários danos à saúde do paciente e levando até mesmo a óbito. Com preocupação nestes fatos, será criada no município uma cartilha de orientação ao paciente, onde na mesma consta de maneira simples e com linguagem popular através de gravuras, a orientação correta de administração destes injetáveis	2014/2017	Municipal

Diretriz 1 Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.5 Serviços próprios de Saúde

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Implantar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, exames por imagem e outros necessários	Laboratório implantado	A necessidade de se implantar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas e de exames por imagem será para redução de custos, principalmente para pacientes que necessitam de exames de maior complexidade em Ponta Grossa e Curitiba, cujos custos com transporte são maiores que dos próprios exames. Será necessário a aquisição de equipamentos, móveis, utensílios, insumos e contratação de recursos humanos	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter a estrutura física e patrimonial da Clínica Municipal de Fisioterapia	Serviços e materiais para manutenção da estrutura física e patrimonial da Clínica Municipal de Fisioterapia contratados	Contratar os serviços e materiais necessários para a manutenção da estrutura física da Clínica Municipal de Fisioterapia	2014/2017	Ações do Governo Municipal

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.6 – Saúde da Mulher

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Fortalecer e Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero	Altingir o Índice pactuado para faixa etária de 25 a 64 anos	Manter a realização dos exames periódicos citopatológicos e mamografias para detecção precoce de alterações. Manter a Campanha Outubro Rosa de intensificação destes exames	2014/2017	Ministério da Saúde/Pactuação Regional
Ampliar a oferta para a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina nas unidades básicas de saúde e zona rural	Altingir o Índice pactuado para faixa etária de 25 a 64 anos	Manter a Campanha Outubro Rosa de intensificação destes exames	2014/2017	Ministério da Saúde/Pactuação Regional
Manter o Protocolo de atendimento as Gestantes	Gestantes monitoradas	Manter e melhorar o sistema de monitoramento das Gestantes através do Programa Pré-Natal, com consultas, exames, orientação e todo acompanhamento para reduzir ou inibir os riscos de mortalidade materno-infantil, má formação do feto ou qualquer anomalia do parto	2014/2017	Ações do Governo Municipal

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.7 – Saúde Mental

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter o Centro de Atendimento Psico Social – CAPS	CAPS Mantido	Manter o Centro de Atendimento Psico Social – CAPS para os portadores de distúrbios mentais e também realizar atendimentos a pacientes dependentes de álcool e outras drogas	2014/2017	Ações do Governo Municipal e Plano Diretor

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.8 – Atenção à Saúde do Trabalhador

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter o plano de saúde do trabalhador	Plano Implantado	Manter as atividades que compreendam a assistência aos agravos, a vigilância dos ambientes e condições de trabalho (vigilância sanitária), da situação de saúde dos trabalhadores (vigilância epidemiológica) e da situação ambiental (vigilância ambiental)	2014/2017	Ministério da Saúde

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

1.9 – Saúde da Criança

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos (puericultura)	Acompanhamento realizado	Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos de idade (puericultura) em todas as Unidades de Saúde	2014/2017	Ministério da Saúde

Diretriz 1 – Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

2.0 – Saúde do Homem

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Implementar,fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH	Programa Implantado	Realizar exames direcionados à Saúde do Homem; Manter a Campanha Agosto Azul	2014/2017	Ministério da Saúde



Diretriz 2 – Controle de Riscos, Doenças e Agravos Prioritários.

2.1 - Desenvolvimento de Ações de Promoção e Prevenção em Saúde

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter a realização de campanhas de prevenção e de vacinação	Campanhas realizadas	Manter campanhas de orientação a população e ações de acompanhamento para prevenção das diversas morbidades existentes, dentre elas as doenças infecto contagiosas, bem como promover campanhas de vacinação para prevenção de doenças	2014/2017	Ministério da Saúde
Prevenir e controlar a dengue e outras doenças transmitidas por vetores	Acompanhamento realizado pelos Agentes de Endemias	Realizar visitas domiciliares periódicas para orientação e conscientização no combate à dengue e outras doenças	2014/2017	Ministério da Saúde
Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	Plano Implantado	Realizar ações do Plano de Contingência se necessário	2014/2017	Ministério da Saúde
Estimular a vigilância de violências através da Implantação do Núcleo Municipal de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde	Núcleo Implantado	Estabelecer fluxo de atendimento às vítimas de violências; Capacitar os membros do Núcleo para referência no atendimento	2014/2017	Ministério da Saúde
Manter a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância, garantindo o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde, conforme o Plano de Ação	Ações Implantadas	Realizar ações voltadas à promoção e prevenção da saúde da população	2014/2017	Ministério da Saúde
Manter as ações do Programa de Qualidade da água	Programa mantido	Manter as ações do Programa de Qualidade da água, Através da coleta de amostra e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a legislação vigente	2014/2017	Ministério da Saúde
Manter a investigação de 100% dos óbitos materno, infantil e fetal no município	Ações Realizadas	Investigar todos os óbitos fatais, infantis e maternos ocorridos no município	2014/2017	Ministério da Saúde

Diretriz 3 – Gestão do Trabalho no SUS

3.1 – Gestão do Trabalho

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Implantar os protocolos de enfermagem, médicos, dentistas e demais profissionais da área da saúde	Protocolos implantados	Implantar os protocolos de trabalho de todos os profissionais da área da saúde que assim o necessitem	2014/2017	Ações de Governo do Município, 10ª Conferência Municipal de Saúde
Implantar o serviço de Medicina e Segurança do Trabalho para os servidores do município	Implantar o Serviço de Atendimento	Realizar acompanhamentos com relação à Saúde e Segurança dos servidores municipais	2014/2017	Ações de Governo do Município, 10ª Conferência Municipal de Saúde
Manter e contratar os profissionais necessários a toda área da saúde	Profissionais contratados e mantidos	Contratar e manter os profissionais da área da saúde, entendendo-se a sede da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Divisão de Vigilância em Saúde, Hospital Carolina Lupion, Clínica Municipal de Fisioterapia, CAPS e outros que forem criados ou que sejam necessários, incluindo todos os vencimentos, salários, gratificações, diárias, plantões, sobreaviso e todos os encargos trabalhistas a todos os servidores de cargo efetivo ou em comissão	2014/2017	Ações de Governo do Município

Diretriz 4 – Fortalecimento e aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão Municipal

4.1 – Mecanismos de Gestão e Regulação dos Serviços de Saúde

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Melhorar o sistema de Gestão dos recursos financeiros da área de saúde	Sistema de Gestão dos Recursos Financeiros melhorados	Com a melhoria do sistema de informação teremos uma melhoria no acompanhamento da Gestão dos Recursos Financeiros e manteremos as audiências públicas para dar transparência da Gestão	2014/2017	Ações do Governo Municipal
Manter o Serviço de Ouvidoria	Serviço mantido	Manter o Serviço de Ouvidoria para melhoria do Sistema Único de Saúde, pois ouvindo o que a população quer da área da saúde poderemos melhorá-la continuamente	2014/2017	Ações do Governo Municipal

Diretriz 4 – Fortalecimento e aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão Municipal

4.2 – Sistemas de Informação

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Adequar o sistema de informação de toda área da saúde	Sistema de Informação adequado	Implantar novos sistemas, adequar os existentes, reformar, consertar, adquirir máquinas, equipamentos, programas, suprimentos, dotar de recursos humanos, e tudo o mais que for necessário para que a área da saúde tenha um sistema de informação dentro de suas reais necessidades. Com isso realizar a modernização, informatização e integração dos sistemas de saúde, melhorando os controles, a transparência e a confiabilidade dos dados coletados	2014/2017	Ações do Governo Municipal

Diretriz 5 – Fortalecimento da Participação Popular e do Controle Social na gestão do SUS

5.1 - Controle Social

Objetivos Específicos	Meta	Ações	Prazo/Período	Origem
Manter o Conselho Municipal de Saúde	COMSAÚDE mantido	Promover ações para manutenção do Conselho Municipal de Saúde, dar suporte administrativo ao Conselho com móveis, utensílios, equipamentos, insumos, secretaria executiva, diárias para reuniões externas e outras atividades para o bom funcionamento do Conselho	2014/2017	Ações do Governo Municipal, 10ª Conferência Municipal de Saúde, leis e normas do Ministério da Saúde
Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde	Membros do COMSAÚDE capacitados	Promover em conjunto com a 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa a capacitação dos membros do Conselho Municipal de Saúde e efetivar a manutenção da capacitação sempre que ocorrer mudanças nas informações	2014/2017	Ações do Governo Municipal, da 3ª Regional, 10ª Conferência de Saúde, Auditoria do Mfn. De Saúde

Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde	Prestação de contas efetivada	Conforme determinam as leis e regulamentos apresentar ao COMSAÚDE quadrimestralmente em audiência pública o relatório quadrimestral da Secretaria Municipal de Saúde, bem como anualmente apresentar o Relatório de Gestão, quadrianualmente o Plano Municipal de Saúde e o Plano Plurianual do Orçamento - PPA, anualmente Programação Anual de Saúde (PAS), anualmente a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA. Apresentar, também, todas as propostas de alterações do Plano Municipal de Saúde, Pacto pela Gestão do SUS e outras atividades que devem ser aprovadas pelo Conselho	2014/2017	Ações do Governo Municipal, Lei 8.142 e outras normas do Ministério da Saúde e SESA
Incentivar e apoiar a realização de Conferências Municipais de Saúde	Conferências Municipais de Saúde realizadas	Incentivar e apoiar a realização das Conferências Municipais de Saúde, que poderão ser realizadas a cada 4 anos, ou se solicitada pela SESA a cada 2 anos, dando todo suporte de infraestrutura, local, logística, material e insumos necessários para a sua realização	2014/2017	Ações do Governo Municipal e Lei 8.142/1990

REFERÊNCIAS

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 – disponível em: [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br), acesso em 24.09.2013.  
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – disponível em: [www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br), acesso em 24.09.2013.  
SAMAE – Jaguariaíva/PR  
Secretaria Municipal de Infra Estrutura e Habitação – Jaguariaíva/PR  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agropecuária – Jaguariaíva/PR

LEI nº. 2547/2015

**EMENTA:** Altera o art. 3.º da Lei Municipal nº. 2422/2012, e inclui demais artigos na mesma Lei, que dispõe sobre a Consolidação e Unificação do Quadro de Pessoal do Município de Jaguariaíva.

**AUTORIA:** Poder Executivo Municipal

A Câmara Municipal de Jaguariaíva Aprovou e eu, Prefeito Municipal, na forma do disposto no artigo 67 da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de novembro de 2002 e Lei Federal nº 4.320/64, **SANCIONO** a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** - Altera a redação do artigo 3.º da Lei Municipal nº. 2422/2012 que passa a ter a seguinte redação:

*“Art. 3.º Ficam alteradas as denominações dos cargos de calceteiro 04 (quatro) vagas para Oficial de Manutenção, ficando assim criados 04 (quatro) cargos que receberão a respectiva remuneração da nova nomenclatura, constante no anexo I, da Lei Municipal nº. 1922/10, assim também como ficam extintos 04 (quatro) vagas de carpinteiro, 11 (onze) vagas de pedreiro, 01 (uma) vaga de pintor de obras, 32 (trinta e duas) vagas de trabalhador braçal e 74 (setenta e quatro) vagas de zelador, passando estes 126 (cento e vinte e seis) servidores a serem considerados Auxiliar de Serviços Gerais, ficando criados para atender as necessidades do Município 126 (cento e vinte e seis) vagas de Auxiliar de Serviços Gerais.”.*

**Art. 2º** - Ficam extintos 08 (oito) cargos de Auxiliar de Enfermagem, passando os servidores ocupantes dos mesmos ser enquadrados como Técnicos de Enfermagem com a remuneração respectiva, constante no anexo I, da Lei que estabeleceu o quadro de cargos e salários, ficando assim criados mais 08 (oito) cargos de Técnico de Enfermagem.

**Art. 3º** - Ficam criadas 30 (trinta) vagas de Educador Infantil, 06 (seis) vagas de Documentador Escolar, 08 (oito) vagas de Motorista C, D e E, para comporem o Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.

**Art. 4º** - Ficam criadas 35 (trinta e cinco) vagas de Auxiliar de Serviços Gerais, para comporem o Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e Secretaria Municipal de Saúde.

**Art. 5º** - Os salários dos servidores Motoristas passarão a vigorar com os seguintes valores:  
Motorista Hab. B – R\$ 829, 23 – R\$ 912,15;  
Motorista Hab. C, D e E – R\$ 932,39 – R\$ 1025,62.

**Parágrafo único.** Tais valores deverão ser inclusos na tabela do Anexo I da Lei Municipal nº. 1922/2009.

**Art. 6º** - Fica criado o cargo de provimento em comissão de Pregoeiro, com vencimentos CC, da Tabela do Anexo I, da Lei Municipal nº. 2165/2010.

**Art. 7º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal, 01 de abril de 2015.

JOSÉ SLOBODA  
Prefeito Municipal



DECRETO nº. 133/2015

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, incisos X, XI e XXVI da Lei Orgânica do Município,

DECRETA

Artigo 1º. **EXONERA**, a pedido, com base no Protocolo Geral sob nº 03662/2015, do cargo de **PRODUÇÃO DE RÁDIO**,

nomeado que fora, através do Decreto nº 395/2010, o Senhor **ALVARO ALVES MACIEL**, portador do R.G. nº. 8.674.586-0 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 039.431.699-10.

Artigo 2º. Este Decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 3º. Publique-se. Registre-se. Anote-se.

Gabinete do Prefeito, 30 de março de 2015.

JOSÉ SLOBODA  
Prefeito

HISSASHI UMEZU  
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

CICERO VIEIRA TORRES NETO  
Secretário Municipal de Finanças

CAPISTRANO PATO CUNHA  
Secretário Municipal de Comunicação Social

DECRETO nº. 134/2015

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso IX, X e XI da Lei Orgânica Municipal, e com base no Protocolo Geral sob nº. 02933/2015, datado de 13 de março de 2015,

DECRETA

Artigo 1º. Fica instituído para o biênio 2015/2017, o **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO**, o qual será composto pelos seguintes membros:

I. REPRESENTANTE DE ÓRGÃOS DO PODER PÚBLICO:

a) **Órgão Executivo Municipal do Desenvolvimento Social:**  
o Como Conselheira a Senhora **ROSELY DE FÁTIMA AZEVEDO DA SILVA**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 3945, portadora do R.G. nº. X.XXX.365 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.598-64;  
o Como Suplente a Senhora **CAMILA ROLIM DE MOURA**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 2301, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.317-5 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. X.XXX.229-60.

b) **Órgão Municipal de Saúde:**  
o Como Conselheira a Senhora **ROSILDA DA SILVA OLIVEIRA DOS SANTOS**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 4324, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.299-0 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.159-72;  
o Como Suplente a Senhora **TALITA MARQUES DE ALMEIDA**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 3202, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.889-0 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.519-86.

c) **Órgão Municipal de Educação:**  
o Como Conselheira a Senhora **TEREZINHA PEREIRA DA SILVA**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 332, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.264 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.459-00;  
o Como Suplente a Senhora **RÚBIA MÁRCIA SCHADNER**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 3980, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.126-0 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.309-97.

d) **Órgão Municipal de Esportes e Recreação:**  
o Como Conselheiro o Senhor **PAULO BATISTA VAZ**, servidor público municipal, inscrito na matrícula nº 1743, portador da cédula de identidade R.G. nº. X.XX6.976 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.839-87;  
o Como Suplente a Senhora **ANDRESSA WOLTERS**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 4303, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.930-0 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.569-90.

e) **Órgão Municipal de Agropecuária:**  
o Como Conselheira a Senhora **DANIELE VALENTIN GUIMARÃES**, servidora pública municipal, inscrita na matrícula nº 4576, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.839-2 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.419-60;  
o Como Suplente o Senhor **SANDRO DRINKO DE MATTOS**, servidor público municipal, inscrito na matrícula nº 4247, portador da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.912-1 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.219-62.

f) **Órgão Municipal de Cultura:**  
o Como Conselheiro o Senhor **VINICIUS SCHADNER PEREIRA**, servidor público municipal, inscrita na matrícula nº 3903, portador da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.981-7 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.879-71;  
o Como Suplente a Senhora **AGUIDA ALVES**, servidora pública municipal inscrita na matrícula nº 3167, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.134-2 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.859-04.

II. REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

a) **Representantes de Sindicatos, Associações e entidades afins:**

**Loja Maçônica Acácia do Norte:**  
o Como Conselheiro o Senhor **LUIZ CARLOS DOS SANTOS** servidor público federal, portador da cédula de identidade R.G. nº. XXX.750-1 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.979-87;  
o Como Suplentes o Senhor: **ADELMAR ZIEMER BATISTA DA CRUZ**, portador da cédula de identidade R.G. nº. XXX.010 SSP/DF e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.769-49.

b) **Representantes dos Clubes de Serviços Rotary Club:**  
o Como Conselheiro o Senhor **TIAGO LUIZ MENDES DA SILVA** oficial de promotoria, portador da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.321-0 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.779-20;  
o Como Suplente a Senhora **NILCEIA DE JESUS MELLO** oficial de justiça, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº. X.XXX.218-0 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.199-44.

c) **Representantes de Instituições de Longa Permanência (abrigos, asilos e outros):**  
**LAR BOM JESUS:**  
o Como Conselheira a Senhora **MARILDA DOS SANTOS PAES** coordenadora do Lar Bom Jesus, portadora da cédula de identidade R.G. nº. XX.XXX.696-8 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.409-14;  
o Como Suplente a Senhora **ANGÉLICA ADAIMORÉ SLOBODA**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.891-8 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.799-45





**d) Representantes dos Prestadores de Serviços ao portador de necessidades especiais e com deficiência APAE:**

o Como Conselheira a Senhora **BEATRIZ APARECIDA LUIZ**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.708-3 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.808-55;

o Como Suplente a Senhora **ELAINE CRISTINA DA SILVA MOTTA**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.450-3 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.399-67.

**e) Representantes dos usuários, devidamente credenciados em grupos de convivência (Lago Azul, Provopar e outros):**

**LAGO AZUL:**

o Como Conselheira a Senhora **ELIZABETH ALVES FERREIRA**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.374-0 e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.739-10;

o Como Suplente a Senhora **ODACI MARIA GREINERT**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XX3.721 SESP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.829-91.

**PROVOPAR:**

o Como Conselheira **IEDA MARIA BRUNETTI SZACHTRCZ**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XXX.831 e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.349-91;

o Como Suplente a Senhora **NELI GONÇALVES DE SOUZA**, portadora da cédula de identidade R.G. nº. X.XX3.305-8 e inscrita no CPF/MF sob nº. XXX.XXX.184-14.

Artigo 2º. Os serviços prestados em decorrência deste Decreto, serão sem ônus para o Município, sendo considerados de caráter relevante e de interesse público (artigo 4º da Lei Municipal nº. 2155/2010).

Artigo 3º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º. Publique-se. Registre-se. Anote-se.

Gabinete do Prefeito, 01 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
**Prefeito**

**HISSASHI UMEZU**  
**Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos**

**CÍCERO VIEIRA TORRES NETO**  
**Secretário Municipal de Finanças**

**IRACEMA CONCEIÇÃO BATISTA CRUZ**  
**Secretário Municipal de Desenvolvimento Social**

**DECRETO nº. 135/2015**

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXVI da Lei Orgânica do Município e Lei Municipal nº. 2165/2010,

**DECRETA**

Artigo 1º- **NOMEIA**, para o cargo em provimento comissionado de **CHEFE DE DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**, o Senhor **RAFAEL RAMOS DE PAULA**, brasileiro, casado, Técnico em Informática, portador da Cédula de Identidade R.G. nº. 18.740.596-7 SESP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº. 250.054.588-16, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Morretes, 84 – Bairro: Jd. Primavera, percebendo os vencimentos correspondentes ao cargo CC-2 do Anexo I, da Lei Municipal nº 2165/2010.

Artigo 2º. Este Decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 3º. Publique-se. Registre-se. Anote-se

Gabinete do Prefeito, 01 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
**Prefeito**

**HISSASHI UMEZU**  
**Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos**

**CÍCERO VIEIRA TORRES NETO**  
**Secretário Municipal de Finanças**

**NARA GISELLE BUENO**  
**Secretária Municipal de Planejamento**

**DECRETO nº. 136/2015**

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 9º, inciso I da Lei Municipal nº. 2155/2010 e ainda em conformidade com a Lei Municipal nº. 1922/2009 e seus anexos,

**DECRETA**

Artigo 1º. Fica **NOMEADO** diante aprovação em Concurso Público, Edital 001/2013, classificado em 45º, o Senhor **RIVAIR DE MIRANDA GONÇALVES**, portador da Cédula de Identidade R.G. nº. 7.755.642-7 SESP-PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 003.886.099-66, para o cargo de provimento efetivo de **MOTORISTA C, D e E**, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação**, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (art. 41 da CF e art. 21 da Lei Municipal nº. 2155/2010).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo de 15 (quinze) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este Decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 5º. Publique-se. Registre-se. Anote-se.

Gabinete do Prefeito, 01 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
**Prefeito**

**HISSASHI UMEZU**  
**Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos**

**CÍCERO VIEIRA TORRES NETO**  
**Secretário Municipal de Finanças**

**SÉRGIO CRUZ**  
**Secretário Municipal de Infraestrutura e Habitação**

**DECRETO nº. 137/2015**

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, incisos X, XI e XXVI da Lei Orgânica do Município,

**DECRETA**

Artigo 1º. **EXONERA**, do cargo de **CHEFE DE DIVISÃO DE URBANISMO, PARQUES E JARDINS - PROJETOS**, nomeado que fora, através do Decreto nº 402/2013, o Senhor **ADILSON ALVES ERTEL**, portador do R.G. nº. 4.960.731-8 SESP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 793.878.709-44.

Artigo 2º. Este Decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 3º. Publique-se. Registre-se. Anote-se.

Gabinete do Prefeito, 02 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
**Prefeito**

**HISSASHI UMEZU**  
**Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos**

**CÍCERO VIEIRA TORRES NETO**  
**Secretário Municipal de Finanças**

**SÉRGIO CRUZ**  
**Secretário Municipal de Infraestrutura e Habitação**

**DECRETO nº. 138/2015**

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor **JOSÉ SLOBODA**, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXVI da Lei Orgânica do Município e Lei Municipal nº. 2165/2010,

**DECRETA**

Artigo 1º. **NOMEIA**, para o cargo em provimento comissionado de **DIRETOR TÉCNICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS OU PROJETOS GOVERNAMENTAIS**, a Senhora **LUCIANA CANAVESI CESÁRIO PEREIRA**, Bacharel em Administração, brasileira, maior, solteira, portadora da Cédula de Identidade RG nº. 8.129.631-6 SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 064.760.559-76, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Pinheiros, 55 – Jardim Ypê, lotada na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação, percebendo os vencimentos correspondentes ao cargo CC-1 do Anexo II, da Lei Municipal nº 2165/2010.

Artigo 2º. Este Decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 3º. Publique-se. Registre-se. Anote-se

Gabinete do Prefeito, 02 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
**Prefeito**

**HISSASHI UMEZU**  
**Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos**

**CÍCERO VIEIRA TORRES NETO**  
**Secretário Municipal de Finanças**

**JOSÉ AMILTON ROMÃO**  
**Secretário Municipal de Governo**



**PROCURADORIA  
GERAL**

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2015. OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de lubrificantes a serem utilizados pela frota Municipal. Homologação: 16/03/2015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 205/2015. Contratado: ALBERTO CAIO TAMBORRINO - EPP. CNPJ nº 74.434.457/0001-40. Valor Global Contratual: R\$ 69.477,35 (sessenta e nove mil quatrocentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 30 de março de 2.015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 206/2015. Contratado: PHP COMERCIAL DE LUBRIFICANTES LTDA. CNPJ nº 07.549.858/0001-59. Valor Global Contratual: R\$ 76.140,00 (setenta e seis mil, cento e quarenta reais). Vigência: 12 meses. Assinatura: 30 de março de 2.015.

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº24/2015. OBJETO: aquisição de um distribuidor de adubo orgânico e calcário para atender a Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente. Homologação: 16/03/2015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº207/2015. Contratado: SCHLICKMANN & ROTTA LTDA ME. CNPJ nº 11.007.686/0001-69. Valor Global Contratual: R\$28.870,00(vinte e oito mil, oitocentos e setenta reais). Vigência: 60 dias. Prazo de Entrega: 15 dias. Assinatura: 31 de março de 2.015.

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº27/2015. OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de gêneros alimentícios. Homologação: 30/03/2015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº211/2015. Contratado: C A DE L TONELLI ITARARÉ LTDA. CNPJ nº 01.527.554/0001-04. Valor Global Contratual: R\$498.903,95(quatrocentos e noventa e oito mil, novecentos e três reais e noventa e cinco centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº212/2015. Contratado: D'MILLE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - EPP. CNPJ nº 12.148.000/0001-12. Valor Global Contratual: R\$160.000,44(cento e sessenta mil, quarenta e quatro centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº213/2015. Contratado: FABIO BORGES OLIVEIRA – PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ME. CNPJ nº 14.400.037/0001-11. Valor Global Contratual: R\$71.800,00(setenta e um mil e oitocentos reais). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº214/2015. Contratado: FELIPE ROCHA ME. CNPJ nº 13.364.035/0001-51. Valor Global Contratual: R\$208.504,22(duzentos e oito mil, quinhentos e quatro reais e vinte e dois centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº215/2015. Contratado: MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO - ME. CNPJ nº 13.956.015/0001-70. Valor Global Contratual: R\$205.107,13(duzentos e cinco mil, cento e sete reais e treze centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº216/2015. Contratado: PAS PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. CNPJ nº 08.903.201/0001-00. Valor Global Contratual: R\$243.120,26(duzentos e quarenta e três mil, cento e vinte reais e vinte e seis centavos). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº28/2015. OBJETO: contratação da empresa seguradora para realizar serviço de seguro(seguro contra terceiros e alguns seguro total de 52 veículos que compõem a frota municipal. Homologação: 30/03/2015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº28/2015. Contratado: GENTE SEGURADORA S/A. CNPJ nº 90.180.605/0001-02. Valor Global Contratual: R\$19.500,00(dezenove mil e quinhentos reais). Vigência: 12 meses. Assinatura: 31 de março de 2.015.

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº29/2015. OBJETO: Registro de preço para eventual contratação da empresa especializada em serviços de manutenção, preventiva e corretiva, para mecânica nos veículos da frota municipal. Homologação: 31/03/2015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº209/2015. Contratado: LEONEL EGUERT ME. CNPJ nº 81.891.467/0001-70. Valor Global Contratual: R\$36.000,00(trinta e seis mil reais). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº210/2015. Contratado: GILMAR DE MOURA JORGE ME. CNPJ nº 81.449.753/0001-80. Valor Global Contratual: R\$28.000,00(vinte e oito mil reais). Vigência: 12 meses. Assinatura: 1 de abril de 2.015.

EXTRATO – REPUBLICADO. PROTOCOLO Nº13213/2014. CONTRATO MENOR APRENDIZ. MUNICÍPIO DE JAGUARIAIVA. LEI MUNICIPAL 2371/2011. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº564/2014. CONTRATADA: ELAINE RODRIGUES PINHEIRO CIPRIANO. RG Nº xx.xxx.825-0SSP-PR. VIGÊNCIA: 01/12/2014 ATÉ 07/07/2016.



**PODER JUDICIÁRIO**

**JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE JAGUARIAÍVA**  
**CARTÓRIO DO CÍVEL E ANEXOS**  
**ROSANE APARECIDA DE BARROS**  
**TITULAR**

“Edital de CITAÇÃO DOS RÉUS EL LUGAR INCERTOS E EVENTUAIS INTERESSADOS COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS.”

O DOUTOR FABIO LUIS DECOUSSAU MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JAGUARIAÍVA ESTADO DO PARANÁ, na forma da Lei, etc.....

F A Z S A B E R , a quem o conhecimento desde couber e a quem interessar, possa de que por este juízo, se processam os autos de USUCAPÃO, autuado sob nº 0001650-67.2014.8.16.0100 em que figura como requerente MUNICIPIO DE JAGUARIAIVA e para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou a MM. Juíza de Direito, que expedisse o presente edital para a C=I=T=A=C=Ã=O dos confrontantes do imóvel usucapiendo sendo eles: ALCIDES SANTOS, MANOEL BARBOSA DE LIMA, JULIO RODRIGUES BORGES, ALTAIR JOSÉ GARDI, ANDREA FURQUIM, ANTONIO CAMARGO, RODRIGUES DE MARINO, FÁTIMA PERPÉtua MACIEL, NATAL DE JESUS F. DA SILVA, NERY SILVEIRA DA ROSA e MARLENE DE MELO RODRIGUES, e dos réus incertos e não sabidos e demais interessados, bem como dos confinantes e confrontantes ou seus herdeiros ou sucessores e suas respectivas esposas e esposos, para que apresentem resposta querendo no prazo de 15 (quinze) dias, ao pedido de usucapião do imóvel usucapiendo constante de: “O lote de terreno urbano com área de 13.453,55 m2, situado na zona 02– quadra 18 – Lote 0139, cadastro imobiliário 012297, com frente para a Rua Rocha Pombo, parte alta desta cidade, onde esta localizado o Estádio denominado “Aldo Ribas”, popularmente conhecido como “Estádio do Caxias”, tendo ao longo do período desde o início de sua posse realizado a manutenção e investimentos na propriedade, além das seguintes benfeitorias: a) 98,61 m2 de Vestiários/BWC; b) 362,50m de Alamedas/Portões; c) 449,89m de muros; d) 1.229,58 m2 de arquiabancadas; e) 01 Padrão de energia; f) 135,63 m2 de área superior; g) 36,35 m2 da casa do caseiro; h) 23,28 m2 de lanchonete; i) 15,60 m2 de portões do muro; j) 197,50 m. de canaletas de agua pluvial”; ficando desde logo os interessados incertos, desconhecidos e não sabidos, advertidos de que se não contestada a presente ação, presumir-se-ão, como aceitos e verdadeiros os fatos articulados pelos autores – art. 285 e 319 do CPC e que no prazo para contestação começara a fluir a partir da publicação do presente edital, sendo que eventual contestação deverá ser apresentada através de advogado legalmente constituído. E para que chegue ao conhecimento de toso mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume do Fórum local, e publicado na forma da Lei. Cumpra-se. Dado e passado, nesta cidade de Jaguariaíva, estado do Paraná, aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze. a) Fábio Luis Decoussau Machado. Juiz de Direito.



Obrigações de pequeno valor quitadas em fevereiro de 2015			
Nome:	Dados do Processo	Data do Pgto	Valor
Ligia Ribeiro ( honorários)	RT 00065-2010-666-09-01-0	24/03/2015	R\$ 3.906,08
Total			R\$ 3.906,08

Jaguaraiava, 30 de março de 2015.

TANIA MARISTELA MUNHOZ  
PROCURADORA GERAL DO MUNICÍPIO

EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 19/2015.

PREGÃO PRESENCIAL Nº077/2014.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA.

VIGÊNCIA: 12 MESES

ASSINATURA: 30/03/2015.

1- Consideram-se registrados os preços relacionados desta Ata para a Empresa(s) Detentora(s):

- 1) ALBERTO CAIO TAMBORRINO – EPP, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrito no CNPJ/MF nº 74.434.457/0001-40.
- 2) PHP COMERCIAL DE LUBRIFICANTES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrito no CNPJ/MF nº 07.549.858/0001-59.

- Descrição:

PREGÃO PRESENCIAL 22 /2015 LUBRIFICANTES						
Item	UND	DESCRIÇÃO	Quant.	VALOR UNITÁRIO	MARCA	VALOR TOTAL
1	GALAO	Oleo de motor A diesel SAE 15w40 API CG4, galão de 20 L	245	R\$ 189,00	IPIRANGA	R\$ 46.305,00
2	GALAO	Oleo de motor A gasolina SAE 15w40 API SL, galão de 1 L	915	R\$ 13,89	VORAX PREMIUM SL 15W	R\$ 12.709,35
3	GALAO	Oleo de motor SAE 30w API C.F. Galão 20 L	30	R\$ 203,75	MAXI DIESEL CF 30	R\$ 6.112,50
4	GALAO	Oleo de motor SAE 10w API C.F. Galão 20 L	30	R\$ 170,40	MAXI DIESEL CF 10W	R\$ 5.112,00
5	GALAO	Oleo hidraulico ISSO 68, galão de 20 litros	120	R\$ 153,00	IPIRANGA	R\$ 18.360,00
6	GALAO	Oleo PARA ENGRENAGEM SAE 85W 140 API GL5	40	R\$ 194,40	MAXI GEAR GL5 85W	R\$ 7.776,00
7	GALAO	Oleo TRANSMISSÃO ATF	50	R\$ 229,50	IPIRANGA	R\$ 11.475,00
8	GALAO	Oleo de motor gasolina SAE 20W50 API SL, galão de 1 litro	200	R\$ 15,90	VORAX PREMIUM SL 20W	R\$ 3.180,00
9	GALAO	Fluido p/ freio SAE J 1703 DOT 4, Galão 500 ml	150	R\$ 12,98	RADINAQ	R\$ 1.947,00
10	GALAO	Oleo para engrenagem SAE 90 EP API - GL5, galão de 20 litros	40	R\$ 194,80	MAXI GEAR GL5 90	R\$ 7.792,00
11	GALAO	Oleo PARA CAMBIO ZF API GL 4 80W90	10	R\$ 380,90	MAXI GEAR GL5 80W	R\$ 3.809,00
12	GALAO	Oleo PARA CAMBIO EATON SAE 40	10	R\$ 217,00	TEXSA MAX DIESEL	R\$ 2.170,00
13	GALAO	Oleo PARA MOTOR DE MOTO 4T SL	20	R\$ 22,40	VORAX 4 TEMPOS SF 20	R\$ 448,00
14	GALAO	GRAXA PARA PINO CA-2	2	R\$ 999,00	TEXSA GRAXA	R\$ 1.998,00
15	BD	ARLA 32. Balde 20 Lt	50	R\$ 50,20	LUBRAX FLUA	R\$ 2.510,00
16	GALAO	Graxa Base Sabão Lito NL G13, galão 20 litros	3	R\$ 293,50	LUBRAX LITH 3	R\$ 880,50
17	GALAO	Solupam desengraxante, 1/20L galão de 50 litros.	15	R\$ 97,00	DETERSID	R\$ 1.455,00
18	GALAO	Intercap LM, 1/20L, galão de 50 litros	45	R\$ 97,00	DETERSID	R\$ 4.365,00
19	GALAO	Shampu Neutro, 1/20L, galão de 20 litros	12	R\$ 97,00	DETERSID	R\$ 1.164,00
20	GALAO	Oleo transmissão WBF 100, hidraulica e freio úmido, galão de 20 litros	10	R\$ 236,90	LUBRAX GRANS THF	R\$ 2.369,00
21	FARDO	ESTOPA.	5	R\$ 70,00	ESTOPAL	R\$ 350,00
22	FARDO	PANO COSTURADO PARA LIMPEZA	5	R\$ 97,00	ESTOPAL	R\$ 485,00
23	UNID	ADITIVO PARA RADIADOR	100	R\$ 15,95	LUBRAX	R\$ 1.595,00
24	LT	Oleo 2 T. (frasc. c/ 500 ml)	100	R\$ 12,50	LUBRAX ESSENCIAL	R\$ 1.250,00

EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº20/2015.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 29/2015.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA.

VIGÊNCIA: 12 MESES

ASSINATURA: 01/04/2015

Empresas Detentoras:

a)- GILMAR DE MOURA JORGE - ME, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrito no C.N.P.J/MF nº81.449.753/0001-80.

b)- LEONEL EGUERT ME, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrito no C.N.P.J/MF nº81.891.467/0001-70.

1 - Consideram-se registrados os percentuais relacionados desta Ata para a Empresa Detentora: A efetuar serviços de manutenção mecânica preventiva e corretiva para frota de veículos constantes do Termo de Referencia – Anexo VI, com aplicação e/ou fornecimento de peças, que compõe a frota da Prefeitura Municipal.

Item	Quantidade	Unid	Valor Unitário	Valor Total	
01	1.200,00hs	Serviços de manutenção, preventiva e corretiva, de mecânica elétrica, inclusive materiais a serem eventualmente utilizados nos veículos leves da frota do município	R\$30,00	R\$36.000,00	Leonel Eguert - Me

02	1120,00hs	Serviços de manutenção, preventiva e corretiva, de mecânica elétrica inclusive materiais a serem eventualmente utilizados nos veículos pesados da frota do município	R\$25,00	R\$28.000,00	Gilmar Moura Jorge Me
----	-----------	--	----------	--------------	-----------------------

EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 021/2015.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2015.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA.

VIGÊNCIA: 12 MESES

ASSINATURA: 1 DE ABRIL DE 2015.

1º - Consideram-se registrados os preços relacionados desta Ata para as Empresas Detentora qualificada:

- a) C. A DE L TONELLI ITARARÉ LTDA, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J/MF nº01.527.554/0001-04.
- b) D'MILLE INDÚSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS – EPP, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrito no CNPJ nº 12.148.000/0001-12.
- c) FABIO BORGES OLIVEIRA – PRODUTOS ALIMENTICIOS ME, Pessoa Jurídica de direito privado devidamente inscrita no CNPJ sob nº14.400.037/0001-11
- d) FELIPE ROCHA ME, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrito no C.N.P.J/MF13.364.035/0001-5.
- e) MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J/MF nº 13.956.015/0001-70.
- f) PAS PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no C.N.P.J/MF nº08.903.201/0001-00.

1.1 Descrição

ITEM	UND	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS PERECIVEIS	QTDE	Valor unit	Valor total		EMPRESA
1	UND	ALMONDEGA BOVINA CONGELADA (15/25G); INGREDIENTES: Carne bovina, água, gordura bovina, cebola, aroma natural, proteína de soja, farinha de rosca, sal, proteína animal de colágeno, alho, salsa, estabilizante tripolifosfato de sódio (estabilizante E451), corante caramelo, antioxidante eritorbato de sódio (antioxidante E316), sem pimenta. CONTÉM GLÚTEN; Toda matéria prima utilizada na elaboração do produto deve ser de qualidade comprovadamente alimentar e os produtos de origem animal utilizados deverão ser provenientes de estabelecimento inspecionado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF). EMBALAGEM PRIMÁRIA: Embalagem em sacos plásticos de polietileno, contendo até 2 kg. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, adequado ao empilhamento recomendado, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade. Caixas com até 4 kg. INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS: Proteína: mínimo 15%; Gordura: máximo 10%; Sódio: Máximo 270 mg em 100g; PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 4 meses; ARMAZENAMENTO: Armazenar e conservar a temperatura de até – 12°C ou mais frio.	8.900	R\$ 0,49	R\$ 4.361,00	FRIBOI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
2	KG	CARNE IN NATURA EM CUBOS (MUSCULO/ACÉM) (IQF). INGREDIENTES: Carne bovina, musculo ou acém, . Devem ser cortado em cubos de 3x3 cm. em equipamento apropriado e congelados em túnel de congelamento com tecnologia IQF (Individual Quick Frozen) para congelamento individual. Toda matéria prima utilizada na elaboração do produto deve ser de qualidade comprovadamente alimentar e os produtos de origem animal utilizados deverão ser provenientes de estabelecimento	5.200	R\$ 14,48	R\$ 75.296,00	FRIBOI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA

		inspecionado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF). EMBALAGEM PRIMÁRIA: Embalagem em sacos plásticos de polietileno à vácuo, tipo "Cryovac", termoencolhíveis, atóxicas, transparentes e resistentes, contendo etiqueta primária com rotulagem de acordo com legislação vigente Pacotes com até 2 kg. INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS: Proteína: mínimo 20%; Gordura: máximo 10%; PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 12 meses. ARMAZENAMENTO: Armazenar e conservar a temperatura de até – 12°C ou mais frio. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, lacrada com fita adesiva, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade. Caixas com ate 20kg.					
3	KG	Came bovina in natura moída congelada, tipo MIOLO DE ACÉM, apresentação moída. INGREDIENTES: Carne bovina Acém, Toda matéria prima utilizada na elaboração do produto deve ser de qualidade comprovadamente alimentar e os produtos de origem animal utilizados deverão ser provenientes de estabelecimento inspecionado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), SIP ou SIM. EMBALAGEM PRIMÁRIA: Embalagem em sacos plásticos de polietileno à vácuo, tipo "Cryovac", termoencolhíveis, atóxicas, transparentes e resistentes, contendo etiqueta primária com rotulagem de acordo com legislação vigente. Pacotes com até 2 kg. INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS: Proteína: mínimo 20%; Gordura: máximo 10%; PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 12 meses; ARMAZENAMENTO: Armazenar e conservar a temperatura de –12°C ou mais frio. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, lacrada com fita adesiva, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade; Caixas com ate 20kg.	2.265	R\$ 15,60	R\$ 35.334,00	FRIBOI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
4	KG	Came bovina, tipo PATINHO corte em bifes. (IQF); INGREDIENTES: Carne proveniente de machos de espécie bovina, abatidos sob Serviço de Inspeção Federal e estar dentro dos padrões citados pelo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Origem Animal. Devem ser cortado em bifes de 80 a 100g em equipamento apropriado e congelados em túnel de congelamento com tecnologia IQF (Individual Quick Frozen) para congelamento individual. Embalado em embalagem de polietileno de baixa densidade com pigmentação azul, aprovada para contato direto com alimentos, sem perfurações ou vazamentos, rotulada de acordo com a legislação vigente em rótulo litografado, mantida a temperatura máxima de -12°C a -18°C e transportada em condições que preservem tanto as características do alimento congelado, como também a qualidade do mesmo quanto as características físico-químicas, lipídeos máx. 10g por 100g ; Validade: 12 meses à contar da data de fabricação. Embalagem primária: 2kgs Embalagem secundária: 12kgs.	1.200	R\$ 19,00	R\$ 22.800,00	FRIBOI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
5	KG	Came bovina de primeira, tipo coxão mole ou alcatra, ; Carne bovina, coxão mole ou alcatra, Toda matéria prima utilizada na elaboração do produto deve ser de qualidade comprovadamente alimentar e os produtos de origem animal utilizados deverão ser	2.120	R\$ 20,50	R\$ 43.460,00	FRIBOI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA









14	KG	Carne de porco in natura , tipo PERNIL traseiro, com ate 10% de gordura, apresentação sem pele, sem gordura e sem osso, apresentação corte em cubos, sem sinais de escurecimento ou manchas esverdeadas, livre de resíduos e sujidades, congelada, acondicionada em embalagem Embalagem em sacos plásticos de polietileno à vácuo, tipo "Cryovac", termoencolhíveis, atóxicas, transparentes e resistentes, contendo de 1 a 2 kg, data e peso, : Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, adequado ao empilhamento recomendado, lacrada com fita adesiva, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade. Caixas com até 20 kg,e devera conter as demais especificações exigidas pela lei de rotulagem da ANVISA: Com registro no SIF.	3.150	R\$ 13,49	R\$ 42.493,50	FRIGOSUI	FELIPE ROCHA ME	endereço do fabricante e distribuidor aprovada para contato direto com alimentos, de acordo com a resolução 105/99 da ANVISA, com selagem a quente na base e na boca, sem perfurações ou vazamentos. PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 04 meses. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, adequado ao empilhamento recomendado, lacrada com fita adesiva, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade.									impressos. INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS: Proteína: mínimo 15%; Gordura: máximo 15%; Sódio: Máximo 440mg em 100g. PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 4 meses, impresso na embalagem primária e nos envelopes. ARMAZENAMENTO: Armazenar e conservar a temperatura de até – 12°C ou mais frio. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, adequado ao empilhamento recomendado, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade. Caixas contendo 36 á 90 unidades. Com registro no SIF.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
									18	KG	CARNE DE MERLUZA empanado temperada e congelada, com peso aproximado de 25 a 30 gramas. o produto deve ser exclusivamente de file de peixe merluza. Aspecto próprio, firme; cor própria e uniforme, sem manchas escuras, odor próprio e agradável; sabor próprio e agradável; consistência e textura própria, crocante externamente, macio e agradável á deglutição internamente, o produto deve ser livre de gordura trans. Registro no SIF. EMBALAGEM PRIMÁRIA: de 1 kg a 2,5kg, em sacos plásticos de polietileno de baixa densidade, contendo etiqueta primária com rotulagem de acordo com legislação vigente (RDC 360), contendo nome e composição do produto, lote, data de fabricação, validade, número do registro do órgão oficial, CNPJ, endereço do fabricante e distribuidor aprovada para contato direto com alimentos, de acordo com a resolução 105/99 da ANVISA, com selagem a quente na base e na boca, sem perfurações ou vazamentos. PRAZO DE VALIDADE: Mínimo de 12 meses. EMBALAGEM SECUNDÁRIA: Embalagem secundária do produto deverá ser em caixa de papelão reforçado, adequado ao empilhamento recomendado, lacrada com fita adesiva, resistente a danos durante o transporte ou armazenamento e que garanta a integridade do produto durante todo o seu período de validade.	1.000	R\$ 18,90	R\$ 18.900,00	FENIX	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA	26	KG	Mortadela, tipo bologna, origem carne, bovina, características adicionais sem pimenta, prazo de validade 60 dias apresentação fatiada, embalagem com 1 kg contendo peso e data.	36	R\$ 13,25	R\$ 477,00	AURORA	FELIPE ROCHA ME																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	





38	KG	Pó para pudim com leite, produto de primeira qualidade sabores: chocolate, morango, baunilha, banana com avelã, não conter glúten, diluição: 1kg x 3 litros de água, embalagem de 1 kg lacrados e intactos;	1.400	R\$ 12,80	R\$ 17.920,00	BOA SAFRA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
39	CX	Pó para pudim diet, caixa com peso líquido 25 gramas, embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor, odor e aspectos característicos, livre de sujidades e parasitas.	300	R\$ 1,98	R\$ 594,00	DOCE MENOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
40	PCT	Açúcar cristal branco de boa qualidade, pacote de 5 kg embalagem original lacrada com todas as informações necessárias, data de fabricação e validade;	3.000	R\$ 8,45	R\$ 25.350,00	SUPER SUCAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
41	PCT	Açúcar Refinado de boa qualidade , pacote de 5 kg embalagem original lacrada com todas as informações necessárias, com data de fabricação recente.	1.000	R\$ 9,84	R\$ 9.840,00	ALTO ALEGRE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
42	PCT	Açúcar refinado - sachê - caixa com 336 sachês. Peso por sachê 6.0 gramas cada.	20	R\$ 22,98	R\$ 459,60	UNIAO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
43	UND	Adoçante culinário em pó, para o uso de forno e fogão. Pote com 200g, composto por sacarina sódica e ciclamato de sódio, embalagem deverá estar bem fechada com todas as informações de fabricação e validade.	20	R\$ 12,98	R\$ 259,60	LOWÇUCAR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
44	CX	Adoçante empó - sachê - caixa com 1.000 unidades na caixa. Eso por sachê - 0,8 gramas	12	R\$ 54,20	R\$ 650,40	MAGRO LIGHT	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
45	UND	Adoçante, conteúdo líquido mínimo de 100ml, composto por sacarina sódica e ciclamato de sódio, embalagem deverá estar bem fechada com todas as informações de fabricação e validade.	150	R\$ 2,65	R\$ 397,50	MAGRO	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
46	LATA	Abacaxi em calda de boa qualidade, em fatias, prazo de validade 24 meses. Embalagem deve apresentar-se intacta. (lata de 400gr) com todas as informações necessárias.	6	R\$ 6,38	R\$ 38,28	TROP FRUTA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
47	LATA	Ameixa em lata, com 350 gramas, as latas deverão estar intactas, bem fechadas com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico.	100	R\$ 5,90	R\$ 590,00	QUERO	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
48	UND	Azeitona em vidro. Com 250 gramas, deverão estar intactas, bem fechadas com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico	20	R\$ 5,78	R\$ 115,60	TIO PACO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
49	LATA	Creme de leite, ingredientes gordura láctea - mínimo 35%, apresentação lata, prazo validade 1 ano, conservação ambiente seco e arejado. (lata de 395 gr).	654	R\$ 3,18	R\$ 2.079,72	ITAMBE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
50	LATA	Ervilha verde em conserva, inteira, prazo de validade 24 meses. Embalagem deve apresentar-se intacta.	924	R\$ 1,42	R\$ 1.312,08	GOIAS VERDE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
51	LATA	Extrato de tomate simples, concentrado, isentos de pele e semente, com características organolépticas (sabor, cheiro, cor e aspectos) normais, que seja fonte de vitaminas, fibras e proteínas (descrito na tabela nutricional) com vitaminas, deve ser isento de gordura saturada e concentração máxima de sódio de 130 mg a cada 30 gr do produto. Não conter glúten. Embalagem de 350g com data de validade visível. O produto deverá estar isento de fermentações e não indicar processamento defeituoso na embalagem..	8.000	R\$ 2,72	R\$ 16.320,00	QUERO	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
52	LATA	Leite condensado. Ingredientes leite integral/ açúcar/ leite em pó integral e lactose, características adicionais homogêneo, insumo de granulação e coloração branca. (lata de 395 gr)	600	R\$ 3,20	R\$ 1.920,00	MARAJOARA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
53	LATA	Milho verde, em conserva, ingredientes grãos de milho verde cozidos, prazo de validade 2 anos, aplicação uso culinário (Lata de 200 gr).	1.198	R\$ 1,45	R\$ 1.737,10	GOIAS VERDE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
54	PCT	Arroz branco polido tipo 1, pacotes de 5 Kg. embalagem primária em saco plástico atóxico	3.000	R\$ 11,84	R\$ 35.520,00	CHINES	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO

		transparente de alta resistência (0,14 a 0,15 micra), prazo de validade 12 meses, ausência de sujidades, parasitos e sinais de apodrecimento ( pacote com 5 kg).;					SOCIAL IND E COMER
55	PCT	Arroz integral de 1 kg embalagem devera estar bem fechada com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico.	400	R\$ 3,40	R\$ 1.360,00	CHINES	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
56	KG	Feijão branco novo tipo 1, livre de sujidades, constituído de no mínimo 90% a 98% de grãos inteiros e integros, cor característica, composição segundo Resolução da ANVISA e embalado em pacote de 1 kg. Validade de 06 meses.	3.500	R\$ 4,65	R\$ 16.275,00	REI DA MESA CARIOCA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
57	KG	Feijão preto novo tipo 1, livre de sujidades, constituído de no mínimo 90% a 98% de grãos inteiros e integros, na cor característica, composição segundo resolução da ANVISA e embalado em pacote de 1 kg. Validade de 06 meses.	1.500	R\$ 4,25	R\$ 6.375,00	REI DA MESA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
58	PCT	Amendolm in natura, sem casaca, pacote de 500 gr	25	R\$ 6,92	R\$ 173,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
59	PCT	Batata palha pacote de 1 kg embalagem deverá estar bem fechada com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico.	60	R\$ 16,91	R\$ 1.014,60	SABOR BATATA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
60	PCT	Coco em flocos úmido, parcialmente desidratado, apúcar e sal, aplicação uso culinário. (Pacote de 1kg)	480	R\$ 13,52	R\$ 6.489,60	INGACOCO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
61	KG	Fubá mimoso de milho amarelo tipo 1enriquecido com ferro e acido fólico pacote de 1 kg embalagem bem fechada e intacta ;	1.500	R\$ 1,40	R\$ 2.100,00	ZANIN	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
62	PCT	Grão de bico, pacote de 500 gramas, embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor e odor e aspectos característicos, livre de sujidades e parasitas.	100	R\$ 8,65	R\$ 865,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
63	PCT	Lentilha pacote de 500 gramas, livre de sujidades, parasitas e larvas, cor aroma e sabor característicos, embalagem lacrada e intacta.	130	R\$ 5,35	R\$ 695,50	STIVAL	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
64	KG	Milho para canjica branco tipo 1, pacote de 500 g, lacrado e intacto, contendo 80% de grãos inteiros, preparados com matéria prima limpa, com todas as informações sobre fabricação e validade, livre de sujidade;	700	R\$ 4,15	R\$ 2.905,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
65	KG	Milho para pipoca tipo 1 pacote de 500 g lacrado e intacto, com todas as informações sobre fabricação e validade, livre de sujidade;	340	R\$ 3,94	R\$ 1.339,60	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
66	PCT	Polvinho, azedo, branco, acondicionado em saco plástico transparente atóxico, validade mínima de 6 meses a contar da data de entrega, isento de sujidades, parasitas e larvas. (Pacote de 1 kg)	20	R\$ 6,69	R\$ 133,80	STIVAL	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
67	PCT	Polvinho, doce, acondicionado em saco plástico transparente atóxico, validade mínima de 6 meses a contar da data de entrega, isento de sujidades, parasitas e larvas. (Pacote de 1 kg)	104	R\$ 6,70	R\$ 696,80	STIVAL	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
68	PCT	Proteína texturizada de soja, composição básica proteína de soja 50% e carboidrato 30%, apresentação flocos, aspecto físico desidratada. (Pacote de 1 kg).	294	R\$ 10,40	R\$ 3.057,60	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
69	PCT	Queijo ralado, Ingredientes queijo <b>parmesão</b> , embalagem plástica, aplicação culinária em geral. (Pacote de 100 gr).	535	R\$ 3,05	R\$ 1.631,75	SELETE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
70	KG	Quirera de milho amarelo tipo1 embalagem de 1 kg bem fechada e intacta;	1.300	R\$ 2,30	R\$ 2.990,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
71	PCT	Sagu, material amido de mandioca, tipo 1, subgrupo artificial, tipo classe pérola. Embalagem bem fechada e intacta, com data recente de fabricação, livre de sujidades. Rotulagem conforme resolução da ANVISA. (Pacote de 500 gr).	800	R\$ 4,49	R\$ 3.592,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
72	UND	Barra de cereal, embalagem de 22g, sabores Torta de Morango, Banana e Chocolate, Torta de Limão, Castanha com Chocolate, com data de empacotamento e validade visíveis.	4.700	R\$ 1,40	R\$ 6.580,00	NATURALE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER

73	PCT	Biscoito doce rosquinha de boa qualidade. chocolate, coco, leite, milho, pacote de 400 g,bem fechados e intactos;	2.464	R\$ 3,60	R\$ 8.870,40	PARATI	FELIPE ROCHA ME
74	PCT	Biscoito salgado cream cracker, de boa qualidade, data de fabricação recente, pacotes bem fechados e intactos pacote de 400 g;	4.500	R\$ 3,37	R\$ 15.165,00	MARILAN	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
75	UND	Biscoito salgado, de boa qualidade, data de fabricação recente, embalagem individual com 6 unidades – 156 grs., pacotes bem fechados e intactos	1.000	R\$ 3,40	R\$ 3.400,00	CLUB SOCIAL	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
76	PCT	Biscoito doce sabores: Maria, Leite, Maisena, Coco e Maria com Chocolate sem recheio, de 1º qualidade. Embalagem com dupla proteção de 370g, não conter o gorduras trans e conter o índice de sódio de 84mg e 1,3 de fibra por porção (07 biscoitos-30mg) deve ser descrito na tabela nutricional, com data e validade visível, serão biscoitos mal cozidos, queimados e de características organolépticas alteradas (aspecto cor, cheiro e sabor) não podendo apresentar excesso de dureza, bem como nao se apresentar quebradigo dentro da embalagem.	2.800	R\$ 3,33	R\$ 9.324,00	ISABELA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
77	PCT	Biscoito salgado cream cracker integral, de boa qualidade, data de fabricação recente, pacotes bem fechados e intactos pacote de 400 g;	500	R\$ 4,03	R\$ 2.015,00	BAUDUCO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
78	PCT	Biscoito, tipo recheado, apresentação redondo, classificação doce, sabores variados, pacotes bem fechados e intactos, pacote de 140 g;	1.070	R\$ 1,58	R\$ 1.690,60	BAUDUCO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
79	PCT	Biscoito tipo Waffer, classificação doce, sabores variados, pacotes bem fechados e intactos. 140 grs.	350	R\$ 1,60	R\$ 560,00	PARMALAT	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
80	PCT	Biscoito, Cream Cracker. Sachê com 02 unidades. Caixa com 180 Sachês de 8,5g	200	R\$ 31,00	R\$ 6.200,00	SP	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
81	CX	Biscoito Amantegado Leite. Sachê com 02 unidades. Caixa com 180 sachês de 11,5 g	100	R\$ 39,69	R\$ 3.969,00	BAUDUCO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
82	CX	Biscoito Maria. Sachê com 02 unidades. Caixa com 180 sachês de 8,5 g	120	R\$ 31,00	R\$ 3.720,00	SP	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
83	PCT	Biscoito salgado integral, de boa qualidade, sachê com 2 und. Data de fabricação recente, pacotes bem fechados e intactos. Peso líquido 09 gramas	170	R\$ 41,00	R\$ 6.970,00	SP	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
84	PCT	Café torrado e moído, de boa qualidade, acondicionado em pacotes de 500 gr, , duplamente embalado, sendo em caixa protetora e embalado a vácuo, torração escura, sem glúten e sem gordura saturada, com selo de pureza ABIC. Validade de 18 meses.	5.000	R\$ 7,39	R\$ 36.950,00	CABOCLO	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
85	CX	Chá mate tostado, embalagem lacrada e intacta contendo 250 g, cor, aroma e sabor característicos, livre de sujidades;	2.200	R\$ 4,53	R\$ 9.966,00	MISSAO	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
86	CX	Chá de erva cidreira, embalagem com 10 gramas, livre de sujidades, parasitas e larvas, cor aroma e sabor característicos, embalagem lacrada e intacta	172	R\$ 2,50	R\$ 430,00	MULTIERVAS	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
87	CX	Chá de camomila, embalagem com 10 gramas, livre de sujidades, parasitas e larvas, cor aroma e sabor característicos, embalagem lacrada e intacta	122	R\$ 2,50	R\$ 305,00	MULTIERVAS	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
88	CX	Chá de Hortelã, caixa com 10 gramas livre de sujidades, paritas e larvas cor aroma e sabor característicos embalagem lacrada e intacta	82	R\$ 2,50	R\$ 205,00	MULTIERVAS	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
89	CX	Chá de erva doce, caixa com 10 gramas livre de sujidades, paritas e larvas cor aroma e sabor característicos embalagem lacrada e	50	R\$ 2,50	R\$ 125,00	MULTIERVAS	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER





		intacta					
90	UND	Canela em pó, com 8 gramas, embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor, odor e aspectos característicos livre de sujidades e parasitas.	60	R\$ 1,79	R\$ 107,40	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
91	KG	Caldo de carne, embalagem de 01 kg, bem fechada e intacta, com data recente de fabricação, livre de sujidades. Rotulagem conforme resolução da ANVISA.	106	R\$ 8,42	R\$ 892,52	TEMPERART	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
92	KG	Caldo de galinha, embalagem de 01 kg, bem fechada e intacta, com data recente de fabricação, livre de sujidades. Rotulagem conforme resolução da ANVISA.	115	8,42	R\$ 968,30	TEMPERART	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
93	PCT	Chocolate granulado preto, embalagem lacrada e intacta contendo 200 gramas, cor aroma e sabor característico livre de sujidades.	70	R\$ 5,19	R\$ 363,30	DONA JURA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
94	PCT	Cominho em pó embalagem com 60 gr deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor odor aspectos característicos, livre de sujidades e parasitas.	180	R\$ 5,65	R\$ 1.017,00	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
95	PCT	Cravo da Índia - pacote com 40 gramas embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor, odor e aspectos característicos, livre de sujidades e parasitas.	50	R\$ 2,87	R\$ 143,50	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
96	PCT	Frutas Cristalizadas cubinho em pacote de 250 gr, compostas por mamão verde, mamão vermelho e laranja da terra (azedo). Embalagem plastica resistente.	25	R\$ 9,14	R\$ 228,50	JANDIRA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
97	PCT	Louro condimento apresentação, desidratada, aspecto físico em folhas aplicação culinária. (pcte de 10 gr)	50	R\$ 1,65	R\$ 82,50	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
98	PCT	Orégano condimento, apresentação desidratada, matéria - prima orégano aspecto físico granulado, aplicação alimentação. (pacote sw 10 gr).	140	R\$ 1,79	R\$ 250,60	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
99	PCT	Tempero cebola, alho e salsa, apresentação desidratada, aspecto físico granulado, aplicação culinária (40g)	180	R\$ 2,48	R\$ 446,40	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
100	PCT	Uva passas escura sem semente, pcte de 200 gr embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor, odor e aspectos característicos, livre de sujidades e parasitas.	15	R\$ 8,45	R\$ 126,75	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
101	PCT	Balas sortidas pct de 700 gr, embalagem deverá estar bem fechada com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico.	100	R\$ 6,40	R\$ 640,00	PRODASA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
102	PCT	Bombom recheado, cobertura de chocolate preto, tamanho unitário médio de 20 gr pcte de 1 kg contendo aproximadamente 47 unidades embalados individualmente.	50	R\$ 32,60	R\$ 1.630,00	SONHO DE VALSA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
103	UND	Chocolate ao leite, preto em barra para cobertura, embalagem de 1 Kg, não fracionado, de boa qualidade embalagem lacrada e intacta contendo cor, aroma e sabor característico.	10	R\$ 30,15	R\$ 301,50	NESTLE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
104	UND	Chocolate meio amargo, preto em barra para cobertura, embalagem de 1 Kg, não fracionado, de boa qualidade embalagem lacrada e intacta contendo cor, aroma e sabor característico.	10	R\$ 27,39	R\$ 273,90		DESERTO
105	UND	Chocolate ao leite, branco em barra para cobertura, embalagem de 1 Kg, não fracionado, de boa qualidade embalagem lacrada e intacta contendo cor, aroma e sabor característico.	10	R\$ 30,05	R\$ 300,50	NESTLE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
106	PCT	Pinúlio sabor morango pct com 50 unidades, a embalagem deve estar bem fechada com todas informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característica.	100	R\$ 11,95	R\$ 1.195,00	POP FRUTA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
107	PCT	Ávela em flocos finos, ingredientes vitaminas/proteínas/sais minerais e fibras, prazo validade 30 dias (aberto). Pacote de 500 gr.	25	R\$ 6,90	R\$ 172,50	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
108	LATA	Cereal preparado à Base de FARINHA DE ARROZ E AVEIA, aspecto físico pó, aplicação infantil, enriquecida com vitaminas e minerais. (Lata 400 gr)	127	R\$ 11,35	R\$ 1.441,45	MUCILON	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER

109	KG	Cereais matinais, composição flocos de milho açúcarado e chocolate. (pacote de 1 kg)	1.000	R\$ 12,75	R\$ 12.750,00	ALCA FOODS	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
110	LATA	Farinha lactea enriquecida com ferro e acido fólico, açúcar, leite em pó integral, embalagem de lata. 400 g;	27	R\$ 11,48	R\$ 309,96	NESTLE	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
111	PCT	Leite em pó integral Instantaneo, obtido por desidratação do leite de vaca integral e apto para a alimentação humana, mediante processos tecnológicos adequados adicionados de lecitina de soja como emulsionante e acrescido de vitaminas A e D. Devendo ter boa solubilidade e ter registro no SIF/DIPOA. Validade mínima de 12 meses a contar da entrega. – embalagem 400g.	8.500	R\$ 8,47	R\$ 71.995,00	SANCOR	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
112	LATA	Leite em pó, similar ou superior a ninho, com 400 gramas, as latas deverão estar intactas, bem fechadas com todas as informações de fabricação e validade, com cor, aroma e sabor característico.	545	R\$ 12,40	R\$ 6.758,00	NINHO	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
113	POT E	Doce cremoso de frutas, sabores variados pote de 400 g embalagem integra com todas as informações de fabricação e validade;	1.500	R\$ 3,85	R\$ 5.775,00	AUREA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
114	POT E	Doce de leite simples, tipo em pasta leite e açúcar. Embalagem hermeticamente fechada com rotulagem de acordo com a ANVISA e registro no SIF/SIP. Prazo de validade 180 dias. (pote de 400 gr)	736	R\$ 3,99	R\$ 2.936,64	AUREA	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
115	UND	Goiabada para corte, com aproximadamente 300g, embalagem integra com todas as informações de fabricação e validade	305	R\$ 2,43	R\$ 741,15	TRADELI	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
116	POT E	Maionese, tipo tradicional, quantidade calorias 360/100, prazo validade 6 meses, aplicação uso culinário. Embalagem plástica de 500 gr.	500	R\$ 4,12	R\$ 2.060,00	SUAVIT	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
117	POT E	Margarina com sal de boa qualidade, sem gorduras transgênicas, com aspecto homogêneo e uniforme, cor e aroma característicos, lipídios mínimo de 80% e no máximo de 10% de gordura saturada, embalada em potes de polietileno de 500 g, intactos e original de fabrica e apresentando data de validade.	1.500	R\$ 3,83	R\$ 5.745,00	QUALY	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
118	POT E	Margarina sem sal de boa qualidade, sem gorduras transgênicas, com aspecto homogêneo e uniforme, cor e aroma característicos, lipídios mínimo de 80% e 10% de gordura saturada, embalada em potes de polietileno de 500 g, intactos e original de fabrica;	100	R\$ 3,83	R\$ 383,00	QUALY	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
119	CX	Margarina com sal - caixa com 192 blisters x 10g.	500	R\$ 37,80	R\$ 18.900,00	JUNIOR	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
120	CX	Margarina sem sal - caixa com 192 blisters x 10g.	40	R\$ 37,80	R\$ 1.512,00	JUNIOR	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
121	CX	Gelêia sortida sache - sabor Golaba Morango e Uva - caixa com 144 und x 15g.	200	R\$ 42,00	R\$ 8.400,00	JUNIOR	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
122	CX	Gelêia sortida Diet sache - sabor Golaba Morango e Uva - caixa com 144 und x 15g.	40	R\$ 60,00	R\$ 2.400,00	ISIS	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
123	KG	Farinha de mandioca, tipo 1, seca, fina e torrada. (pacote de 1 Kg)	270	R\$ 5,20	R\$ 1.404,00	JAJU	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
124	KG	Farinha de milho, apresentação flocos milho, amarela, tipo biju, características adicionais degeminado/ macerado/ socado, aspecto físico levemente torrada, embalagem primária em plástico transparente, atóxico, resistente. (pacote de 1 kg)	1.200	R\$ 2,62	R\$ 3.144,00	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
125	PCT	Farinha de trigo especial embalagem de 5 kg, enriquecida com ferro e acido fólico, livre de sujidades intacta com todas as informações de fabricante e validade.	800	R\$ 13,55	R\$ 10.840,00	DONA EULALIA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
126	KG	Farinha de trigo integral, embalagem de 1 Kg, livre de sujidade. Embalagem original intacta com todas as informações de fabricação e validade.	90	R\$ 2,88	R\$ 259,20	DE VALOR	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER

127	KG	Farinha de rosca, seca e fina (pacote de 1 kg).	30	R\$ 6,99	R\$ 209,70	STIVAL	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
128	KG	Trigo para quibe pacote com 500 gramas, embalagem deve estar bem fechada e intacta, sabor, cor, odor e aspectos característicos, livres de sujidades e parasitas.	300	R\$ 5,22	R\$ 1.566,00	CATEMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
129	PCT	Fermento biológico fresco, ingresientes Saccharomyces cerevisiae. NÃO CONTEM GLUTEN. Embalagem - tira com 4 tablets de 15 gramas. Conservação - Manter o produto refrigerado entre 2 e 7°C, em local seco e limpo, ao abrigo da luz solar direta. Depois de aberto, utilizar no menor prazo possível. validade - as informações de data de validade e lote encontram-se na embalagem.	16	R\$ 5,58	R\$ 89,28	FLEISCHMANN	FELIPE ROCHA ME
130	PCT	Fermento biológico instantâneo pacote de 125 g, embalagem bem fechada e intacta e com data de fabricação e validade.	450	R\$ 3,89	R\$ 1.660,50	APTI	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
131	LATA	Fermento em pó químico lata de 100 g, livre de sujidades, parasitas. Contendo no ingrediente bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio e fosfato monocalcico, tipo pó royal ou similar ;	900	R\$ 2,05	R\$ 1.845,00	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
132	KG	Macarrão com ovos, tipo ave maria, conchinha, letrinhas, embalagem de 500 g, pacote bem fechado e intacto, livre de sujidades, embalagem com as informações sobre composição, fabricação e validade;	1.500	R\$ 3,55	R\$ 5.325,00	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
133	KG	Macarrão tipo espagete, massa com ovos; composição mínima: carboidratos 70g, proteínas 13 g, lipídios 1,2 g colesterol 15mg, embalagem com 500 g, intacta, com todas informações fabricação e validade, livre de sujidade;	2.000	R\$ 3,55	R\$ 7.100,00	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
134	KG	Macarrão parafuso com ovos, embalagem de 500 g, pacotes bem fechados e intactos, composição mínima: carboidratos 70g, proteínas 13 g, lipídios 1,2 g colesterol 15mg, embalagem com 500 g, intacta com todas as informações sobre fabricação e validade, livre de sujidade;	1.500	R\$ 3,55	R\$ 5.325,00	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
135	KG	Macarrão com formato de vegetais colorido e integral, embalagem 500gr.	100	R\$ 4,58	R\$ 458,00	PAULISTA	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
136	KG	Macarrão Integral tipo espagete embalagem de 500g, pacotes bem fechados e intactos. Ingredientes: Farinha de trigo integral e glúten de trigo. Contem Glútem, fonte de fibras.	280	R\$ 4,73	R\$ 1.324,40	VILMA	FELIPE ROCHA ME
137	UND	Nectar de fruta, sabores variados. Produto contendo polpa de fruta, água, açúcar, adculante, ácido cítrico e aroma natural de fruta. Embalagem com 200ml intacta, fechada e com canudo.	3.500	R\$ 1,38	R\$ 4.830,00	NUTRINETAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTICIOS
138	PCT	Refresco em pó, sabores variados ( Uva, Morango, Limão, Tangerina), concentrado, produto fabricado com matéria prima de primeira qualidade, isenta de matéria terrosa, parasitas e em perfeito estado de conservação, sem aromas e corantes artificiais podendo apresentar somente substancias permitidas por lei. Diluição máxima permitida de 1 para 4 litros. (Pacote de 1 kg)	400	R\$ 8,50	R\$ 3.400,00	PIKO APTI	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
139	UND	Suco em po, sabores variados produto fabricado com matéria prima de primeira qualidade, isenta de matéria terrosa, parasitas e em perfeito estado de conservação, devera conter 1% de polpa de fruta desidratada. Diluição para 01 litro, embalagem de 30 gramas;	100	R\$ 0,75	R\$ 75,00	NUTRY	FELIPE ROCHA ME
140	LITR O	Suco concentrado sabores (ABACAXI, MANGA, MARACUJA E UVA), Produto fabricado com materia prima de primeira qualidade, isenta de matéria terrosa, parasitas e em perfeito estado de conservação, devera conter 90% de polpa de fruta e 10% água, sem aromas.	4.000	R\$ 10,78	R\$ 43.120,00	IMBIARA 900 ML	P A S PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL IND E COMER
		Óleo de soja refinado de 1ª qualidade, 100% natural, deve ser filtrado					



141	UND	por 5 vezes, não conter gordura trans, colesterol e ser fonte de Vitamina E e Ômega 3 e 6. Embalagem plástica de 900 ml, com data de empacotamento e validade visíveis.	3.500	R\$ 3,24	R\$ 11.340,00	COCAMAR	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
142	KG	Sal refinado iodado pacote de 1kg. Com granulação uniforme e com cristais brancos, com no mínimo 98,5% de cloreto de sódio e com dosagens de sais de Iodo de no mínimo 10 mg e no máximo 15 mg de Iodo por kg;	1.200	R\$ 0,99	R\$ 1.188,00	POP	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
143	KG	Tempero (alho e sal) sem pimenta, pacote de 1 kg;	445	R\$ 4,30	R\$ 1.913,50	D MILLE	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
144	UND	Vinagre, matéria prima vinho branco, tipo macio, acidez 4, aspecto físico líquido, aspecto visual límpido e sem depósitos. (Garrafa pet de 750 ml).	538	R\$ 2,65	R\$ 1.425,70	HEINIG	D MILLE IND. E COM. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
145	CX	Azeite de oliva em sachê de 4ml - caixa com 192 unidades.	30	R\$ 51,00	R\$ 1.530,00	JUNIOR	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
146	CX	Sal refinado iodado - sachê 01 gramacaixa com 2.000 und.	3	R\$ 25,00	R\$ 75,00	SP	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
147	CX	Vinagre de vinho tinto sachê, Embalagem individual c/ 4 ml - caixa com 192 unidades.	22	R\$ 22,00	R\$ 484,00	CEASA	C.A. DE L. TONELLI ITARARE LTDA
148	UND	Abacaxi, fruta in natura, sem lesões de origem mecânica ou física (intacta), com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	516	R\$ 5,30	R\$ 2.734,80	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
149	KG	Abobrinha verde, espécie brasileira, intacta com todas as partes comestíveis, tamanho uniforme, de 1ª qualidade;	1.500	R\$ 4,48	R\$ 6.720,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
150	KG	Abóbora paulista extra, de boa qualidade, apresentando tamanho uniforme, e suficiente desenvolvida, estando livre de enfermidades defeitos graves que alterem a conformação e aparência sem lesões de origem física e mecânica (rachaduras, perfurações, cortes).Ausência de sujidades, parasitos e larvas.	600	R\$ 1,98	R\$ 1.188,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
151	KG	Aceita, verdura in natura intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis, aspecto, cor e sabor característico, de 1ª qualidade.	570	R\$ 6,53	R\$ 3.722,10	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
152	UND	Alface crespa, verdura in natura, unidade c/ 250 a 350 gr, de 1ª qualidade	1.250	R\$ 1,65	R\$ 2.062,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
153	KG	Alho, bulbo inteiro (cabeça), nacional, tipo roxo ou branco, grávido, novo e de boa qualidade;	543,5	R\$ 13,65	R\$ 7.418,78	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
154	KG	Banana caturra, 60 a 80% de maturação (em processo de amadurecimento), tamanho uniforme, de 1ª qualidade. Sabor doce, aspecto e cheiro próprio. Com polpa firme e intacta, sem danos, ausência de sujidades, amassados e sinais de apodrecimento.	6.000	R\$ 1,73	R\$ 10.380,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
155	KG	Batata doce, de 1ª qualidade tamanho uniforme, lisa e limpa, sem lesões de origem mecânica ou física	350	R\$ 4,65	R\$ 1.627,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
156	KG	Batata inglesa, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis, aspecto, cor e sabor característicos;	3.000	R\$ 4,00	R\$ 12.000,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
157	KG	Batata monalisa, de 1ª qualidade tamanho uniforme, lisa e limpa, sem lesões de origem mecânica ou física.	1.100	R\$ 3,95	R\$ 4.345,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
158	KG	Berinjela - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característico.	300	R\$ 3,00	R\$ 900,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
159	KG	Beterraba, espécie comum tamanho uniforme, de 1ª qualidade, casca lisa, limpa, firme e sem rachaduras cor concentradas, sem lesões de origem física ou mecânica.	800	R\$ 3,00	R\$ 2.400,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
160	UND	Brócolis, com 600 a 700 gr, espécie comum, com todas as partes comestíveis aproveitáveis, de 1ª qualidade.	800	R\$ 5,15	R\$ 4.120,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
161	KG	Cebola, péra de cabeça, de 1ª qualidade, tamanho uniforme, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos; uso culinário;	1.882	R\$ 3,00	R\$ 5.646,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME

162	KG	Cenoura, tamanho uniforme, casca firme, lisa, sem rugas, de aparência fresca e de cor laranja-vivo, de 1ª qualidade.	2.780	R\$ 2,75	R\$ 7.645,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
163	KG	Chuchu, espécie verde, comum, tamanho uniforme, intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis;	2.000	R\$ 3,95	R\$ 7.900,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
164	MAÇO	Cebolinha, maço com 400g, fresca, de primeira qualidade, tamanho e coloração uniformes, devendo ser bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e larva.	700	R\$ 1,80	R\$ 1.260,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
165	MAÇO	Salsinha fresca, maço com 400g, de primeira, tamanho e coloração uniforme, devendo ser bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e larva.	730	R\$ 1,90	R\$ 1.387,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
166	UND	Couve flor com 600 a 700gr, intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característico.	1.000	R\$ 4,25	R\$ 4.250,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
167	MAÇO	Couve Manteiga, maço com 400g, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspectos, cor e sabor característicos, de 1ª qualidade.	550	R\$ 2,35	R\$ 1.292,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
168	KG	Goiaba, fruta in natura, tamanho uniforme com aproximadamente 80g a unidade, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis.	324	R\$ 6,35	R\$ 2.057,40	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
169	KG	Laranja, fruta in natura, unidade com ate 120 g cada, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos, de 1ª qualidade,;	5.350	R\$ 1,75	R\$ 9.362,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
170	KG	Maçã, fruta in natura, espécie gala ou fugi, tamanho uniforme com aproximadamente 100 gr a unidade, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis;	5.000	R\$ 4,35	R\$ 21.750,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
171	KG	Mamão, espécie formosa, com 60 a 80% de maturação, tamanho uniforme, unidade graúda com aproximadamente 2 a 2,5 kg, sem lesão física ou mecânica (intacta);	3.000	R\$ 5,00	R\$ 15.000,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
172	KG	Mandioca - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	480	R\$ 1,95	R\$ 936,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
173	KG	Mandioca salsa - Intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	1.500	R\$ 7,45	R\$ 11.175,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
174	KG	Manga - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	430	R\$ 4,75	R\$ 2.042,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
175	KG	Melancia, fruta in natura, peso aproximado 05 kg, sem lesões de origem mecânica ou física (intacta), casca lisa e limpa, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	7.000	R\$ 1,75	R\$ 12.250,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
176	KG	Melão, fruta in natura, peso aproximado 2 kg, sem lesões de origem mecânica ou física (intacta), casca lisa e limpa, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos.	300	R\$ 9,90	R\$ 2.970,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
177	KG	Morango, fruta in natura, bandeja intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis.	395	R\$ 15,75	R\$ 6.221,25	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
178	BANDA	Ovos de galinha – bandeja com 2,5 dúzias. A caixa deverá ter selo de procedência com data de validade e demais especificações exigidas pela lei de rotulagem da ANVISA, características adicionais brancos, casca dura, limpa, lisa e íntegra, sem trincas e deformações, produto de 1ª qualidade;	887	R\$ 8,90	R\$ 7.894,30	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
179	KG	Pêra, fruta in natura, unidade com aproximadamente 100g cada, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos, de 1ª qualidade.	310	R\$ 6,25	R\$ 1.937,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
180	KG	Pimentão - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto cor e sabor característicos.	365	R\$ 4,30	R\$ 1.569,50	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME

181	KG	Pepino, espécie caipira, tamanho uniforme, com todas as partes comestíveis aproveitáveis e Intactas, de 1ª qualidade.	380	R\$ 2,60	R\$ 988,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
182	KG	Repolho roxo - Intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto cor e sabor característicos.	60	R\$ 3,35	R\$ 201,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
183	KG	Repolho verde - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto cor e sabor característicos.	860	R\$ 2,40	R\$ 2.064,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
184	KG	Tomate verde tipo 1, em processo de amadurecimento - intacto com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspecto, cor e sabor característicos;	2.500	R\$ 4,25	R\$ 10.625,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
185	KG	Uva rubi, fruta in natura, intacta com todas as partes comestíveis aproveitáveis aspectos, cor e sabor característicos, de 1ª qualidade.	230	R\$ 8,80	R\$ 2.024,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME
186	KG	Vagem, espécie macarrão curta, tamanho uniforme, com todas as partes comestíveis aproveitáveis, de 1ª qualidade.	560	R\$ 9,00	R\$ 5.040,00	CEASA	MARIA ANGELICA DE ARAUJO CAMARGO ME



EDITAL DE CONVOCAÇÃO – 60

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2013

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor José Sloboda, no uso das atribuições legais, e em atendimento ao Edital de Concurso Público nº 001/2013, resolve:

CONVOCAR

Os(as) candidatos(as) abaixo relacionados(as), aprovados(as) no Concurso Público Municipal, homologado através do Edital de Homologação 001/2013 para que no período de **02 a 13 de abril de 2015**, apresente os seguintes documentos e agendar a data do seu exame pré-admissional junto a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos.

- ✓ Carteira de Identidade – Original e Fotocópia;
- ✓ C.P.F. – Original e Fotocópia;
- ✓ Certidão de Nascimento ou Casamento – Original e Fotocópia;
- ✓ Comprovante de inscrição no PIS / PASEP;
- ✓ Título de Eleitor – Original e Fotocópia;
- ✓ Certificado do grau de escolaridade, exigido para o cargo – Original e Fotocópia;
- ✓ Habilitação no órgão de classe – Original e Fotocópia;
- ✓ 02 duas Fotos 3x4 recentes;
- ✓ Certidão de Quitação das obrigações eleitorais, expedida pelo Cartório Eleitoral;
- ✓ Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação (para homens) – Original e Fotocópia;
- ✓ Certidão Negativa de Distribuição de feitos Cíveis dos últimos 05 (cinco) anos da Justiça (Estadual e Federal) da cidade e comarca de origem;
- ✓ Certidão Negativa de Distribuição de feitos Criminais dos últimos 05 (cinco) anos da Justiça (Estadual e Federal) da cidade e comarca de origem;
- ✓ Declaração Negativa de Acúmulo de Cargos Públicos, ou quando for o caso de acumulação legal, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;
- ✓ Declaração que não recebe proventos de Aposentadoria de nenhum regime próprio, conforme disposto no artigo 37, § 10, da Constituição Federal, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;
- ✓ Declaração de não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade de Demissão a bem do serviço público, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;
- ✓ Declaração de Bens e Valores, conforme disposto no Artigo 13 da Lei nº 8.429/1992 e Artigo 22 do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jaguariaíva (Lei nº 2155/2010), documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;
- ✓ Laudo médico de aptidão física e mental, expedido por médico credenciado pelo Município.
- ✓ Comprovante de endereço;

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
160º	CLOTILDE ALVES ENES	50	PARA PREENCHER A VAGA DE WILSON BARBOSA DE LIMA DEVIDO A SOLICITAÇÃO PARA FINAL DE LISTA DE ZILDA APARECIDA ROQUE DE ALMEIDA
161º	PERPETUA PEREIRA	183	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMIH DEVIDO A SOLICITAÇÃO PARA FINAL DE LISTA DE SIMIRA SOARES DA SILVA GOMES

Prefeitura Municipal de Jaguariaíva, em 01 de abril de 2015.

**JOSÉ SLOBODA**  
Prefeito Municipal

**HISSASHI UMEZU**  
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos



EDITAL DE CONVOCAÇÃO – 001  
CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor José Sloboda, no uso das atribuições legais, e em atendimento ao Edital de Concurso Público nº 002/2014, resolve:

CONVOCAR

Os candidatos abaixo relacionados, aprovados no Concurso Público Municipal, homologado através do Edital de Homologação nº 72/2015 para que no período de **02 a 13 de abril de 2015**, apresentem cópias dos seguintes documentos, acompanhados dos originais, junto ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva.

- a) 01 (uma) Foto 3x4 recente;
- b) Carteira de Identidade;
- c) Título de Eleitor;
- d) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- e) Certidão de Nascimento/Casamento;
- f) Certidão de Nascimento dos filhos considerados dependentes;
- g) Comprovante de quitação com as obrigações militares (para homens);
- h) Comprovante de inscrição no PIS / PASEP;
- i) Carteira de Trabalho (página da foto, frente e verso);
- j) Comprovante de escolaridade exigido para o cargo;
- k) Certidão de quitação das obrigações eleitorais (expedida pelo Cartório Eleitoral);
- l) Certidão de Antecedentes Criminais;
- m) Comprovante de endereço atualizado;
- n) Habilitação no Órgão de Classe.

CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	FERNANDA SOUZA	1874	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEFIN
2º	GISELLE INAIARA SYRING	2235	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEGOV
3º	IONE APARECIDA MENDES DO PRADO	2149	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
13º (AFRODESCEND ENTE)	KRISLAINE REGINA SILVA DE OLIVEIRA	1602	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEDES

CARGO: AGENTE DE SAÚDE

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	VILMA FILOMENA DE OLIVEIRA	1846	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
2º	PATRICIA SILVIA FITZ	1538	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
3º	JOSÉ LAERCIO PADILHA	1475	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
4º	MARIA ROSELENE JACOB DA SILVA	1247	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
8º (AFRODESCEND ENTE)	RUANA DE LARA ROMAO	948	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
22º (AFRODESCEND ENTE)	JOANA DARC DOS SANTOS	1405	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	TANIA REGINA PETRINI	1960	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEDES

CARGO: AUXILIAR DE CIRURGIÃO DENTISTA

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	LUCILEIA SOARES DA SILVA	121	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
3º	ERICA CRISTINA DA SILVA MIRANDA	1724	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS DEVIDO A SOLICITAÇÃO PARA FINAL DE LISTA DA CANDIDATA CLASSIFICADA EM 2º LUGAR – EMIDIA CRISTIANE DO PRADO
4º	JULIANA APARECIDA DA ROSA MOREIRA	1802	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
5º	VALERIA SILVA MORAIS DE PAULA	2190	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: AUXILIAR DE FARMÁCIA

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	GIULLIA JOSÉ MARIA	1069	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
2º	MAYCK SZEZECH	270	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: COZINHEIRA/MERENDEIRA

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	CATIA DA SILVA ALVES MARTINS	1299	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
2º	RAQUEL DA SILVA TABORDA	1590	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
3º	LUCIANE MARIA MICHALOWSKI DE PAULA	171	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
22º (AFRODESCEND ENTE)	ELISANDRA FATIMA SANTOS	280	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE

CARGO: DENTISTA

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	FLAVIO MAKOTO SAHEKI	1414	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
2º	DANIELE SORGATTO FAÉ	2324	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: DOCUMENTADOR ESCOLAR

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	JULIANA KOXNE	624	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
2º	BERENICE DE MORAES	1390	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
3º	ANDREIA APARECIDA DA SILVA	2045	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
4º	DANIELLE JACOBS MATTOS	291	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
5º	SABRINA MARCOS COSTA	1298	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
6º	SABRINA BASILIO DE ALMEIDA	1808	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
7º	SARIANE APARECIDA MACENO	1398	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
8º	ROSA PEDRO MORELI LEITE	420	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE

CARGO: EDUCADOR INFANTIL

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º (AFRODESCEND ENTE)	AMANDA GONÇALVES DE MELLO	51	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
2º	MARIA SUELI DO PRADO AMARAL	1827	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
3º	FABIANA DOS SANTOS GOMES	1378	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
4º	ALICE TEIXEIRA DA SILVA	828	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
5º	JULIANA DA SILVA RIBEIRO TEIXEIRA	930	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
6º	CRISLAINE JUCK PAULINO	1491	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
7º	DANIELE WROBEL SILVA	1861	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
8º	GISLAINE INES TEIXEIRA	1606	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
9º	CAROLINE APARECIDA DOS SANTOS	1843	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
10º	JOSUEL ALVES DA LUZ	2001	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
11º	ANGELA CARLA NOLASCO	1070	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
12º (AFRODESCEND ENTE)	VERUZA CRISTINA DE OLIVEIRA	1196	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
13º	LEONILDA LUCAS	858	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
14º	GABRIELA DE CASSIA MANTOANI	1951	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
15º	ELLEN DE FARIAS JORGE	2410	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
16º (AFRODESCEND ENTE)	NAGYLA LOHENE BATISTA DOS SANTOS	1212	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
17º	LUCIA DA SILVA	307	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
18º	ANA CAROLINE MULLER	787	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
19º	ANA PAULA DE OLIVEIRA	758	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE

20º	MARLENE APARECIDA PINHEIRO	138	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
21º	ALINE GRAZIELLA BRISOLLA	1759	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
22º	GISELE NUNES BORBA	730	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
23º	JANDIRA MIRANDA DE MELLO DE MATOS	776	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
24º	ANA LUCIA DE MELLO	1705	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
25º	VILMARA BORGES DE OLIVEIRA	1622	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
26º	FABIANA MENESES MARTINS	819	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
27º	LILIAN MARIA DE MELO MENDES	924	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
28º	FRANSIANE VALENTIM GUIMARAES	1993	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
29º	DAYANE PEREIRA DE PAIVA	1053	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
30º	EDILAINE ALVES BARRETO	1515	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
31º	JOVANA PINHEIRO DOS REIS	1979	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
32º	MARIANA DOS SANTOS ALVES	177	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
33º	EDINA DE FATIMA XAVIER DA SILVA	1795	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
34º	DANIELE APARECIDA PEREIRA DA SILVA	2234	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
35º	RUTE IGLESIAS DA SILVA	223	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
36º	JENNIFER DA SILVA MACHADO	1209	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
37º	FABRINA VARELA FERNANDES	1095	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
38º	SOLANGE DE FREITAS MIRANDA	322	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
39º	LUCEMARA LUCIO DA SILVA	1260	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
40º	DANIELA DOS SANTOS PRESTES	1563	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
41º	PALOMA CRISTINA DE OLIVEIRA	1716	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
42º	KARINE SOBJEIRO MICHALOWSKI	953	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE

CARGO: ENFERMEIRO

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	ELISA MONTANHA BARBOSA DE MELO	17	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
2º	JAQUELINE DE CAMARGO	1092	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
3º	LUANA HLATKI	1377	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
4º	JOICE DE FATIMA CUSTODIO ALMEIDA	278	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
5º	DANIELLE FERNANDA PIETRO	1052	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
6º	LISSIANE CAROLINE BULKA	867	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: FISIOTERAPEUTA

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	MARCELA GOMES FERREIRA	1909	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

CARGO: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	VANDICLEIA PINHEIRO	153	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
2º	ERLA MARIA RIBEIRO DE MELLO	14	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
3º	MARCIA JOSELENE DE OLIVEIRA	114	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
4º	PAMELA DOS SANTOS	1002	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE



5º	RAUL PINHEIRO D SILVA NETO	1311	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
6º	ANA PAULA PRADO	72	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
7º	FRANCIELE PAULA MACENO	521	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
8º	MARILDA DIAS	629	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
9º	TATIANE INOCENCIA DE PAIVA	385	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
10º	VALDIRENE MOREIRA DENKWSKI	397	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
11º	KATIA KUREK DOS SANTOS	1303	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
12º	ELAINE CRISTINA DA SILVA QUADROS	1707	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
13º	CLAUDIA DE ANDRADE LOPES	915	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
14º	MARIA PASTORA NENEN DE MELLO	485	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
15º	KLICIA GILVANISE PEREIRA DOS SANTOS	842	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
16º	MERY HELEN AMANTINO	1315	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
17º	SOLANGE PEDROSO ALEXANDRINO FERREIRA	2178	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
18º	MARA SILVIA COCITO CADAMURO GARCIA	1916	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
19º	NEIDE AMARA SILVA DOS SANTOS	1718	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
20º	GISELLE MARIA MOREIRA FRIZANCO	837	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
22º (AFRODESCEND ENTE)	JULIANA DE FATIMA ROCHA CAMPOS	21	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE
77º (AFRODESCEND ENTE)	JOÃO CARLOS MARCONDES BRECHÓ	2389	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SMECE

CARGO: TÉCNICO DE CONTABILIDADE

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	SEBASTIÃO AMARILDO DE LARA	764	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEPLAN

CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CLASSIF.	NOME	INSC.	JUSTIFICATIVA
1º	DANIELE APARECIDA MARCONDES KRUEGER	302	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
2º	SUZETE MOREIRA FERRAZ	190	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
3º	ANDIARA LODI	897	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
4º	VALERIA APARECIDA DE OLIVEIRA SOUZA ERTEL	607	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
5º	JESSICA JULIANA GERTRUDE DE SCHIPPER	2205	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
6º	JANICE DE FATIMA VAZ DE OLIVEIRA	2179	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
7º	SOLANGE ALVES LORDEIRO	126	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
8º	JULLYARA DA SILVA RIBEIRO	1814	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
9º	ERICA GRAZIELA DA SILVA	393	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
10º	DENISE DELGADO LOPES	772	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
11º	MARCIANE FURQUIM DE CAMARGO ROBERTO	700	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
12º	ANDRÉ JOÃO BUTURE CANAVARRO	419	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS
13º	CARLA BANDEIRA LUEDKE	330	PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEMUS

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava, em 01 de abril de 2015.

JOSÉ SLOBODA  
Prefeito Municipal

HISSASHI UMEZU  
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos



SEFIN

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava  
Departamento de Materiais e Compras

Aviso de Licitação  
Pregão Eletrônico Nº 35/2015

**OBJETO:** Registro de Preço para eventual aquisição Escavadeira hidráulica nova, diesel, atende norma TIER II, sistema de monitoramento eletrônico, potência líquida de no mínimo 145 HP, e potência bruta mínimo 155 HP, motor com aspiração turbo alimentado com pós-resfriador, mínimo de 6 cilindros, peso operacional de no mínimo 22.500 kg, sapata com garra tripla de no mínimo 700 mm, comprimento de no mínimo 4.450 mm, capacidade da caçamba com dentes coroados de no mínimo 1,3 m³, lança com comprimento mínimo de 5.200 mm, braço de escavação de no mínimo 2.400 mm, profundidade de escavação de no mínimo 5.500 mm, força de escavação da caçamba de no mínimo 140 KN, força de escavação do braço mínimo de 125 KN, cabine fechada, equipada com rádio, assento ergonômico e ar-condicionado, equipada com câmera de visualização traseira, raio de giro de no mínimo 1,48 metros e sistema de monitoramento via satélite. Garantia mínima de 12 meses e mínimo de 30 meses para o motor, bomba hidráulica e comando final, a contar do recebimento definitivo do objeto. Plano de Manutenção Preventiva de no mínimo de 2.000 horas a partir da entrega técnica., verbas oriundas do Programa Fomento ao Setor Agropecuário - MAPA. - TIPO: Menor Preço. Valor Global: R\$ 535.000,00 (quinhentos e trinta e cinco mil reais). - Recursos: Convênio. - Abertura da Licitação: 23/04/2015 - Horário: 14:00 horas. - Local de Abertura: Prefeitura Municipal. - Os Editais poderão ser adquiridos através do email: [www.bli.org](mailto:www.bli.org). Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Isabel Branco, 142 - telefone (43) 3535.9400 – Ramal 9455, no horário: das 09:00 às 11:00 e das 13:30 às 17:00 horas.

Jaguaraiava-Pr. 30/03/2015.

Elio Zub Junior  
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava  
Departamento de Materiais e Compras

Aviso de Licitação  
Pregão Presencial Nº 39/2015

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada em locação de software de gerenciamento administrativo incluindo conversão dos dados pré-existentes, implantação dos sistemas, manutenção que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, suporte técnico via telefone, acesso remoto ou visita “in-loco” e treinamento dos usuários dos sistemas de Contabilidade, tesouraria e LRF, folha pagamento, planejamento, controle de patrimônio, controle de frota, sistema de compras e licitação, portal transparência, sistema de Tributação, sistema de escrituração fiscal, sistema de nota fiscal eletrônica, sistema de gerenciamento de ponto, sistema de emissão de guias, alvarás e certidões on-line, sistema de protocolo, sistema de estoque, sistema de controle de leis e sistema que apresente gráficos indicadores de gestão com dados extraídos dos demais sistemas da entidade. TIPO: Menos Preço Global. ABERTURA DA LICITAÇÃO: 23 de abril de 2015. Horário: 14h00 LOCAL DE ABERTURA: Prefeitura Municipal. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os Editais poderão ser solicitados pelo email: [comprasjag@gmail.com](mailto:comprasjag@gmail.com). Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Isabel Branco, 142 - telefone (43) 3535.9452 – Ramais: 9453, 9454, 9455 e 9458, no horário: das 09h00min às 11h00min e das 14h00min as 17h00min.

Jaguaraiava, 02 de abril de 2015.

Élio Zub Junior  
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava  
Departamento de Materiais e Compras

Aviso de Licitação  
Pregão Presencial Nº 40/2015

**OBJETO:** Aquisição de 140 m3 de pedra brita de 3/4 e 130 m3 de pedra brita de 1/2, para cascalhar o acesso ao Instituto Federal do Paraná. - TIPO: Menor Preço por item - Abertura da Licitação: 14/04//2015. - Horário: 09:00 horas. – Valor R\$ 8.238,00. Local de abertura: Prefeitura Municipal. Os Editais poderão ser adquiridos no **email: [compras@jaguaraiava.pr.gov.br](mailto:compras@jaguaraiava.pr.gov.br)**. Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Isabel Branco - fone (43) 3535.9400 – Ramal: 9455, no horário: das 09:00 às 11:00 e das 14:00 as 17:00 horas.

Jaguaraiava, 30/03/2015.

Elio Zub Junior  
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava  
Departamento de Materiais e Compras

Aviso de Licitação  
Pregão Presencial Nº 41/2015

**Registro de preço para eventual contratação de empresa para prestação de serviços consistentes em confecção de 24 (vinte e quatro) adesivos personalizados coloridos para a reposição nos pontos de ônibus, para 2015, visando atender a SMITC.** - Abertura da Licitação: 17/04/2015 - Horário: 09:00 horas. - Local de Abertura: Prefeitura Municipal. Os Editais poderão ser adquiridos [na Prefeitura Municipal de Jaguaraiava](#). Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Izabel Branco, 142, bairro Cidade Alta - telefone (43) 3535.9455, no horário: das 09h00min às 11h00min e das 14h00min as 17h00min.

Jaguaraiava, 02/04/ 2015

Elio Zub Junior  
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Jaguaraiava  
Departamento de Materiais e Compras

Aviso de Licitação  
Pregão Presencial Nº 42/2015

**OBJETO:** Contratação de empresas para realizar locação de brinquedos infláveis e atividades recreativas para evento a ser realizado no dia do Trabalho. TIPO: Menos Preço. ABERTURA DA LICITAÇÃO: 17 de abril de 2015. Horário: 14h00 LOCAL DE ABERTURA: Prefeitura Municipal. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os Editais poderão ser solicitados pelo email: [comprasjag@gmail.com](mailto:comprasjag@gmail.com). Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Isabel Branco, 142 - telefone (43) 3535.9452 – Ramais: 9453, 9454, 9455 e 9458, no horário: das 09h00min às 11h00min e das 14h00min as 17h00min.

Jaguaraiava, 02 de abril de 2015.

Élio Zub Junior  
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA  
Departamento de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO  
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2015  
EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CANALIZAÇÃO DO CANAL ABERTO DO CÓRREGO DO BAIRRO SANTA CECILIA. **ABERTURA E JULGAMENTO:** 27/04/2015 às 09:30 hrs. **LOCAL:** Sala de Reuniões do Departamento de Compras e Licitação. **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Os Editais poderão ser solicitados pelo email: [comprasjag@gmail.com](mailto:comprasjag@gmail.com). Maiores Informações no Dept.º de Materiais e Compras – sito a Praça Isabel Branco, 142 - telefone (43) 3535.9452 – Ramais: 9453, 9454, 9455 e 9458, no horário: das 09h00min às 11h00min e das 14h00min as 17h00min.

Jaguaraiava, 02 de abril de 2015.

MAURICIO FERNANDES  
Presidente da Comissão de Licitações



CONSELHOS

Resolução 001 de 24 de março de 2015.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Jaguaraiava, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal nº. 2294/2010 em acordo com reunião extraordinária realizada em 24 de março de 2015, registrada em ata nº. 259/15.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a Criação e a Composição da Comissão Especial Eleitoral para condução dos trabalhos do Processo de Escolha Unificado para Membros do Conselho Tutelar de Jaguaraiava para o quadriênio 2016/2019, conforme preconiza a Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, as Resoluções nº 152/2012 e 170/2014, ambas expedidas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, e a Lei Municipal nº. 2294/2010, sendo os seguintes membros:

- Francisco dos Santos Marcos - RG 4.754.240-5/PR e CPF. 819.604.769 04 – Não governamental;

- Alan Miranda – RG 7.172.315-1/PR, CPF 024.250.899-50 – Não Governamental;

- Corina Mara Pedroso – RG 3.979.770-4/PR, CPF: 538.030.279-34 – Não Governamental

- Simone leite Cunha – RG 3.957.269-9/PR, CPF 544.145.399-00 – Não Governamental

- MuriellPatricia Pontes de Souza – RG. 8.125.634-9/PR, CPF. 034.617.719-70– Governamental;

- Tania Gema Marodim Assis – RG 11.R/1.517.437/SC – CPF. 525.515.989-15 – Governamental;





- Camila Rolim de Moura Nunes \_ RG 7.501.317-5/PR – CPF. 037.618.229 60 – Governamental;

- Talita Marques de Almeida – RG. 8.907.883-0/PR – CPF. 044.378.519-86 - Governamental

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

**Francisco dos Santos Marcos**  
Presidente do Conselho Municipal  
Dos Direitos da Criança e do Adolescente

## Resolução nº. 002 de 02 de abril de 2015.

Dispõe sobre o Edital do Processo de Escolha Unificado do Conselho Tutelar do Município de Jaguaraiava

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Jaguaraiava - CMDCA, no uso de suas atribuições, conforme preconiza a Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, as Resoluções nºs 152/2012 e 170/2014, ambas expedidas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, e a Lei Municipal nº. 2294/2010, **TORNA PÚBLICO** o Processo de Escolha Unificado para Membros do Conselho Tutelar para o quadriênio 2016/2019, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

1.1. O processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar é regido por este Edital, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaguaraiava.

1.1.1. A Comissão Especial Eleitoral designada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, composta paritariamente dentre os membros do aludido Conselho, conforme Resolução nº 001/2015, é a responsável por toda a condução do processo de escolha.

1.2. O processo destina-se à escolha de 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, para composição do Conselho Tutelar do município de Jaguaraiava, para o mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução, mediante novo processo de escolha.

### 1.4. Das atribuições do Conselho Tutelar:

1.4.1. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da Criança e do Adolescente, cumprindo as atribuições previstas nos arts. 18-B, par. único<sup>1</sup>, 90, §3º, inciso II, 95, 131, 136, 191 e 194, todos da Lei nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

### 1.5. Da Remuneração:

1.5.1. O membro do Conselho Tutelar, no regular exercício de suas atribuições, faz jus ao recebimento pecuniário mensal no valor de **R\$ 1.529,25 (hum mil quinhentos e vinte e nove reais e vinte e cinco centavos)**.

1.5.2. Se o servidor municipal for eleito para o Conselho Tutelar, deverá optar entre o valor da remuneração do cargo de Conselheiro ou o valor de seus vencimentos incorporados, de acordo com o art. 38, Parágrafo 1º da Lei Municipal nº 2294/2010.

### 1.6. Do Horário de funcionamento do Conselho Tutelar e exercício da função:

1.6.1. Os membros do Conselho Tutelar exercerão suas atividades em regime de dedicação exclusiva, durante o horário previsto no art. 36 da Lei Municipal nº 2294/2010 para o funcionamento do órgão, sem prejuízo do atendimento em regime de plantão/sobrevisto, assim como da realização de outras diligências e tarefas inerentes ao órgão.

1.6.2. O exercício da função de membro do Conselho Tutelar não configura vínculo empregatício ou estatutário com o município.

### 2. DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA:

2.1. O cidadão que desejar candidatar-se à função de membro do Conselho Tutelar deverá atender as seguintes condições:

I. Ser pessoa de reconhecida idoneidade moral, comprovada por certidões de antecedentes cíveis e criminais expedidas pela Justiça Estadual e atestado de antecedentes “nada consta” fornecido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná;

II. Ter idade igual ou superior a vinte e um anos, comprovada por meio da apresentação do documento de identidade ou por outro documento oficial de identificação com foto;

III. Residir no município há pelo menos 2 (dois) anos, comprovado por meio da apresentação de conta de água, luz ou telefone fixo ou declarações de pessoas idôneas;

IV. Comprovar, por meio da apresentação de Diploma, Histórico Escolar ou Declaração de Conclusão de Curso emitido por entidade oficial de ensino, ter concluído o ensinomédio, no momento da inscrição;

V. Estar no gozo de seus direitos políticos, comprovados pela apresentação do título de eleitor e comprovante de votação da última eleição ou certidão fornecida pela Justiça Eleitoral, constando estar em dia com as obrigações eleitorais;

VI. Apresentar quitação com as obrigações militares (no caso de candidato do sexo masculino);

VII. Não ter sido penalizado com a destituição da função de membro do Conselho Tutelar e não ter renunciado ao cargo de conselheiro durante o exercício do mandato;

VIII. Comprovar experiência de atuação em atividades ligadas à promoção, defesa e atendimento dos Direitos da criança e do adolescente, através de carteira de trabalho devidamente registrada ou em declaração firmada pelo responsável da entidade e/ou instituição, em que conste a atividade desenvolvida, o tomador do serviço (pessoa física ou jurídica) e o período de atuação. Para efeito deste Edital, considera-se como experiência as atividades desenvolvidas por:

a) Professores, especialistas em educação (pedagogos), diretores e coordenadores de escola, bibliotecários e auxiliares de secretaria etc.;

b) Profissionais do Programa Estratégia Saúde da Família, auxiliares de enfermagem etc.;

c) Profissionais da assistência social, como assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e outros que atuam em Projetos, Programas e Serviços voltados ao atendimento de crianças, adolescentes e famílias;

d) Empregados ou voluntários de entidades não-governamentais que atuam no atendimento de crianças e adolescentes e na defesa dos direitos desse segmento, como por exemplo, Pastoral da Criança, Pastoral da Juventude, Igrejas, Associações de Bairros etc.;

IX. Ter sido aprovado, com aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) em teste de conhecimento coordenado pelo CMDCA, acerca de matérias referentes ao ECA, língua portuguesa e conhecimentos de informática, as quais serão estabelecidas em resolução e edital próprio, com a supervisão do ministério público;

X. Ter sido aprovado em teste de aptidão psicológica, apresentando atestado de sanidade mental, para atuar como conselheiro;

XI. Não estar exercendo funções de agente político;

XII. Não ser aposentado por invalidez ou estar gozando de auxílio doença;

XIII. Não integrar diretoria de entidade de atendimento à criança e adolescente.

### 3. DO PROCESSO DE ESCOLHA:

3.1. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no uso de suas atribuições, fará publicar editais específicos no Semanário Oficial do Município, bem como nos demais locais indicados neste Edital, para cada uma das fases do processo de escolha de membros do Conselho Tutelar, dispondo sobre:

a) Inscrições e entrega de documentos;

b) Relação de candidatos inscritos;

c) Relação preliminar dos candidatos considerados habilitados, após a análise dos documentos;

d) Relação dos candidatos considerados habilitados, após a realização das provas de conhecimentos gerais e específicos e avaliação psicológica;

e) Relação definitiva dos candidatos considerados habilitados, após o julgamento de eventuais impugnações;

f) Relação definitiva dos candidatos considerados aptos ao pleito eleitoral;

g) Dia e locais de votação;

h) Resultado preliminar do pleito, logo após o encerramento da apuração;

i) Resultado final do pleito, após o julgamento de eventuais impugnações; e

j) Termo de Posse.

### 4. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

4.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições do processo de escolha, tais como se acham definidas neste Edital, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento;

4.2. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a investidura na função de membro do Conselho Tutelar.

4.3. As inscrições ficarão abertas no período de **09/04/2015 à 30/04/2015**;

4.4. As inscrições serão feitas no endereço: **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDES, sito à Praça Isabel Branco, nº 250 – Cidade Alta, no horário compreendido das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas, de segunda a sexta feira.**

4.5. No ato de inscrição o candidato, pessoalmente ou por meio de procuração, deverá:

a) Preencher requerimento, em modelo próprio que lhe será fornecido no local, no qual declare atender as condições exigidas para inscrição e se submeter às normas deste Edital;

b) Apresentar original e fotocópia de documento de identidade de valor legal no qual conste filiação, foto e assinatura;

c) Apresentar os documentos exigidos no item 2.1 deste Edital;

4.6. A ausência de qualquer dos documentos solicitados acarretará o indeferimento da inscrição;

4.7. A qualquer tempo poder-se-á anular as inscrições, as provas e/ou nomeação do candidato, caso se verifique qualquer falsidade nas declarações e/ ou qualquer irregularidade nas provas e/ou documentos apresentados;

4.8. É inelegível e está impedido de se inscrever no processo de escolha unificado o candidato que:

a) tiver sido empossado para o segundo mandato consecutivo até o dia 10 de janeiro de 2013;

b) que tiver exercido o mandato, em regime de prorrogação, por período ininterrupto superior a 04 (quatro) anos e meio.

4.9. A relação nominal dos candidatos, cuja inscrição for deferida, será afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual com cópia para o Ministério Público, bem como divulgação através da Rádio Jaguaraiava, Semanário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Jaguaraiava.

### 5. DA PROVA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

5.1. A realização das provas de conhecimentos gerais e específicos e avaliação psicológica será formalizada através da publicação futura de edital(ais) próprios(s) sobre a realização das mesmas;

5.2. É de responsabilidade do candidato acompanhar as informações específicas relativas ao processo seletivo à serem publicados em futuros editais.

### 6. DA ELEIÇÃO:

#### 6.1. Da reunião que autoriza a campanha eleitoral

6.1.1. Em reunião própria, a Comissão Especial Eleitoral deverá dar conhecimento formal das regras do processo eleitoral aos candidatos habilitados, que firmarão compromisso de respeitá-las, bem como reforçar as disposições deste Edital, no que diz respeito notadamente:

a) Aos votantes (quem são, documentos necessários etc.);

b) Às regras da campanha (proibições, penalidades etc.);

c) À votação (mesários, presidentes de mesa, fiscais, prazos para recurso etc.);

d) À apresentação e aprovação do modelo de cédula a ser utilizado;

e) À definição de como o candidato deseja ser identificado na cédula (nome, codinome ou apelido etc.);

f) À definição do número de cada candidato;

g) Aos critérios de desempate;

h) Aos impedimentos de servir no mesmo Conselho, nos termos do artigo 140, da Lei nº 8.069/90;

i) À data da posse.

6.1.2. A reunião será realizada independentemente do número de candidatos presentes.

6.1.3. O candidato que não comparecer à reunião acordará tacitamente com as decisões tomadas pela Comissão Especial Eleitoral e pelos demais candidatos presentes.

6.1.4. A reunião deverá ser lavrada em ata, constando a assinatura de todos os presentes.

6.1.5. No primeiro dia útil após a reunião, será divulgada a lista definitiva dos candidatos habilitados, constando nome completo de cada um, com indicação do respectivo número e do nome, codinome ou apelido que será utilizado na cédula de votação, sendo publicada no Diário Oficial do Município e afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual com cópia para o Ministério Público, bem como divulgação através da Rádio Jaguaraiava, Semanário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Jaguaraiava.

#### 6.2. Da Candidatura:

6.2.1. A candidatura é individual e sem vinculação a partido político, grupo religioso ou econômico.

6.2.2. É vedada a formação de chapas de candidato ou a utilização de qualquer outro mecanismo que comprometa a candidatura individual do interessado.

#### 6.3. Dos Votantes:

a) Poderão votar todos os cidadãos maiores de 16 (dezesseis) anos inscritos como eleitores no município;

b) Para o exercício do voto, o cidadão deverá apresentar-se no local de votação munido de seu título de eleitor e documento oficial de identidade com foto;

c) Cada eleitor deverá votar em apenas 01(um) candidato;

d) Não será permitido o voto por procuração.

#### 6.4. Da Campanha Eleitoral:

a) A campanha eleitoral terá início no dia em que for publicada a lista referida no item 6.1.5 deste Edital.

b) Os candidatos poderão promover as suas candidaturas junto a eleitores, por meio de debates, entrevistas e distribuição de panfletos;

c) É livre a distribuição de panfletos, desde que não perturbe a ordem pública ou particular;

d) As instituições (escola, Câmara de Vereadores, CREAS/CRAS, rádio, igrejas etc.) que tenham interesse em promover debates com os candidatos deverão formalizar convite a todos aqueles que estiverem aptos a concorrer ao cargo de membro do Conselho Tutelar.

e) Os debates deverão ter regulamento próprio devendo ser apresentado pelos organizadores a todos os participantes e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com pelo menos **24 (vinte e quatro) horas** de antecedência;

f) Os debates só ocorrerão com a presença de, no mínimo, **50%** dos candidatos e serão supervisionados pelo CMDCA;

g) Os debates previstos deverão proporcionar oportunidades iguais aos candidatos nas suas exposições e respostas;

h) Os candidatos convidados para debates e entrevistas deverão dar ciência do teor deste Edital aos organizadores;

i) Caberá ao candidato fiscalizar a veiculação da sua campanha em estrita obediência a este Edital.

#### 6.4.1. Das Proibições:

a) É vedada a propaganda, ainda que gratuita, por meio dos veículos de comunicação em geral (jornal, rádio ou televisão), faixas, outdoors, placas, camisas, bonés e outros meios não previstos neste Edital;

b) É vedado receber o candidato, direta ou indiretamente, doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de:

b.1) entidade ou governo estrangeiro;

b.2) órgão da administração pública direta e indireta ou fundação mantida com recursos provenientes do Poder Público;

b.3) concessionário ou permissionário de serviço público;

b.4) entidade de direito privado que receba, na condição de beneficiária, contribuição compulsória em virtude de disposição legal;

b.5) entidade de utilidade pública;

b.6) entidade de classe ou sindical;

b.7) pessoa jurídica sem fins lucrativos que receba recursos do exterior;

b.8) entidades beneficentes e religiosas;

b.9) entidades esportivas;

b.10) organizações não-governamentais que recebam recursos públicos;

b.11) organizações da sociedade civil de interesse público.

c) É vedada a vinculação do nome de ocupantes de cargos eletivos (Vereadores, Prefeitos, Deputados etc.) ao candidato;

d) É vedada a propaganda irreal ou insidiosa ou que promova ataque pessoal contra os concorrentes;

e) É proibido aos candidatos promoverem as suas campanhas antes da publicação da lista definitiva das candidaturas, prevista no item 6.1.5;

f) É vedado ao membro do Conselho Tutelar em atividade promover sua campanha ou de terceiros durante o exercício da sua jornada de trabalho;

g) É vedado aos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente promover campanha para qualquer candidato;

h) É vedado o transporte de eleitores no dia da eleição, salvo se promovido pelo Poder Público e garantido o livre acesso aos eleitores em geral;

i) Não será permitido qualquer tipo de propaganda no dia da eleição, em qualquer local público ou aberto ao público, sendo que a aglomeração de pessoas portando instrumentos de propaganda caracteriza manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos;

j) É vedado ao candidato doar, oferecer, promover ou entregar ao eleitor bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive brindes de pequeno valor, tais como camisetas, chaveiros, bonés, canetas ou cestas básicas.

#### 6.4.2. Das Penalidades:

a) O candidato que não observar os termos deste Edital poderá ter a sua candidatura impugnada pela Comissão Especial Eleitoral;

b) As denúncias relativas ao descumprimento das regras da campanha eleitoral deverão ser formalizadas, indicando necessariamente os elementos probatórios, junto à referida Comissão Especial Eleitoral e poderão ser apresentadas pelo candidato que se julgue prejudicado ou por qualquer cidadão, no prazo máximo de 02 (dois) dias do fato.





b.1) O prazo será computado excluindo o dia da concretização do fato e incluindo o dia do vencimento.

b.2) Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

c) Será penalizado com o cancelamento do registro da candidatura ou a perda do mandato o candidato que fizer uso de estrutura pública para realização de campanha ou propaganda;

d) A propaganda irreal, insidiosa ou que promova ataque pessoal contra os concorrentes será analisada pela Comissão Especial Eleitoral que, entendendo-a irregular, determinará a sua imediata suspensão.

#### 6.5. Da votação:

6.5.1. A votação ocorrerá no dia 04/10/2015, em local e horário definidos por edital da Comissão Especial Eleitoral, a ser amplamente divulgado com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual com cópia para o Ministério Público, bem como divulgação através da Rádio Jaguariáiva, Semanário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Jaguariáiva.

6.5.2. A votação deverá ocorrer preferencialmente em urnas eletrônicas cedidas pela Justiça Eleitoral, observadas as disposições das resoluções aplicáveis expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná.

6.5.3. Nas cabines de votação serão fixadas listas com relação de nomes, codinomes e número dos candidatos a membro do Conselho Tutelar.

a) Às 16:50 horas do dia da eleição serão distribuídas senhas aos presentes que se encontrarem nas filas de votação, para assegurar-lhes o direito de votar;

b) Somente poderão votar os cidadãos que apresentarem o título de eleitor, acompanhado de documento oficial de identidade;

c) Após a identificação, o votante assinará a lista de presença e procederá a votação;

d) O votante que não souber ou não puder assinar, usará a impressão digital como forma de identificação;

e) Os candidatos poderão fiscalizar ou indicar 01 (um) fiscal e 01 (um) suplente para o acompanhamento do processo de votação e apuração;

f) O nome do fiscal e do suplente deverá ser indicado à Comissão Especial Eleitoral com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas antes do dia da votação;

g) No dia da votação o fiscal deverá estar identificado com crachá.

6.5.4. Será utilizado no processo o voto com cédula ou eletrônico.

6.5.5. Será considerado inválido o voto:

- Qua cédula contenha mais de 01 (um) candidato assinalado;
- Qua cédula não estiver rubricada pelos membros da mesa de votação;
- Qua cédula não corresponder ao modelo oficial;
- Em branco;
- Que tiver o sigilo violado.

#### 6.6. Da mesa de votação

6.6.1. As mesas de votação serão compostas por membros do CMDCA e/ou servidores municipais, devidamente cadastrados.

6.6.2. Não poderá compor a mesa de votação o candidato inscrito e seus parentes: marido e mulher, ascendentes e descendentes (avós, pais, filhos, netos...), sogro e genro ou nora, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tio e sobrinho, padrasto ou madrasta e enteado.

6.6.3. Compete à cada mesa de votação:

- Solucionar, imediatamente, dificuldade ou dúvida que ocorra durante a votação;
- Lavar a ata de votação, anotando eventuais ocorrências;
- Realizar a apuração dos votos, lavrando a ata específica;
- Remeter a documentação referente ao processo de escolha à Comissão Especial Eleitoral.

#### 6.7. Da apuração e da proclamação dos eleitos:

a) Concluída a votação e a contagem dos votos de cada seção, os membros da mesa deverão lavar a Ata de Votação e Apuração, extraindo o respectivo Boletim de Urna (em caso de utilização de urna eletrônica) e, em seguida, encaminhá-los, sob a responsabilidade do Presidente da Mesa, ao Presidente da Comissão Especial Eleitoral.

b) A Comissão Especial Eleitoral, de posse de todos os Boletins de Urna (em caso de utilização de urna eletrônica), fará a contagem final dos votos e, em seguida, afixará, no local onde ocorreu a apuração final, o resultado da contagem final dos votos.

c) O processo de apuração ocorrerá sob supervisão do CMDCA. O resultado final da eleição deverá ser publicado oficialmente no Diário Oficial do Município, e afixado no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual com cópia para o Ministério Público, bem como divulgação através da Rádio Jaguariáiva, Semanário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Jaguariáiva, abrindo prazo para interposição de recursos, conforme item 8.2 deste Edital.

d) Os 05 (cinco) primeiros candidatos mais votados serão considerados eleitos e serão nomeados e empossados como membros do Conselho Tutelar titulares, ficando todos os seguintes, observada a ordem decrescente de votação, como suplentes.

e) Na hipótese de empate na votação, será considerado eleito o candidato que, sucessivamente:

- Apresentar melhor desempenho na prova de conhecimento;
- Apresentar maior tempo de atuação na área da infância e adolescência;
- Residir a mais tempo no município;
- Ter maior idade.

#### 7. DOS IMPEDIMENTOS:

7.1. São impedidos de servir no mesmo Conselho Tutelar os cônjuges, companheiros, mesmo que em união homo afetiva, ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

7.2. Estende-se o impedimento do membro do Conselho Tutelar em relação à autoridade judiciária e ao representante do Ministério Público com atuação na Justiça da Infância e da Juventude na Comarca.

7.3. Existindo candidatos impedidos de atuar num mesmo Conselho Tutelar e que obtenham votação suficiente para figurarem entre os 05 (cinco) primeiros lugares, considerar-se-á eleito aquele que tiver maior votação. O outro eleito será reclassificado como 1º (primeiro) suplente, assumindo na hipótese de vacância e desde que não exista impedimento.

#### 8. DOS RECURSOS:

8.1. Será admitido recurso quanto:

- Ao deferimento e indeferimento da inscrição do candidato;
- À aplicação e às questões das provas de conhecimentos gerais e específicos;
- Ao resultado da prova de conhecimentos gerais e específicos;
- À aplicação da avaliação psicológica;
- Ao resultado da avaliação psicológica;
- À eleição dos candidatos;
- Ao resultado final.

8.2. O prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias após a concretização do evento que lhes disser respeito (publicação do indeferimento da inscrição, aplicação da prova, questões da prova, publicação do resultado da prova, aplicação da avaliação psicológica, publicação do resultado da avaliação psicológica, eleição dos candidatos, publicação do resultado final).

8.2.1. O prazo será computado excluindo o dia da concretização do evento e incluindo o dia do vencimento.

8.2.2. Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

8.3. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido no item 8.1 deste Edital, devidamente fundamentado, sendo desconsiderado recurso de igual teor.

8.4. Os recursos deverão ser entregues na sede do CMDCA no endereço: **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDES, sito à Praça Isabel Branco, nº 250 – Cidade Alta, no horário compreendido das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas.**

8.5. O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito.

8.6. Não serão aceitos os recursos interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.

8.7. Os candidatos deverão enviar o recurso em 02 (duas) vias (original e 01 cópia). Os recursos deverão ser digitados. 8.8. Quanto ao recurso referente ao item 8.1, letra "c" deve-se observar: Cada questão deverá ser apresentada em folha separada, identificada conforme modelo a seguir.

<b>Processo de Escolha do Conselho Tutelar do Município de Jaguariáiva</b>	
Candidato: _____	
Nº. do Documento de Identidade: _____	
Nº. de Inscrição: _____	
Nº. da Questão da prova: _____ (apenas para recursos sobre o item 9.1 "c")	
Fundamentação: _____	
Data: ____/____/____	
Assinatura: _____	

8.9. Cabe à Comissão Especial Eleitoral decidir, com a devida fundamentação, sobre os recursos no prazo de **02 (dois) dias**.

8.9.1. O prazo será computado excluindo o dia do recebimento do recurso e incluindo o dia do vencimento.

8.9.2. Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

8.10. Da decisão da Comissão, caberá recurso ao Plenário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que decidirá, com a devida fundamentação, em igual prazo.

8.11. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

8.12. O gabarito divulgado poderá ser alterado, em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.

8.13. Na ocorrência do disposto nos itens 8.9 e 8.10, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.

8.14. As decisões dos recursos serão dadas a conhecer aos candidatos por meio de divulgação na sede da Prefeitura Municipal e nas sedes do Conselho Tutelar e do CMDCA no endereço: **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDES, sito à Praça Isabel Branco, nº 250 – Cidade Alta**, e ficarão disponibilizados durante todo o período da realização do processo de escolha.

#### 9. DA HOMOLOGAÇÃO, DIPLOMAÇÃO, NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO:

9.1. Decididos os eventuais recursos, a Comissão Especial Eleitoral deverá divulgar o resultado final do processo de escolha com a respectiva homologação do CMDCA, no prazo de **02 (dois) dias**.

9.2. Após a homologação do processo de escolha, o CMDCA deverá diplomar os candidatos eleitos e suplentes, no prazo de **03 (três) dias**.

9.3. Após a diplomação, o CMDCA terá **48 (quarenta e oito) horas** para comunicar o Prefeito Municipal da referida diplomação.

9.4. O Prefeito Municipal, após a comunicação da diplomação, deverá nomear os 05 (cinco) candidatos mais bem votados, ficando todos os demais, observada a ordem decrescente de votação, como suplentes.

9.5. Caberá ao Prefeito Municipal dar posse aos membros do Conselho Tutelar eleitos em **10 de Janeiro de 2016**, data em que se encerra o mandato dos membros do Conselho Tutelar em exercício.

9.5.1. A convocação dos membros do Conselho Tutelar eleitos para a posse será realizada por meio de edital, a ser publicado nos locais indicados no item 9.14 deste Edital, com antecedência mínima de **10 (dez) dias**.

9.5.2. Os candidatos também serão pessoalmente convocados por ofício, a ser entregue no endereço informado, quando do preenchimento da inscrição.

9.5.3. A remessa do ofício tem caráter meramente supletivo.

9.5.4. O dia, a hora e o local da posse dos membros do Conselho Tutelar eleitos serão divulgados junto à comunidade local, afixando

o convite no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal, (copiar e colar) com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

9.6. O candidato eleito que desejar renunciar a sua vaga no Conselho Tutelar deverá manifestar, por escrito, sua decisão ao CMDCA.

9.7. O candidato eleito que, por qualquer motivo, manifestar a inviabilidade de tomar posse e entrar em exercício, nesse momento, poderá requerer a sua dispensa junto ao CMDCA, por escrito, sendo automaticamente reclassificado como último suplente.

9.8. O candidato eleito que não for localizado pelo CMDCA automaticamente será reclassificado como último suplente.

9.9. Se na data da posse o candidato estiver impedido de assumir as funções em razão do cumprimento de obrigações ou do gozo de direitos decorrentes da sua relação de trabalho anterior, ou ainda na hipótese de comprovada prescrição médica, a sua entrada em exercício será postergada para o primeiro dia útil subsequente ao término do impedimento.

9.10. No momento da posse, o escolhido assinará documento no qual conste declaração de que não exerce atividade incompatível com o exercício da função de membro do Conselho Tutelar e ciência de seus direitos e deveres, observadas as vedações constitucionais.

#### 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

10.1. O processo de escolha para os membros do Conselho Tutelar ocorrerá com o número mínimo de 10 (dez) pretendentes devidamente habilitados.

10.2. Caso o número de pretendentes habilitados seja inferior a 10 (dez), o CMDCA poderá suspender o trâmite do processo de escolha e reabrir o prazo para inscrição de novas candidaturas, sem prejuízo da garantia de posse dos novos membros do Conselho Tutelar ao término do mandato em curso.

10.3. Em qualquer caso o CMDCA envidará esforços para que o número de candidatos seja o maior possível, de modo a ampliar as opções de escolha pelos eleitores e obter um número maior de suplentes.

10.4. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será comunicada em ato complementar ao Edital a ser publicado no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Postos de Saúde e Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual com cópia para o Ministério Público, bem como divulgação através da Rádio Jaguariáiva, Semanário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Jaguariáiva.

10.5. É da inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação de todos os atos e resultados referentes a este processo de escolha.

10.6. A atualização do endereço para correspondência é de inteira responsabilidade do candidato e deverá ser feita, mediante protocolo, no endereço **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDES, sito à Praça Isabel Branco, nº 250 – Cidade Alta, no horário compreendido das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira**.

10.7. Os documentos apresentados pelo candidato durante todo o processo poderão, a qualquer tempo, ser objeto de conferência e fiscalização da veracidade do seu teor por parte da Comissão Especial Eleitoral, e no caso de constatação de irregularidade ou falsidade, a inscrição será cancelada independentemente da fase em que se encontre, comunicando o fato ao Ministério Público para as providências legais.

10.8. As ocorrências não previstas neste Edital, os casos omissos e os casos duvidosos serão resolvidos, com a devida fundamentação, pela Comissão Especial Eleitoral.

10.9. Todas as decisões da Comissão Especial Eleitoral ou do Plenário do CMDCA serão devidamente fundamentadas.

10.10. Todo o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar será realizado sob a fiscalização do Ministério Público, o qual terá ciência de todos os atos praticados pela Comissão Especial Eleitoral, para garantir a fiel execução da Lei e deste Edital.

10.11. Os membros do Conselho Tutelar eleitos como titulares e os seus suplentes, no primeiro mês de exercício funcional, submeter-se-ão a estudos sobre a legislação específica, as atribuições de cargo e aos treinamentos práticos necessários, promovidos por uma comissão ou instituição pública ou privada, sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Secretaria a qual está vinculado.

10.12. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Publique-se**  
**Encaminhe-se cópias ao Ministério Público, Poder Judiciário e Câmara Municipal.**

Jaguariaíva, 02 de abril de 2015.

**Francisco dos Santos Marcos**  
**Presidente do CMDCA**



**SAMAE**

#### PORTARIA Nº 017/2015

**CONCEDE ADICIONAL DE PERICULOSIDADE DE 30% SOBRE O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL AOS LETURISTAS DO SAMAE QUE UTILIZAM HABITUALMENTE MOTOCICLETAS PARA O EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O DIRETOR PRESIDENTE DO SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARIAÍVA – PR - SAMAE, no uso das atribuições que lhe são conferidas, de acordo com o Decreto nº 85/2015, a Lei Municipal nº 2071/2009, a Lei Municipal nº 2155/2010 e a Lei Municipal nº 2323/2011 e ainda diante da necessidade operacional e administrativa desta Autarquia Municipal;



Considerando a autorização ao Diretor Presidente do SAMAE de aprovar por portaria Regulamento Interno dos Serviços Administrativos do SAMAE e a definição das atribuições, designações, responsabilidades e demais características pertinentes aos cargos públicos efetivos e aos cargos em comissão, conforme dispõe o art. 23, parágrafo único, da Lei Municipal nº 2323/2011;

Considerando que o adicional de periculosidade pode ser concedido por Decreto, conforme previsto no § 1º, do art. 68, da Lei Municipal nº 2.155/10;

Considerando que o disposto do Decreto nº 012/2011 do Prefeito Municipal de Jaguariaíva;

Considerando a autorização ao Diretor Presidente do SAMAE a baixar normas e instruções de trabalho, expedir ou reordenar quaisquer atos relativos ao pessoal do SAMAE, pela alínea “h”, do art. 8º, da Lei Municipal nº 2071/2009;

Considerando a Lei Federal n. 12.997/2014, que incluiu o § 4º ao artigo 193 da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e considerou perigosas as atividades de trabalhador em motocicleta;

Considerando que os Leituristas do SAMAE habitualmente colocam em risco sua integridade física em razão de utilizar motocicleta para o exercício de suas funções;

RESOLVE

**Art. 1º** - Conceder o adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento) sobre o salário mínimo nacional aos LEITURISTAS do SAMAE que habitualmente colocam em risco sua integridade física em razão de utilizar motocicleta para exercício de suas funções.

**Art. 2º** - Caso o Leiturista fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade concomitantemente, deverá optar por um deles.

**Art. 3º** - O direito ao adicional de periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão, sendo neste caso a utilização habitual de motocicleta.

**Art. 4º** - Esta Portaria tem efeitos retroativos a partir de 1º de março de 2015.

SAMAE, 25 de março de 2015.

**REGINALDO APARECIDO CHEIRUBIM**  
*Diretor Presidente do SAMAE*  
*Decreto nº 085/2015*

PORTARIA Nº 018/2015

**SÚMULA:** Regulamenta o sistema de pagamento de diárias de caráter indenizatório no âmbito do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE e dá outras providências.

O DIRETOR PRESIDENTE DO SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARIAÍVA – PR - SAMAE, no uso das atribuições que lhe são conferidas, de acordo com o Decreto nº 085/2015, a Lei 2071/2009 e Lei nº 2323/2011 e ainda diante da necessidade administrativa desta Autarquia Municipal;

Considerando o disposto na Lei Municipal nº 1866/2009, que “*dispõe sobre o sistema de pagamento de diária de caráter indenizatório no âmbito do Poder Executivo do Município de Jaguariaíva, Estado do Paraná e dá outras providências*”;

Considerando o que dispõe o art. 25, parágrafo único, da Lei Municipal nº 2323/2011, que autoriza o Diretor Presidente do SAMAE a adotar as medidas regulamentares necessárias, mediante Portaria, visando a aplicação proporcional entre os níveis e padrões, respectivamente, descritos nas Tabelas I e II do art. 7º da Lei Municipal nº 1866/2009 e no Anexo VI - Tabela de Vencimentos e Salários desta Lei;

Considerando o contido no Decreto nº 134/2014, do Chefe do Poder Executivo;

Considerando o contido no Decreto nº 500/2014, do Chefe do Poder Executivo;

RESOLVE

**Art. 1º** - Fica o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaguariaíva autorizado no pagamento antecipado de diárias de caráter indenizatório, na forma de adiantamento, para a cobertura de despesas de seus servidores, efetivos e comissionados e aos Agentes Políticos, quando esses se deslocarem para fora dos limites do Município.

**§ 1º** - Entende-se como diárias, os valores destinados à cobertura de despesas com alimentação, estadia e hospedagem.

**Art. 2º** - As diárias serão concedidas, de conformidade com a natureza, local, condições de deslocamento, estadia e serviços a serem executados.

**§ 1º** - No caso da necessidade de deslocamento do Chefe da Seção Administrativa, Coordenador Geral, Coordenador Técnico, Secretário Executivo e o Diretor Vice Presidente a autorização para concessão de diárias fica a cargo do Diretor Presidente, salvo nos caso de afastamento, que fica a cargo do Diretor Vice Presidente.

**§ 2º** - Nos demais casos, a autorização para deslocamento poderá ser emitida pelo Diretor Vice Presidente, com o referendo do Diretor Presidente do SAMAE no sentido de ratificar a despesa.

**§ 3º** - Considera-se pernoite para fins desta Portaria a estadia em hotel ou o período necessário do deslocamento para o Município quando realizado no turno da noite.

**§ 4º** - Quando, por qualquer circunstancia, a viagem não for realizada, o beneficiário restituirá o valor antecipado para custear as despesas, em sua totalidade, no prazo de 05 (cinco) dias, da data do recebimento, sob pena de sanções disciplinares e desconto integral nos vencimentos ou remuneração, do valor corrigido da importância recebida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ou, na extinção deste, de outro índice vigente na época.

**§ 5º** - Na hipótese de o servidor retornar à sede em prazo menor do que o previsto para o seu afastamento, deverá restituir as Diárias recebidas em excesso, em igual prazo ao do § 4º, em não o fazendo poderá sofrer sanções previstas na legislação pertinente.

**Art. 3º** - As passagens aéreas ou terrestres serão fornecidas pelo Município e empenhadas em dotações específicas.

**Art. 4º** - Os valores das diárias ficam estipulados com base na UFM - Unidade Fiscal do Município de Jaguariaíva.

**Parágrafo Único:** Os valores constantes da tabela que faz parte integrante desta Portaria serão atualizados sempre que houver reajuste do valor da UFM - Unidade Fiscal do Município de Jaguariaíva pelo Chefe do Poder Executivo.

**Art. 5º** - O controle da liberação dos valores deverá ser fiscalizado pela Chefia da Seção Administrativa, observando o rigoroso critério da necessidade do serviço, sob pena de responsabilidade dos setores competentes.

**Art. 6º** - Para cobertura das despesas oriundas da presente Portaria, fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a promover no Orçamento Geral do Município o desdobramento dos elementos 3.3.90.14.00.00 dentro dos respectivos setores do SAMAE.

**Art. 7º** - Fica aprovada a seguinte tabela que corresponde ao pagamento das Diárias indenizatórias através da UFM – Unidade Fiscal do Município de Jaguariaíva:

TABELA I – SERVIDORES EM TREINAMENTO/CAPACITAÇÃO E MOTORISTAS DO SAMAE		
SAMAE	INDENIZAÇÃO DE DIÁRIA	
	UFM	R\$
Servidores em Treinamento/Capacitação, sem pernoite	1,55	140,69
Motoristas do SAMAE, sem pernoite	0,50	45,38

TABELA II – SERVIDORES EFETIVOS DO SAMAE Lei nº 2323/2011 – Anexo VI		
SAMAE	INDENIZAÇÃO DE DIÁRIA	
	UFM	R\$
Nível Básico	1,55	140,69
Nível Médio	2	181,54
Nível Superior	2,5	226,92

TABELA III – AGENTES POLÍTICOS DO SAMAE		
SAMAE	INDENIZAÇÃO DE DIÁRIA	
	UFM	R\$
Chefes das Seções e Coordenador Geral (Cargos em Comissão - Lei nº 2323/2011 – Anexo VI)	3	272,31
Secretário Executivo (Lei nº 2071/2009)	3	272,31
Diretor Vice Presidente (Lei nº 2071/2009)	4	363,08
Diretor Presidente (Lei nº 2071/2009)	5	453,85

**§ 1º** - Para as Tabelas II e III, os valores das diárias fixados serão proporcionais a 1/3 (um terço) do montante, quando o afastamento for de até 06 (seis) horas, ½ (um meio) quando o afastamento for de até 12 (doze) horas e integral quando houver pernoite.

**§ 2º** - Para efeitos de contagem de horas de afastamento, somente considerar-se-ão as horas de expediente da municipalidade.

**§ 3º** - Os motoristas do SAMAE, por não se enquadrarem em escala de viagem, seguem a regra da Tabela I deste artigo.

**Art. 8º** - A valor atual da Unidade Fiscal do Município, conforme estabelecido no art. 1º do Decreto nº 500/2014, corresponde a R\$ 90,77 (noventa reais e setenta e sete centavos).

**Art. 9º** - O servidor que recebeu as Diárias deverá comprovar o local em que esteve a serviço, apresentando no prazo máximo de 05 (cinco dias) úteis após o retorno, com vistas a prestação de contas, o respectivo relatório, acompanhado dos bilhetes e dos canhotos dos cartões de embarque, e do documento comprobatório de participação no evento que motivou a viagem, exceto os motoristas.

**Art. 10** – O Relatório de Diárias deverá ser publicado mensalmente no Diário Oficial do Município.

**Art. 11** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SAMAE, 31 de março de 2015.

**REGINALDO APARECIDO CHEIRUBIM**  
*Diretor Presidente do SAMAE*  
*Decreto nº 085/2015*

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA  
LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2015

O Pregoeiro do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariaíva torna público para conhecimento de proponentes e de quem mais possa interessar que o PROCEDIMENTO LICITATÓRIO oriundo da licitação epígrafa, que teve por objeto: “**contratação de empresa para fornecimento de 02 veículos modelo pick up cabine estendida**”, diante da ausência de interessados no âmbito do Pregão acima referido, torna-se pública, licitação DESERTA. Considerando a observância, em toda a tramitação, dos preceitos constantes no edital, na Lei Federal nº 10.520/02, e não haver interessados.

Jaguariaíva, 01 de Abril de 2015.

**NEI APARECIDO CAMILO**  
Pregoeiro

**EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 001/2015.**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2015**  
**CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**  
**VIGÊNCIA 12 MESES - ASSINATURA 13/03/2015**  
Consideram-se registrados os preços relacionados desta:

**JOAQUIM DA SILVA PEREIRA JAGUARIAÍVA ME**, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J 02.113.684/0001-63, com sede na rua Sebastião Maurício nº 87 na cidade de Jaguariaíva Pr. Neste representado por Joaquim da Silva Pereira, brasileiro, sócio Administrador portador RG nº 3.815.244-0 SSP-PR e CPF nº 828.007.079-68

LOTE 01- Contratação de Empresa de sucção de fossas sépticas.					
ITEM	DESCRIÇÃO DO OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	EMPRESA
01	Contratação de Empresa para execução de serviços de limpeza e esgotamento de fossas sépticas e destinação final dos resíduos.	400	R\$ 39,00	R\$ 15.600,00	Joaquim da Silva Pereira Jaguariaíva ME.

**EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 002/2015.**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2015**  
**CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**  
**VIGÊNCIA 12 MESES - ASSINATURA 13/03/2015**  
Consideram-se registrados os preços relacionados desta:

**LUANA CRISTINA DE ANDRADE XAVIER ME**, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J 21.109.870/0001-73, com sede na rua Adalto Ferreira de Barros nº 132 na cidade de Jaguariaíva Pr. Neste representado por Luana Cristina de Andrade Xavier, portador RG nº 6.290.099 SSP-PR e CPF nº 107.274.749-95

LOTE 01- Contratação de Empresa de sucção de fossas sépticas.					
ITEM	DESCRIÇÃO DO OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	EMPRESA
01	Contratação de Empresa para execução de serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva em Moto-Bombas do SAMAE, e Serviços de Usinagem.	700	R\$ 13,00	R\$ 9.100,00	Luana Cristina de Andrade Xavier ME.

**EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 003/2015.**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2015**  
**CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**  
**VIGÊNCIA 12 MESES - ASSINATURA 20/03/2015**  
Consideram-se registrados os preços relacionados desta:

**PHG INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA**, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J 17.140.801/0001-55.  
**LEONARDO AZEVEDO DA SILVA CONFECÇÕES ME**, pessoa jurídica de direito privado  
Devidamente inscrita no C.N.P.J 15.346.850/0001-13.

Fornecimento de Uniformes Para os Funcionários do SAMAE					
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	EMPRESA
01	Calça jeans profissional 100 % algodão na cor azul marinho reforçada, com costuras travetadas, em cima babco no bolso e reforço no gancho, costura travetadas. Fechamento pesado, dando conforto e bem estar, com logo do Samae no bolso traseiro.	160	R\$ 25,00	R\$ 4.000,00	LEONARDO AZEVEDO DA SILVA CONFECÇÕES ME
02	Camisa Manga curta Pique PA (50% poliéster e 50 % Algodão), gola pólo na cor verde musgo, com a logo do Samae bordado no bolso.	160	R\$ 17,00	R\$ 2.720,00	PHG INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
03	Calça social feminina em tecido twel, na cor preta, com dois bolsos lateral.	22	R\$ 38,00	R\$ 836,00	PHG INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
04	Camisete feminina, manga curta em tecido tricoline com elastano, na cor verde bebe, com bolso e logo do SAMAE.	22	R\$ 37,00	R\$ 814,00	PHG INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA
05	Camisa social masculina, manga curta em tecido tricoline com elastano.	26	R\$ 40,00	R\$ 1.040,00	PHG INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
06	Calça social masculina, em tecido Oxford, na cor preta com dois bolsos na lateral e dois bolsos traseiro.	26	R\$ 39,00	R\$ 1.014,00	PHG INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
07	Jaqueta em tecido de nylon resnado e impermeabilizado, construção urdame fio 78/24 engomado, trama 30 fios/cm (batidas), peso 112g/m, cor azul-marinho, forrada internamente com o mesmo tecido de nylon, porém sem resina e com manta de acrílico 100% poliéster em malha 5cm x 5cm aproximadamente, dois bolsos embutidos na parte frontal posto altura da cintura com vivo largura 3,5 cm pespontado em todo seu contorno, dois bolsos internos chapados, gola de ponta simples largura 8 cm, fechamento frontal sem transpasse por meio de zíper sintético grosso destacável, punho e cintura em malha sanfonada, sendo que a parte frontal do cós permanecerá em tecido nylon 27 cm, largura do cós e punho de 6,5 cm com ribana confeccionado em linha poliéster e fio acrílico.	80	R\$ 85,00	R\$ 6.800,00	LEONARDO AZEVEDO DA SILVA CONFECÇÕES ME
			TOTAL	R\$ 17.224,00	

**EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 004/2015.**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2015**  
**CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**  
**VIGÊNCIA 12 MESES - ASSINATURA 20/03/2015**  
Consideram-se registrados os preços relacionados desta:  
**KEMHYDRA COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado devidamente inscrita no C.N.P.J 19.437.776/0001-00, com sede no Bairro Cajuru S/N KM 21, na cidade de Lages SC.

PRODUTOS QUÍMICOS A SEREM UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUA NA E.T.A E SISTEMA TRÊS BOCAS.					
Item	Quant.	Unid.	DESCRIÇÃO DO OBJETO	Valor Unitário	Valor Total
01	150	SC	FLUOSSILICATO DE SÓDIO SACOS DE 25 KG NA2SIFE, ESTADO FÍSICO SÓLIDO, INODORO, COR BRANCA, PESO MOLECULAR: 188,1, PONTOS DE FUSÃO: TENDE AO RUBRO,	R\$ 175,00	R\$ 26.250,00



			SOLUBILIDADE EM ÁGUA: 6,52G/L A 17°C, DENSIDADE DE 2,68G/ML		
02	500	SC	CAL HIDRATADA ESPECIAL PARA TRATAMENTO DE ÁGUA - HIDRÓXIDO DE CÁLCIO CA(OH)². A SER UTILIZADA NO TRATAMENTO DA ÁGUA NA CORREÇÃO DO PH DA ÁGUA A SER DISTRIBUÍDA NO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA/PR, SENDO EM SACAS DE 20KG, TOTALIZANDO 500 SACAS, ENTREGUES E DESCARREGADAS NO BARRACÃO DA ETA DO SAMAE DE JAGUARIAÍVA/PR. O MATERIAL NÃO PODERÁ APRESENTAR UMIDADE E DEVERÁ TER UM PRAZO DE VALIDADE MÍNIMA DE 2 (DOIS) ANOS DA DATA DE ENTREGA NO BARRACÃO DA ETA/SAMAE JAGUARIAÍVA-PR	R\$ 22,00	R\$ 11.000,00
03	400	SC	SULFATO DE ALUMÍNIO ISENTO DE FERRO – GRANULADO SACOS DE 25 KG, PARA TRATAMENTO DE ÁGUA.	R\$ 47,00	R\$ 18.800,00
			TOTAL		R\$ 56.050,00



DECRETO LEGISLATIVO nº 035/2015.

O Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

EXONERAR

MARIO THOME, portador do RG nº 3.327.786, do cargo de provimento em Comissão de Assessor Parlamentar II, deste Legislativo Municipal, a partir desta data.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Jaguariaíva, em 01 de abril de 2015.

Adilson Passos Felix  
Vereador – Presidente

DECRETO LEGISLATIVO nº 036/2015.

O Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

EXONERAR

LÚCIA RODRIGUES BATISTA, portadora do RG nº 6.557.198-6, do cargo de provimento em Comissão de Assessor Parlamentar II, a qual prestava serviços no Gabinete do Vereador Pastor Valdemir Ferreira, a partir desta data.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Jaguariaíva, em 01 de abril de 2015.

Adilson Passos Felix  
Vereador – Presidente

PORTARIA Nº 006/2015.

A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA, no uso das atribuições que lhe são conferidas regimentalmente,

RESOLVE: -

Designar para o cumprimento da jornada de trabalho dos Servidores que prestam serviços neste Legislativo Municipal, o horário compreendido entre 12h30h às 18:30h, a partir de 01/04/2015, tornando sem efeito a portaria 02/2015

CUMPRA-SE

Edifício da Câmara Municipal de Jaguariaíva, em 30 de março de 2015.

ADILSON PASSOS FÉLIX  
Vereador-Presidente

RESOLUÇÃO Nº02/2015.

SÚMULA:- *Concede reposição salarial aos servidores da Câmara Municipal de Jaguariaíva – Pr.*

Considerando que foi concedida através de Lei Municipal 2539/2015 a revisão anual de salário dos Servidores Públicos Municipal;

Considerando o princípio da anualidade, a Câmara Municipal de Jaguariaíva, RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida reposição salarial linear de 7,7% (sete vírgula sete por cento), sobre os vencimentos do mês de março de 2015, aos servidores constantes do quadro funcional da Câmara Municipal de Jaguariaíva.

Art. 2º - Esta Resolução tem seus efeitos retroativos a partir de 01 de março de 2015.

Edifício da Câmara Municipal de Jaguariaíva, em 30 de março de 2015.

Adilson Passos Félix  
Vereador – Presidente

Nelci Fonseca Kursino  
Vereadora 1ª Secretária

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2015

TIPO: MENOR PREÇO  
OBJETO: *Fornecimento e instalação de equipamentos e materiais de áudio e vídeo no Plenário da Câmara Municipal de Jaguariaíva*

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 22/04/2015 - 15h30min

LOCAL: Sala das Comissões/Reuniões da Câmara Municipal  
Rua Pref. Aldo Sampaio Ribas, 222, Jaguariaíva, Paraná.  
INFORMAÇÕES: O inteiro teor do Edital encontra-se à disposição dos interessados, os quais deverão encaminhar solicitação de cópia deste Edital através do seguinte e-mail: [compras@cmjaguariaiva.pr.gov.br](mailto:compras@cmjaguariaiva.pr.gov.br), assim como se encontra à disposição na Diretora de Compras e Licitações, na sede da Câmara Municipal, e poderá ser retirado mediante assinatura do termo de recebimento do Edital.

Jaguariaíva, em 31 de março de 2015.

Vereador ADILSON PASSOS FELIX  
Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2015

TIPO: MENOR PREÇO  
OBJETO: *Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de vigilância, serviços gerais, recepcionista e oficial de manutenção predial da sede da Câmara Municipal de Jaguariaíva, conforme Termo de Referência em anexo ao Edital.*

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 22/04/2015 - 13h30min

LOCAL: Sala das Comissões/Reuniões da Câmara Municipal  
Rua Pref. Aldo Sampaio Ribas, 222, Jaguariaíva, Paraná.  
INFORMAÇÕES: O inteiro teor do Edital encontra-se à disposição dos interessados, os quais deverão encaminhar solicitação de cópia deste Edital através do seguinte e-mail: [compras@cmjaguariaiva.pr.gov.br](mailto:compras@cmjaguariaiva.pr.gov.br), assim como se encontra à disposição na Diretora de Compras e Licitações, na sede da Câmara Municipal, e poderá ser retirado mediante assinatura do termo de recebimento do Edital.

Jaguariaíva, em 31 de março de 2015.

Vereador ADILSON PASSOS FELIX  
Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2015

Diante da ausência de interposição de qualquer recurso no Pregão acima mencionado, bem como da adjudicação respectiva, HOMOLOGO o procedimento licitatório, haja vista da observância, em toda a tramitação, dos preceitos constantes no Edital e na Lei Federal nº 10.520/02.

Jaguariaíva, 31 de março de 2015.

Vereador ADILSON PASSOS FELIX  
Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva

EXTRATO DE CONTRATO  
PREGÃO PRESENCIAL nº 03/2015

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA - OBJETO: *aquisição de condicionadores de ar para serem instalados no Plenário da Câmara Municipal de Jaguariaíva, na nova sala dos Serviços Financeiros e no Gabinete da Presidência.* (Pregão Presencial nº 005/2015).

CONTRATADOS:

LOTE	EMPRESA	VALOR
01	LG DE SOUZA BARSAGLIA – ME CNPJ 15.158.202/0001-33	R\$ 15.850,00
02	RODRIGUES DO AMARAL E AMARAL LTDA – ME CNPJ Nº 14.211.527/0001-70	R\$ 5.900,00
03	RODRIGUES DO AMARAL E AMARAL LTDA – ME CNPJ Nº 14.211.527/0001-70	R\$ 4.999,00
04	RODRIGUES DO AMARAL E AMARAL LTDA – ME CNPJ Nº 14.211.527/0001-70	R\$ 1.300,00

Vereador ADILSON PASSOS FELIX  
Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva

Câmara Municipal de Jaguariaíva - 2015

Relatório de empenhos por fornecedor  
Período: 01/03/2015 até 31/03/2015

Equipário								Página:1
Número	Tipo	Conta	Fonte	Unidade	Projeto/Atividade	Data	Natureza	Valor empenhado
296-8 ADILSON PASSOS FELIX								1.350,00
103/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	04/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. ADILSON PASSOS FÉLIX, PARA VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARA TRATAR DE DIVERSOS ASSUNTOS REFERENTES AO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, INCLUSIVE REUNIÃO NO GABINETE DO DEPUTADO PÉRICLES, COM SAÍDA NO DIA 06/03/2015 E RETORNO NO DIA 07/03/2015.								
104/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	05/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. ADILSON PASSOS FÉLIX, PARA VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARA TRATAR DE DIVERSOS ASSUNTOS REFERENTES AO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, INCLUSIVE REUNIÃO NO GABINETE DO DEPUTADO PÉRICLES, COM SAÍDA NO DIA 06/03/2015 E RETORNO NO DIA 07/03/2015.								
113/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	10/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE ATO DE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. ADILSON PASSOS FÉLIX, PARA VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARA TRATAR DE DIVERSOS ASSUNTOS REFERENTES AO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, INCLUSIVE REUNIÃO NO GABINETE DO DEPUTADO PÉRICLES, COM SAÍDA NO DIA 11/03/2015 E RETORNO NO DIA 12/03/2015.								
1145-2 ALENCAR ALVES DE MELLO								450,00
142/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	31/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. ALENCAR ALVES DE MELLO, VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARTICIPAR DE REUNIÃO NO GABINETE DO DEPUTADO ALEXANDRE CURY, PARA TRATAR DE DIVERSOS ASSUNTOS PERTINENTES AO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA – PR. COM SAÍDA DIA 01/04/2015 E RETORNO NO DIA 02/04/2015.								
805-2 FABRICIO ZIEMER DA CRUZ								330,00
139/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	23/03/2015	3.3.90.14.14.01 SERVIDORES EFETIVOS	330,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. FABRICIO ZIEMER DA CRUZ, VIAGEM A CIDADE DE PONTA GROSSA-PR, PARTICIPAR DE CURSO OFERECIDO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ COM TEMA "PRESTAÇÕES DE CONTAS MUNICIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES." COM INÍCIO ÀS 08:30 HORAS E TÉRMINO ÀS 17:30, DO DIA 24/03/2015, COM OBJETIVO DE INFORMAR AOS RESPONSÁVEIS PELOS MÓDULOS DO SIM-AM FORMA CORRETA DE REALIZAR AS ROTINAS DE ENCERRAMENTO E ABERTURA DO EXERCÍCIO – CAPACITAR OS CONTROLADORES INTERNOS E GESTORES PÚBLICOS QUANTO À OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO REMOTO – FOMAR – ORIENTAR AOS GESTORES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE ENVIO DA PCA 2014 E ATENDIMENTO AO CONTÍDIO NO PRIMEIRO EXAME DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013.								
917-2 JULIANO CLARO PEREIRA								330,00
139/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	23/03/2015	3.3.90.14.14.01 SERVIDORES EFETIVOS	330,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. JULIANO CLARO PEREIRA, VIAGEM A CIDADE DE PONTA GROSSA-PR, PARTICIPAR DE CURSO OFERECIDO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ COM TEMA "PRESTAÇÕES DE CONTAS MUNICIPAIS PROBLEMAS E SOLUÇÕES." COM INÍCIO ÀS 08:30 HORAS E TÉRMINO ÀS 17:30, DO DIA 24/03/2015, COM OBJETIVO DE INFORMAR AOS RESPONSÁVEIS PELOS MÓDULOS DO SIM-AM FORMA CORRETA DE REALIZAR AS ROTINAS DE ENCERRAMENTO E ABERTURA DO EXERCÍCIO – CAPACITAR OS CONTROLADORES INTERNOS E GESTORES PÚBLICOS QUANTO À OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO REMOTO – FOMAR – ORIENTAR AOS GESTORES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE ENVIO DA PCA 2014 E ATENDIMENTO AO CONTÍDIO NO PRIMEIRO EXAME DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013.								

1253-0 JULIANO MARTINS DE PROENÇA								100,00
120/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	13/03/2015	3.3.90.14.14.02 SERVIDORES COMISSIONADOS	100,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA AO SR. JULIANO MARTINS DE PROENÇA, VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR , A SERVIÇO DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL, NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, COM SAÍDA NO DIA 16/03/2015 E RETORNO NO DIA 17/03/2015.								
1141-0 NELCI FONSECA CURSINO								900,00
105/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	08/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA A SRA. NELCI FONSECA CURSINO, VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARTICIPAR DE REUNIÃO COM OS DEPUTADOS PROFESSOR LEMOS, TONINHO MANSCHER E ENIO VERRI, PARA TRATAR SOBRE EMENDAS PARLAMENTARES DA UNIÃO PARA O MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, COM SAÍDA NO DIA 09/03/2015 E RETORNO NO DIA 10/03/2015.								
119/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	13/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLÍTICOS	450,00
<b>Histórico</b> REFERENTE CONCESSÃO DE 01 (UMA) DIÁRIA A SRA. NELCI FONSECA CURSINO, VIAGEM A CIDADE DE CURITIBA/PR – PARA TRATAR DE DIVERSOS ASSUNTOS REFERENTES AO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, INCLUSIVE REUNIÃO COM DEPUTADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, COM SAÍDA NO DIA 16/03/2015 E RETORNO NO DIA 17/03/2015.								
Total:								3.460,00
Critério de seleção: Empenhos do exercício Conta de despesa: 6 Imprimir histórico do empenho								
Emitido por: Juliano Claro Pereira, na versão: 5511 g								01/04/2015 14:01:42

Câmara Municipal de Jaguariaíva - 2015

Relatório de estorno de empenhos por fornecedor  
Período: 01/03/2015 até 31/03/2015

Equipário											Página:1
Número	Tipo	Data	Empenho	Tipo	Conta	Fonte	Unidade	Projeto/Atividade	Data empenho	Natureza de despesa	Valor estornado
296-8 ADILSON PASSOS FELIX											450,00
1	99	04/03/2015	103/2015	O	6	00001	01.001	01.031.0001.2001	04/03/2015	3.3.90.14.14.03 AGENTES POLITICOS	450,00
<b>Histórico</b>											
REFERENTE LANÇAMENTO ERRONEO NA DATA DA SOLITAÇÃO											